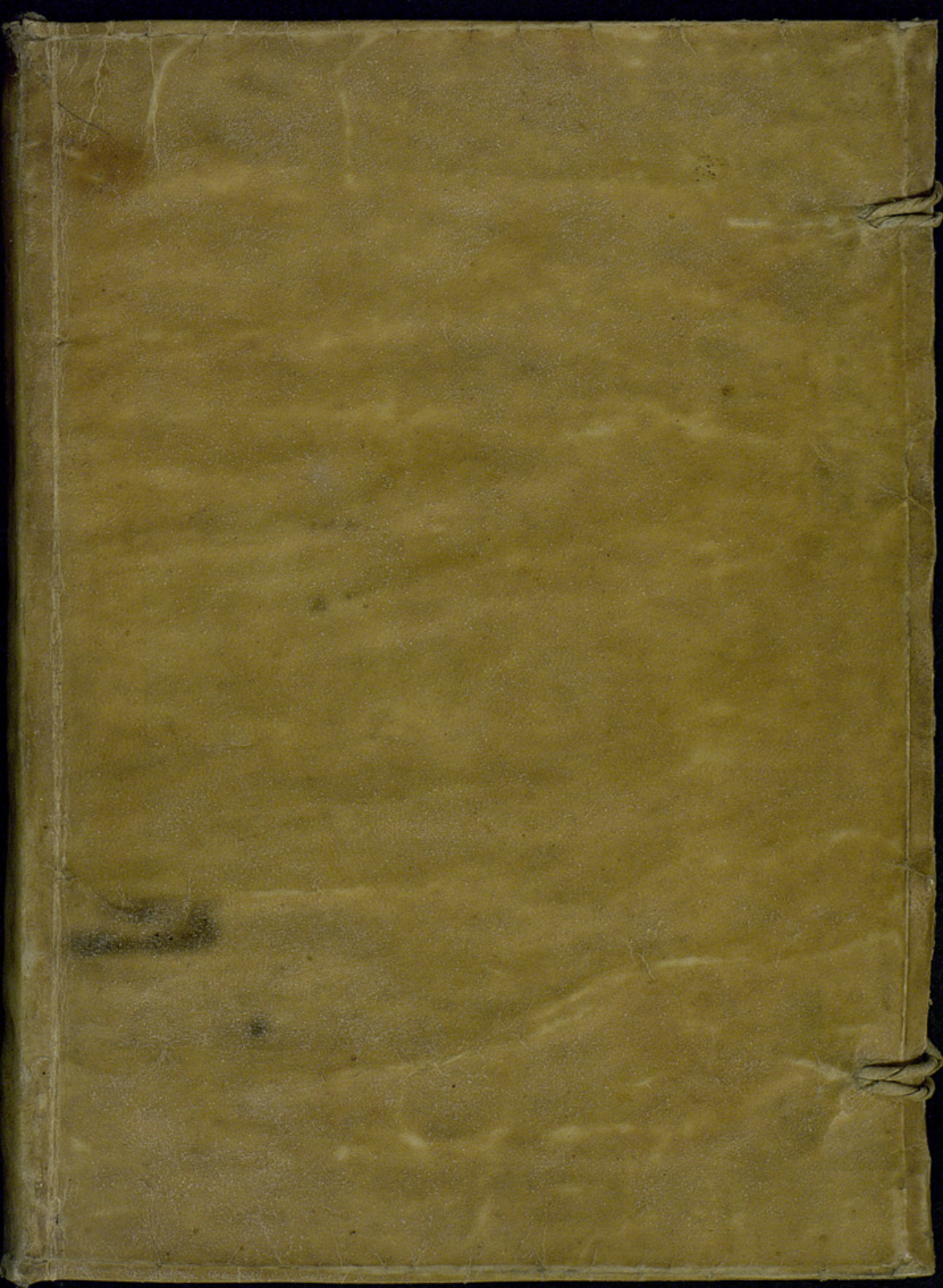
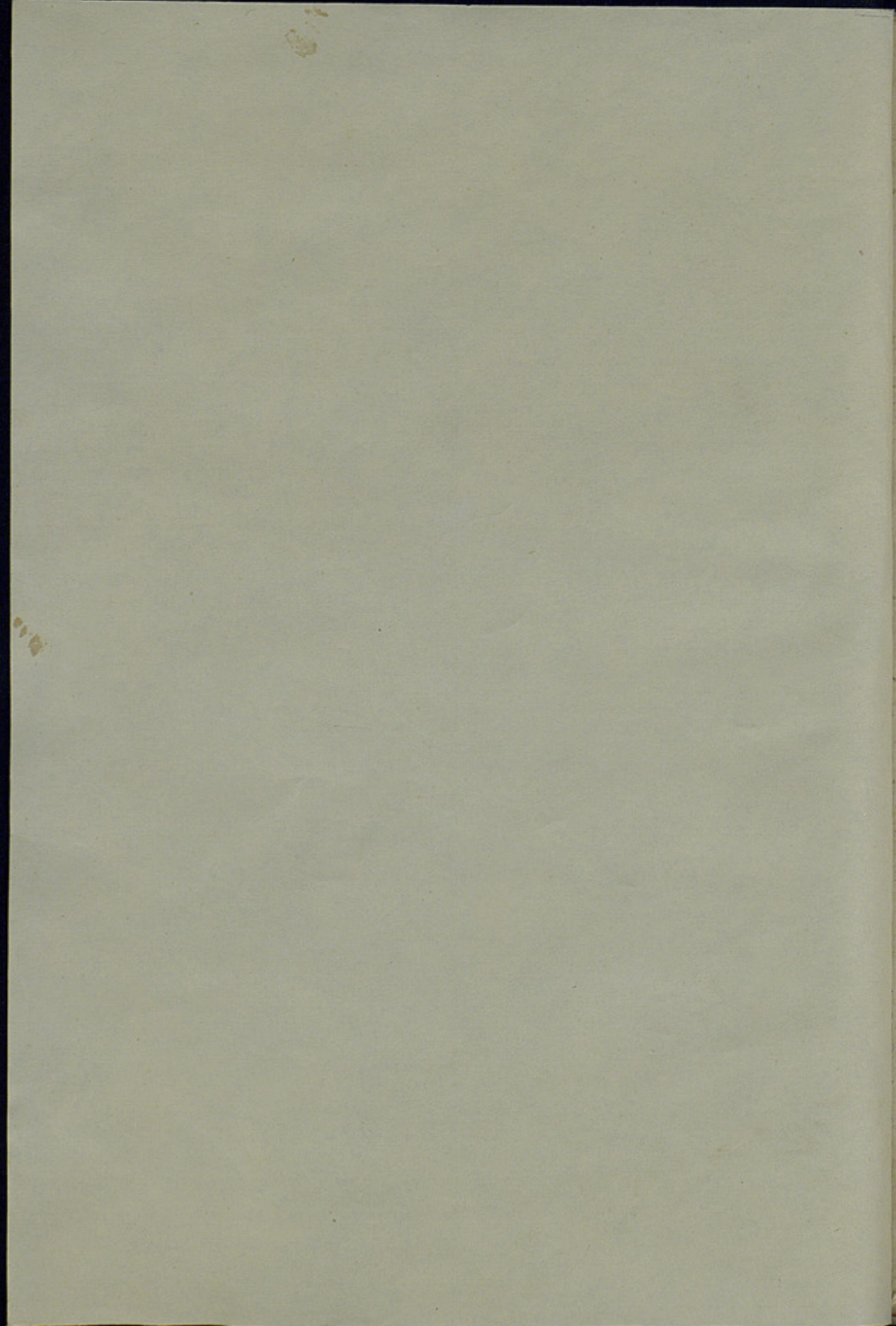




Ms 44

44



2^o Parte da nova astronomia
que he das novas apparencias
que no Celo se observam
nestes nossos Tempos.



Para guardarmos a mesma Ordem nesta nova Astronomia q^a na
antigua guardamos; conuemnos p^{ra} m^{to} tratar das apparencias
novas, e observas^{se} Modernas, oq^{ue} faremos nesta 2.^a p^{te}
depois veremos o modo com q^{ue} se possa salvar todas estas appa-
rencias. Mettas as como as communs e antigas como poucas. E
tambem q^{ue} tal pello q^{ue} adiante se p^{de} descoberir oq^{ue} faremos nas
p^{tes}. seguintes a esta.

Assimvantez no q^{ue} dos Priv-
res Seto 2.^a Cap. tratando do mo-
do como q^{ue} provar as Concl.^{es} de qualq^{ue} Scienceia dis q^{ue} o
Principio se ha^{ra} q^{ue} provas, e demonstr^{es}, mas q^{ue} da experiencia co-
nhecemos sua Verdade e po^{de} m^{to} Comp. Na Astronomia, a qual pe-
lla experiencia tirada a Verdade de seus Principios e por estes
aos q^{ue} Prouados e confirmados vai. Prouando os mais Problemas,
e Conclus^{es}.

Porq^{ue} a experiencia dos Principios de Astronomia se funda-
nos q^{ue} instrum^{to} Mathemat^{ico} arcamos de estes por aquella
q^{ue} he por melhores e mais exa^{cto} instrum^{to}. Como quer
q^{ue} o m^{to} instrum^{to} de Thimo Brahe de Tage, e o do q^{ue}o
Canonico Combrido inventado nestes nossos Tempos se p^{de} usar no
Celo observas^{se} novas nunca feitas em q^{ue}o passado com ta-
lidade, e exa^{cto}; por isto disemos q^{ue} nos arcamos de gozer
nar por elles.

Cap. 1.^o

Cap. 1.



cap. 1.
que nos devemos de governar nes-
tas apparencias e observações?
d'estes nossos tempos por Thies
Brake.

Notorio he ao mundo todo, em particular aos Mathematicos
quem foi o Thies Brake, e que homme de fama q'toeve na
Astronomia por d'he e hamao Testamento de f'la, e com m^{ta}
usar e f'ndam^{to} p'ellos m^{to} instrum^{to}, nao se q'taies na
quantidade, mas ainda na perfeicao d'elles, levando n'isto em
ultima vertezem a todos os Astronomos dos seculos passa-
dos, e m^{to} do tempo de Hipparco, como Ptolomeu,
Alfonso, e Copernico: Oque se deixa bem ver das
figuras e Medidas dos Instrumentos, que estas pratas
nos livros que hums e outros tem presuras, e nos
deixaras?

Nihil deede.

o quas p'do invento nao tem comparacao com a q'compo sobre
dito Thies Brake, e nao som^{te} se ve os creas por letras, e figu-
ras pinta das, ou debuxadas, senao ainda na Realidade dos
mesmos instrum^{to} Reais, e verda deiro, o quai^{to} estas guarda-
dos e se em ainda se na Libreria do Mathematico do Em-
perador, a qual^{to} dos quai^{to} foras de Copernico, o quai^{to} com
verem creas nao do Antiquo o m'lhores, e m'lhores, e m'lhores
do com o de Thies, e da parecem na perfeicao.

Elo mo quer q' o quai^{to} lacer da
perfeicao do instrum^{to} do.

astronomicos.

Astronómico consiste na grandezza delle poib' quam & Maiores
 res sãtãto mais clara e distincta m^{te} se uem co grau e Medi-
 das e Com mais certezã e Menos Erros. Consta q^o de Thico
 sao os Melhores pois nenhũs hão nunca na grandezza De m^{te} a desigual-
 do q^o nellas nao são m^{te} uia diuidido e distincto todos
 os grau; senao ainda o Minuto e q^o do mesma Minuto mu-
 tã m^{te}. Donde Nasce q^o todos os Mathematicos preem o par-
 te todos p^o inuenerum^o dos mais antigos q^o todos das fies o
 de Thico. Nem ha Vie Auteg^o q^o saia com livro de As-
 tronomia q^o nao allega e siga o q^o de Thico confessando a bra-
 chea q^o nao se pode negar serem as observaçoẽs de Thico em tu-
 do certissimas.

Nem o bastara poder disir al-
 gum q^o anlogos Thico leuou
 a ventagem a todos os antigos na perfeicao do Instrum^o. An-
 tao bem podem vir outro q^o lãu ventagem aos seus. A isto se
 Respon de q^o sao tantas as Menudas a q^o chegou e de lãu q^o
 os mais q^o a leuem quera inuentar e adreueitar, numia inuen-
 tara coisa de momento com q^o possa uariar o de Thico.

Alem de tudo isto da do caso q^o uen ha a leuem q^o a che al-
 guas apparencias e observaçoẽs por uio mesmo de umbo no de dis-
 por o lãu de manira q^o nelle com elle se possa saluar todas
 as apparencias quantas se podrem inuentar e dar sem dequẽ-
 rança nem contra dicar. ~~Bateu~~.

Cap. 2.

Das observaçoẽs novas feitas pelo Thi-
 co bñche e lãu a glãa de lãu do Planeta Marte

Durida frente a lãu do Astronoma antigo se Marte
 estava.

se 97 = estava assim, ou abaixo do Sol. por q' as vezes o achava³ abai-
xo das suas observações. Como se pôde ver em Marsias Capella
e outro, os quaes posto q' a Experiencia assim o certificava
com tudo como tinham³ q' sim q' o Céo era³ de Corça duro
e quella mesma causa Marte o não podia penetrar, mais se
quiseras³ deixar enganar vaidando Marte estar sem q' a
assima do Sol q' não dizem q' estava ora assim, o
ra abaixo d'elle.

Porum mesmo Thirio declarou mais a Verdade dizeo, mostrando
do como Marte não está sempre assim do Sol, nem abaixo d'elle
senão q' ha³ vezes está de baixo mais perto da Terra, q' do Sol
e q' outras vezes está mais longe assim do mesmo Sol. Isto
achou elle na Verda³ de, e Realida³ de, por meio dos seus instrum^{to}.

Em prova da verda³ de esta
verda³ de foy João Kepler

Mathematico do Imperador hum Thirio em qual não trata de
outra Couta, senão dizeo q' hinos ditenda³ q' a invariavel de
stella Martii. E prova³ tal prova esta Verda³ de dizeo q' Thirio
achou e mostrou q' a Verda³ de não ha Mathematico algum q'
duvide d'elle. Comsmo An^{te} magim q' tanto trabalhau
nas Theorias dos Céos Solidos, Eccentricos, e Concentericos,
tudo não pôde dizeo de Confeuar posto q' foy contra a sua
Theoria, e q' Thirio tinha a chada ser o certo, e verdadeiro,
E así o confessa em hua Carta q' escreveu ao mesmo Thirio, q'
está em o Thirio das Mechanicas de Thirio, varias formais palavras
são as seguintes. Non possum non magno opere Probare Cuius
ma Universi a te exegitatum, quamvis experim solis M
biu et Martis nequaquam se se inuicem. Quod si Martem
Achironicam, contra Proposui credere, quam Solem a te
observatum.

obseruatum est interpretatio huiusmodi omnino admodum
est. Cetera Veritas nã he Couza q' hua se ues panar p. a
uer de se diuis dar della sen as tas conta, e p'ouada q' quem
triuor instrum^{to} bastantes todos os annos a p'ote obseruar q' he
Marte esta opposto ao Sol q' he hua ues cada anno. Por ende
os Mathematicos ja nao duvidam desta Verda de pois tantas ve
zes a experimetas?

E se q' Leua^{do} da pia
african. Copinão antiga da
Astronomia ue lha q' apren deu quãto negar ao obto fechad
q' nao ha tal Couza p'ordentes se da da ues q' m toda a Melhi
ma do Ceu. A esta tal Legendamos q' se nao quer dar credito a
esta melida e obseruacão q' de nouo se tomam, como quer dar credito
as de mais medidos antigos pellas quas se achamã as mais ob
seruacões sendo assim q' pella mesma Via, se fez esta de nouo e
se achou com instrum^{to} maiores e mais p'fectos do q' foram tidos
os Antigos. hum se deria uer logo q' nao se funda em Usã, se
nao em p'arica, pois todo o fun dãm^{to} e certesa de p'ode da
grandia, e p'fican do instrum^{to} q' elle nao p'odera nunca
negar.

Esta se apparencia e obseruacão a quem hum a consideram, em
bastante p'ora ca da hum se uisam as Maos e conceder de m.ora
Vonta de q' se nao p'ode dar duuida no Ceu do Ceu. E em
duuida q' por isso aglye Autores q' di Lemos, leuado da di
ficul dade q' uiaõ nao quizeram conceder esta mudanca de
lugar em Marte. So por nao serem p'uidos a dar penetracão no
Ceu do Sol. E a esta q' como d'itimo esta se e obseruacão bas
tante Con tado q' q' se uera como hua Verdade p'rova por pe
tra, bem he q' ap'ontamos outra apparencia q' omesmo Thico.

obseruou.

observou com a mesma lente q a Gl.

Cap. 3.
Da 2^a observação do Thiro a serua
do Cometa do tempo de Alci dom
Sebastião no anno de 1577.

Em 13 de Novembro de 1577 observou Thiro Na sua I
lha Guena sur aquelle Cometa Com data. Ao qual outros vi
ram em 10 de Novembro, e achou q sua^{ra} posto sobre a Cabeça do
Sagittario do Co Estrellado, não muito longe de Saturno, po
nem mais alto, e a levantado sobre o Oriente q elle Saturno.
Estendendo a cauda p^{to} o Corno de Capricornio. De
pois desto nos dias seguintes foi andando mais Baixa da m.
pera a Cometa de Antinco. Passou pella sua mar^{ta} Aquar
da quella Cauda do G^o Thiro, e deixando a Cabeça de Pe
garo a leuando tanto ao Sul se foi andando direito p^{to} a Es
trella q^{ta} fica no ombro direito de Pegaro e chama se hat. E
finalmente desapareceu no espaço que fica entre a dita Estre
lla e outras 2. mais pequenas q^{ta} ficam no peio do mesmo
Pegaro. Foi isto despois do 26. de Janeiro de 1578.

Com Thiro observou a serua de se
Cometa, com seus instrum^{to}. E foi Gl.
m^{to} o S^o exatissimo delle na Elitica q^{ta} a longitude. E
desta longitude por meio das observações ordinarias, e da ex
perencia do Triangulo veio a achar a latitude do mesmo. E
partindo a por numero. Observou mais seu S^o, no q^{ta} era
do equator, com suas ascensões^{es} Rectas e declinações. E de
aquí tirou bem, e exactam^{te} a parallaxe ou diversidade do ap^{to}.
por via.

por via das quai³ uero em contrisim^o. de q^o. distanca do Centro
do Mundo.

Estado isto uero a concluir com
demonstração certissima mas q^{ue}
he Cometa de nenhum modo estava na Uzião sublimar e Ele-
mental; Mas total m^{te} na Etherea, e Caeleste, e q^{ue} nella fazia
seus mouim^{to}s.

Os q^{ue} com tão gran de exaui^o q^{ue} moueu q^{ue} logo no Principio
quan do appareu asaber em 13. de Novembro, distanca do Centro
do Mundo 173. Semidiametro da Terra e dan do mil duas
tas legas portuguezas a cada Semidiametro, sendo así q^{ue} do
Centro da Terra ate o Concauo da Lua na^o ha mais q^{ue} 52.
Semi diámetro, e 62 ate o Conuexo da mesma Lua, conforme a
verda mais certa q^{ue} he a do mesmo Thiv^o.

E q^{ue} mais nos surue he achar
elle q^{ue} o Cometa hia subindo
cada ues mais q^{ue} a sua afastand^o da Terra (De modo q^{ue}
no 2^o dia a 14. de Novembro ia distanca do Centro da Terra
179 Semidiametros. E ao quinze 189 e ao 16. 200
E así de cada ues mais se foi a leuand^o tanto q^{ue} no fim q^{ue}
desappareu estava distante 1733 Semidiametros. como se
pode ver na Tabula Plaria q^{ue} o mesmo Auctor fez deste Cometa.
E assim aquelle Cometa foi subindo leuand^o sobre Mercurio
Venus, e ainda sobre Jol. Por q^{ue} numia o Jol esta ^{tao} distante
da Terra. Mas não chegou a Marte pella p^{te} do seu Apogeu

Está observação de Thiv^o foi vi-
sada dos Astron^{omos}, por q^{ue}
o mesmo Thiv^o así observou por se parem mais delle q^{ue} de todos
os outros pellas uozes q^{ue} assim dizem no Cap. 1. E se

ouuer quem queira negar isto enão ouer a Thica. Negar-las bem co-
da as mais alturas e medi das dos outros Planetas, e das por Ro-
bomen, e della mais Astronomos, e elle consequente destrua
toda a Astronomia.

Nem faltará m.^{te} outra q. com suas observações e experimenta-
ções o mesmo. O qual a leg Thica no Com. q. fés deste Co-
meta. Mas Principal m.^{te} Si quem uer o privilegio Guilherme
Lantegravio, Mestre Miguel Mistlin, Mathematico da Uni-
versidade de Salisburgo, Christouas Buchmano, e Cornelio
Jema Philo. Sopho, Medico, e Mathematico, celebrissimo em
Lugania. Também se pode ler um comp. macão disto, por o
Senhor de Thica, o qual consta de varias Cartas Astronomicas de
Astronomos q. do m.^{te} q. s. de Europa e venerados a Thica, suas
observações do Com. E todo se inclina a este parecer q. os
Cometas não são Metaes sublanares, senão apparencias Celles-
tes. A qual sentença tiveram também a Legião Autores an-
tes de Thica, como se pode uer em Cardano, e nos diremos
a baixo.

Reouuer quem se não de por satis-
feito com os apparecer de Thica, e mais
Autores, e qui tor saber as razões disto, q. não he de pouco mo-
mento aruimono de a parca de Aristoteles e dos mais Philo-
pho Peripateticos, he este tal o Cap. 6.^o da quella libro 2.^o
q. Thica fés deste Cometa, onde achara q. por 3 vezes, de mon-
tra não ser o Cometa Elemental, mas Cellesce. As quaes tocaré
nos breu m.^{te}

A 1.^a Prova se toma do caminho q. leuou este Cometa por q. an-
dou e se moueu. 1.^a m.^{te} Este Cometa por seu mouim.^{to} do giro
andou no Arco do Maximo, ficando sempre em q. se moueu
e durou.

e durou entre 2. Pollos opostos hum a outro, da mesma ma-
 neira q' andas o Sol. e a Lua, e os mais Planetas q' com o
 uim? do proprio uas separando a Terra em 2. q's iguaib.
 Q' das p'cia fater, como parece, se estiuera na Terra. Elemen-
 tal, porq' neessaria m^{te} aia de huer a hum a timon, sendo co-
 mo aia de ser Mercurio, flameo, e ardente. E por isso do
 vento se aia de mouer a uentada m^{te} e nas q'uardas hu
 uentado, e uento, e como u' diuisiuel.

Deuira m^o mo uim? do Cometa proprio, rumo q'ualou ouer-
 so da Lua, porq' esta ofes mais cedo q' elle, q' he logo al clare, q'
 elle facia seu uento asima do lo da Lua, porq' q' os Planetas
 uas mais alocantados sobre a Lua p^a a q' do firmamento,
 tanto mais deuegar no parq' q' andas em seus p'rios m'ui-
 m^{os}. Sendo q'orib' asi q' este Cometa na maior uelocidade
 sua andaua pouco mais de 5. gr. em hum dia (como euiden-
 te m^{te} o dimostra Thicon) bem se segue q' na uentada logo immedi-
 ata m^{te} asima da Lua, mais aia de Mercurio, e Venus. q'
 andas mais uelo m^{te} e faser mais gr.

2. Prova mais spual, e
 euidente, he a q' se toma da Pa-
 ra laxe do mesmo Cometa. Porq' nao ha duuidas ser aquella
 Estrella ou Planeta mais alto q' mostra menor Para laxe e Thi-
 con obseruou q' este Cometa tinha menor Para laxe do q' tem a
 sua Mercurio, e Venus. Isto fez exactissima m^{te} tomando a dist.
 q' tinha o Cometa de a l'guas Estrellas fixas por varias ues, e
 mettendose a l'gum. Eto de p'meiro achando Ora mais
 alto Ora mais uelocidade, com as mesmas Estrellas, e nao
 achou Para laxe de conui deracao, mais q' a q' he da uia m^o
 uim? do proprio do mesmo Cometa. E tomas q'ora
 Februar.

observar isto o instrumentum muito bem a pontados, acomodados
e dispostos, oq se pode ver em Thiro.

43.^o Nas. e cui denotima he
por q este Cometa visto e obser-
uado por m.^o Mathematico em Anvers, qst no mesmo q
se achou q nao tinha a quella diff. de aspect, e para isso q
muita de lta se extirava de parir da lua.

No mesmo qst pois em Thiro observava para. Aha Quenna observou
tambem em Praga Metropoli de Bohemia Tadeo Agio Celebri Mathematico
o qual achou q o cometa estava quasi no mesmo lugar em q Thiro, na
Thiro em Lusitania das Excellen. fizes. Abar de lta Co
mo i. 8. q. lta. da Excella Lucida de Vultur, ou Lym por
outro nome.

Nihil deest.

porq Thiro achou em dist. de 17. gr. 50. mi. e meio. e Tadeo
em dist. de 17. gr. 52. mi. Com outras observacoẽs q o mesmo
Tadeo fez achou pouca ou nenhuma diff. das observacoẽs de Thiro a
verda do mesmo Cometa. Como consta das cartas porq se comu-
nicarao q esta no Com q delle se aproxima.

Confirmar isto mesmo as observa-
coẽs de Cornelio Gema verda

deiro filho do illustre Mathematico Gema fizes em nada infe-
rior a seu pai. As quaes fez em Louanna, comparadas com as para
laxes q Thiro fez do mesmo Cometa. Pudemos juntar em Co-
ra as observacoẽs em spiral e miras m.^{te} mas deixo de fazer a
lma porq Thiro es defere espedem por nelle. Aucta porq era q
isto necessaria a lga noticia das Theorias dos Planetas de que
a lta por ventura carecem.

q. 4.^o

Da 3.^o

Das observações de Sirio a serua da
Estrella Nova do anno de 1572.

Estrella lhe chama por não ser lançada como cometa. Noua por que
appareceu e se fez de novo, e logo dehyta e desapareceu. São froucos
na sua cousa mea entre Estrella e cometa. Cometeu Thion a observata
em 11 de Novembro, e achou q' apparecia na constella facas de Cariopea
a. Observou pois exactissimam^{te} e achou q' não estava na Regiõ Ele
mental, e Sublunar, nem ainda na dos Planetas. Mas q' estava
mais acima de Saturno no Cõo Estrellado. E deu-se mais de hum
anno. Achou mais q' era tão grande q' era maior q' a Terra tresen
tas vezes logo q' se appareceu. E de tudo isto fez Thion de mon
trariõ e uirtutissimam^{te} q' se podem ver no Livro q' fez desta Nova
Estrella. As quaes tão bem figuram outros Astronomos q' ahi se de
fizer.

Observou tão bem pleiades m^{tes} as dize.
q' tinha das Estrellas da Cariopea

logo q' se ahi appareceu. Distancia da Esquindri, com quem passou o
Meridiano 7. gr. 50. M^{ts}. e meio da cabeça da mesma or
quem se alinhou mais distanca 10. gr. e 22. M^{ts}. Tão bem pa
ssou o Meridiano na mesma correspondencia da estrella Po
llar de quem distanca 15. gr. e 14. M^{ts}. Estas mesmas dist.
quãdo deu sem q' e as mesmas correspondencias assignopam o Me
ridiano com ellas como ao inclinarse p.^o o Oriente depois
de passar o Meridiano pela q.^o Septentrional. Durou esta Es
trella por todo o anno seguinte de 1573. e ainda ate o prin
cipio do Verão de 1574.

Cap. 5.
dos Cometas que apparecerão depois
de Thion.

de Thico no anno de 1518.

2 Cometas appareuam³ este anno o 1. do qual foi aquelle maior
q^a se parecia a figura de Alfange, cuja grandessa era tanta, que
ocupava 45. gr. a saber todo o espaço de Libra e metade de
de Virgem e ainda q^ueste gr. não era³ do maior, não com
tudo dos meios, pois estava entre o Zodíaco, e seus Polos. Co
meçou a apparecer a 6 de Novembro, e durou ate 22 de de
Zembro, e neste dia se logo q^u appareceu, des do lado do mar pela
Hydra como ate Centauro. O movimento delle diuerso e q^uo
prio conforme a Ordem dos signos q^a seguia, caminhaua por 6 de li
gras. inclinando sem fôr para o Sul.

Quem observou no Reino de
Annam a q^u os Portuguezes cha
mam Cochinchina, e observou tambem no Reino da China o Pe
dro Turbano da Comp.^a de Jesu insigne Mathematico
e bom conhecedor em Portuga^l e companheiro meu na nauegação
de Portuga^l a India e da India a China. E não só obser
uou o Cometa, mas tambem tudo q^u eu tinha observado em q^u con
cordamos.

Tambem observou este Cometa com
q^uando delzeporia em Cochim³ o Pe
Mancos dias da Comp.^a India de Jesus Mestre da Philo^sofia
como aqui em L^a depois de vir da India m³ feruido, e que
sobre elle se fôra hum tratado, porra a alguns Mathematicos
peripateticos ainda aforçados a opinionas antiga que
os Cometas são volutarios e elementales, mostrando elles
q^u são Celestes.

Das observações q^u o P.^{re} Turbano fez deste Cometa q^u no L^o.

q' pareceria na China elle. Eu em Cochinchina, com sabermos de
ninguem mais q' observasse, asentamos e affirmamos sem reser-
va algum depois de ver cartas confirmadas e nos communicamos
o tal Cometa, na estaua na Ugras Elemental como os Peri-
paticos imaginam, mas estaua na Caliste e mais a 16 q' a mes-
ma Lua. E pouco tempo a diante depois de tornar a Europa
ahei q' outros Mathematicos q' vinha observando este Cometa, di-
zeram o mesmo.

O 3º Cometa no anno p.º 1618
a reuclar a Novidade de Sex

tunca, foi uer q' a Thico estara por nos na observacao do Cometa
atras deferrido de 1577, q' elle era na Ugras Caliste. Pello q'
nao vemos q' os Peripaticos nos aliamos por lhe garescer
nosso diizer estarem os Cometas na no.ºa. Supposto termo o
unplo de Thico q' nos liuava de sermo Authores q' os des-
cobri da de e com suas observacões confirmava a Nova. E en-
confiada mente do tempo uerem Caliste os Cometas como consta
da Verdadeira observacões. Poderam tanº ser Thico na obser-
uacões do seu Cometa atreuerdne a di.ºa Sr Caliste novidade
das observacões q' ia dantes tinha feito da Estrella Nova do
Anno de 1572. q' elle achou mais alta q' Saturno como di.ºa
anima. Isto q' a este Cometa.

O 2º Cometa q' appareceu no me-
mo Anno de 1618.

foi este Cometa. Intertrinal, o qual eu nao pude observar. Pello
q' exalta mº naquelle Reino de Cochinchina, donde estaua
por lesar das Nuem e continuae de q' o Leo quasi sempre
estuu turbado, mas do Sr.ºo Baptista Tristão da Companhia
de Jesu, Mestre da Mathematica em Imago Estabro, o observa.

exactissima.

exatissima m^{te} e fes hum liuro delle, não falando nada do Com.
q^o parece não observado. Como nem eu tão bem observei o seu de q^o e he
trata. No qual liuro mostra q^o este Cometa esteve na Legião Calles
te sobre a Lua. Antes ardeou e demorou q^o distada do Centro
da Terra 72. Semediametros de Terra no 6^o dia de de Setembro.
sendo assim q^o a Lua nunca chega na maior altura aguar de 72.
Semediametros. E q^o

E q^o mais se ve a novo inverno he q^o fi
sem se subindo cada vez mais, tan B

q^o a g. de Setembro estava distante 96 Semediametros. E a 17.
do mesmo 132. E ao 20. 154. E ao 29. 252. Donde se ve
q^o subiu m^{te} acima do Sol aurescenta mais outra vez q^o me ga
resse o boavel, e he q^o do Moim^{te} q^o fes o Cometa, se co the q^o seu
nas m^{te} devia ser abaixo da Lua ainda q^o pella visinhança do
Sol, de baixo de outro Pais não sabia, o não p^ou^o nem uer em seu prin
cipio. E q^o a este lugar Sublimar pavor pella 6^o da Lua ate q^o por
na grande altura q^o ardeu sobre o Sol.

+
ou pella 6^o da
da Lua.

Cap. 6^o

Como os Cometas que ordinaria
mente apparecem são Cometas.

Recolho de tudo o sobre d^o com o Mathematico Moderno q^o não
se os Cometas sobre d^o mas m^{te} outros q^o q^o não diga todos fo
rão Cometas; por q^o pella m^{te} auctoridade dos Philosophos
Peripateticos, e antiguidade da opinião contraria sem ardeverem
ao di Ter, nem dar uedre as proprias observações.

Mas nem por isto faltará nos seculos passa dos Mathe
maticos, q^o sem dar por Aristoteles o dissem, e Cometa som no
seu Cometa Cometas. Como Elypario q^o o observou a 6^o da
nova.

nova ou Cometa sem Cauda q^{ta} estava ou entre as Estrellas fixas, ou
pouco mais a baixo, antes do Nascer m^o de Xp^o. 125. Também Pl^o
nio Philosopho vulgar q^{ta} no Leo nasceu novas Estrellas lib. 2.
Historiarum Naturalium Cap. 24.

Tambem Albumasar observou d^o Cometa q^{ta} dize estar assim
de Venus. E Proclo tambem observou q^{ta} hum Cometa estava assim
de Jupiter. Mas entre todos Cardano lib. 4. de Subtilitate de
fende, e prova geravemse Cometas no Leo.

Este salame de Antiquos onde m^o q^{ta} virgula este parecem
antes q^{ta} Anaxetel^o florescer. Artemidoro, Anaxagoras Dem^o
crito, Hippocrate, Apolinio, Moynadio, o qual viuha q^{ta} no Cal^o
des de q^{ta} alendeu p^oth^oas Cometas no Numero dos Planetas, e q^{ta}
entre elles fizesse seus moradia.

Quem no esgantara Logo do di
lexum do Mathematicos Mo

leono q^{ta} ha Cometas Caudas e sem cauda a L^oym sequim^o a
verdadeira sentença q^{ta} ensina estarem no Leo os Cometas
sup^ota a Architectura de tais Mathematicos vertesa de
tais observações e força de tais Argumentos. Principal m^o
de Lendo Th^oes Galileo de observar o Cometa de 1682 q^{ta} vis
estar na legião Cassiope, q^{ta} tambem estava no anno S. Cometas,
ou antes de surgir tanto a renovação de a d^omitir, como se pode
der no Livro de suas Cartas.

O mesmo tem Thomas Digges, Me^o de T. Meses;
nao, Cornelio Lima, Adam Tincey, Rogerio Barrio, e dos
pontos a fora o Z^oaro tambem Joseph Blangano. E final
m^o nenhum do Mathematicos de Porto Rico q^{ta} morosa este
Nome. E agora Neoga esta vinda de.

Ep^o a q^{ta} por cada m^o virentia fia m^o quina por aqu^ota sua
universal.

Universal q^o de matre como todos os Cometas q^o Ordinaria m^{te} appa-
resem, não podem estar nella seg^{da} do Ar em q^o os p^ontos
de ogra Comum m^{te} os Philo^ophos Pythagoricos, e com ella se
chamamos a ques^{ta}?

E achuio q^o q^o esta demonstrac^o fi-
za notoria aos Antigos Mathematicos, e na Ley m^{te} Philo^ophos
por se ahi assar. Com p^olla Philo^ophia. Cui^o sum da m^{te}
de m^{te} m^{te} q^o falem estes Cometas de Mente p^o. Cui^o dente
com q^o elles em 24. horas, fazem volta a volta a circumferencia do
Mundo do Planeta e Estrelas, e q^o se^o com q^o porcas, e iguel
o de respondendo.

Suposto isto o Argumento assim se
os Cometas e a circumferencia da 3^a Negi-
do do Ar. Onde foyra o de mais Metawro, e os halacis^o Terri-
tas q^o nella por vezes apparecem. E ahi se move um em roda da
Terra, e a circumferencia necessaria m^{te} q^o na auja^o de parecer tas a be-
ra do No m^{te} m^{te} q^o mais exp^oerari^o Com^o P^oais arebata^odo, q^o
Cometas, p^olla vizinhanca grande da Terra q^o a qual por estarem tao
distantes os Planetas e Estrelas nos parecem and^oar tao deagay^o
q^o pouco clara m^{te} p^o q^o p^o hum b^omen
ou em hum. Cam^o p^oso ou em hum. Abito de hum Monte desco-
bre do Vaso da Terra com a Vis^ota hua piquena q^o
ao Sum^o q^o 10. Legas, de Diametro do Oci^o Terra, a q^o
no Ar q^o fca por dim^o da Terra corresponde outro Sp^oco
maior e proporcionada m^{te} mas não um m^{te} Cui^o p^olla gran-
de vizinhanca da 3^a Negi^o do Ar. Com a Terra. Não po-
di ser q^o se veja mover o Cometa tao deagay^o q^o gaste 12. horas em
and^oar tao piqueno Sp^oco ficando l^ota de q^o p^ora o de q^o de q^o
p^ora o de mais outras 12. horas em q^o ha de dar volta a volta
da Terra.

da Terra, e do Ar, a cujo Respirio aquelle Spacio q' Vem he tão
pequeno.

Assumo logo de dizer q' o Cometa
se estatura no Ar ancia de andar a
quellas Legras Com q'essa mada q' de Lixo q' depois dar uita ao Spacio
q' lhe fica por andar. Por q' se a Terra tem 300. Leg. em roda, q' se de
um andar em 24. horas tem se ue Com quant'a Glesa, e em quam breue
tempo se deum andar q' Legras p.^a depois deo distante do Esquadrão
de 6000. E se peito contandoo q' andar 6000. Legras por neuena
nas 24. horas quasi pouco Spacio de q' se se Equivalem p.^a andar q.
ou 10. som.^{te} E q' digo do Circulo q' se ferra Terra se entende Com
Comportas do Circulo q' se faz na 3.^a Regia do Ar q' he pouco ma
yor. Onde se colhe manifesta m.^{te} q' descombrida no de Ar ao
distante tão pequeno Spacio não podemo ver meure Cometa ta' de u
gar, e acompaço das Estrelas porq' enta' não podera elle dar uol
ta, e fater seu Circulo em tpo. tao breue.

Q' mostrara mais clara m.^{te} a figura seguinte. Onde
se veem na Plaxi a demonstração.



Sabes hanc
figuram eo
de deificati
et nomen
q' hinc int. on
eada nona
ab Bron. Ben
ri pag. 123.
abr. de a pag.
121

Ref. ao texto
impresso.

Nesta.

Esta figura o Circulo interior S.T. he
a Terra, cujo Semediametro he a linha S.T.
he a Terra. Circulo exterior B.Q.D.N. he a volta q^a o Cometa da em
24. horas. O qual Circulo ainda he mais uosinho a Terra, do q^a o fi-
gura em proporcao menor. E ai ha de ser menor na quella q^a do Ar.
em q^a o Cometa aia de andar se la estoura. O Oriente he aquella li-
nha recta B.K. q^a a superficie da Terra onde entre X. e Y. supomos
estar posto o homem q^a esta olhando o Cometa; o qual nao pode uirna
da por baixo de P.Q. q^a he o Oriente quando pode desobrir.

Donde se tira q^a se o Cometa anda em 24. horas todo o Cir-
culo Exterior B.Q.D.N. nao pode este tal homem uir ao Cometa se
nao em quanto anda na quella q^a do Circulo N.B.Q. q^a he o Oriente
e elle vem a vista de sobre. Na qual elle nem aia de gas-
tar mais hora, se a figura estivesse em toda a sua perfeicao, toraccao
E entou do nos uosinho andar tanto q^a naquelle espaço, logo nao
pode elle estar tao de baixo q^a anda na 3.^a Regiao do Ar. Por ue-
mos e experimentamos q^a se gasta tantas horas em fazer a quella
volta, quantas gasta as Estrellas fixas.

Porom se se fizer sua figura na qual o Circulo exterior subia tanto a
cima da Terra q^a a da parte de parte N.B.Q. q^a he o espaço do Orien-
te em q^a o Cometa andar, correspondese ao q^a os Cometas gasta q^a
anda nella, entao quella q^a andada do Circulo, a altura em q^a esta a
nome desuio B. miramos q^a andado tao denagao faria seu quasi se
mirou o Circulo H.J. Como fazem as Estrellas andando tanto em hua
12. horas, como nas outras 12. q^a se gasta por andar.

E ai uiramos o Cometa andar de S. em
de aquo em A.G.I. o qual espaço he po-
co menos do Circulo perfeito K.L. por q^a a dist. K.H. ou J.L. no len-
he a mesma q^a S.E. Semediametro da Terra. A qual dist. no Circulo

inteiro.

interior $ALCK$. he muito pouca a saber som^{ta} de mil leguas
um do ar^q q^o circulo interior $ALCK$ tem perto de 300 mil
leguas. Pelto q^o tom ando no a linha HL como se for a mesma q^o AK
 L . Clam m^{te} heu como o cometa gasta quasi 2. horas tanto em
andar o Emispherio superior q^o no inferior JEH . O q^o senar
podera saluar, pondo o cometa na B . N^o q^o de Ar. q^o se regle
senta nullo circulo $N. Q. D.$ P^o q^o Arco PDG . (Onde supomo que
nasce o cometa no Oriente verdadeiro e no apparente em P). e
de tanta grandia em U q^o de todo o circulo q^o uoite de grande
m^{te} o mesmo arco NQ (vinda q^o na figura n^o se representa a cu
za como he por q^o a figura n^o podria representar maior Ori
tente p^o q^o a distancia uiriuu^l m^{te} distinctos.

Antes como quiza $P. J.$ seria quasi hua quarta p^o de todo o circulo
 $N. Q. D.$ deue de gastar quasi 6. horas em a andar. Por on de
muito pouco ou quasi nada gastara em a andar o yiquino spazo $N. Q.$
O Oriente apparente no lugar na superficie da Terra.

Sen do eni q^o o cometa como dissemos gasta hua noi
te quasi inteira des do seu nasim^{to} K ou HL ate se por em J ou
 L . Contro tanto q^o tar bem gasta em trannando de O^ocidente
ao Oriente passando pelo m^odia Noite. $CV. P. O. M.$ Pondo
tar bem no Emispherio inferior da figura as notas das Setas
e Cometas, p^o q^o seria o mesmo q^o no Emispherio Superior.

Pello q^o suposto isto gasta seria q^o come
diometro CB . tar grande q^o chega
ria ate o A subindo tanto q^o fuisse m^{te} perto da Lua, donde
se chegasse teria como 30 mil leguas e na ca 17. ou 18. leguas
q^o tantas ha da superficie da Terra ao lugar do A . Onde os
contrarios do tem estarem o cometa.

E he ta certa esta demonstracao q^o me escaria como suposto
a euidencia.

a escuridura della e mais sendo antiga se deuiam de estar em
os Cometas na Região Callesse, nem os Cometas Phlogistophor Macho
maiores o brigueiro com avaria de della não se podem ver sempre
aspirando q' a punta no Ar, onde de demorarmos não poderem
estar.

Pode ser q' a causa foi não se atreuerem a polia tão de
sobre a Lua e salvar estas apparencias, e outros Phenomenos no Ceu
principal m^{te} Demagógicos q' querendo ao dis a incorruptibili-
dade dos Ceu, fecharão os olhos a evidencia desta demonstração
e dissimularão com avaria de della.

Mas já agora depois q' Thico com suas observações
mostrou estarem Cometas assim da Lua não se pode nem de-
dissimular nesta Matéria. Antes disse, e confirmar a borta m^{te}
q' os Cometas q' nos apparecem não estão na Região Elemental, não
na Callesse como temo q' brua do.

Escrevêda a ver da de, acohiramos as difficul-
dades q' sobre o numero, Ordem, e qualidade dos Ceu, e mais
na Matéria dos Cometas, e sua guração se podem apresentar. De q'
abaixo trataremos em seu lugar.

Cap. 7.

Que nos achemos de fôr do Cancrulo
nos obiectos, q' por elle se nos
representam?

Cancrulo, chamamos a cocrulo comprido, com q' uemos ao longe,
consta de dous vidros, hum ao principio petro no cabo delle, e com
usado lha damos este nome, pela razão hãsa q' tem com o Latino ci-
tulus opticus, e com o q' usa o Arre hor delle q' usaramos em Italia-
no Canochale, e este nome usaremos neste tratado, pois he mais facil
e mais.

e mais proprio.

Sendos pois assim q^o o Caravelo foi inventado p^a a indar e Reforçar a vista p^a um e porcebo milhor e mais facil m^o o obyeito, ha^o ha p^o q^o discordar, se elle Representa bem, e cordadei ra m^{ta} avousa, ou senao engana na Representa^o dellas. como a contuse nos vidros triangulares q^o engana a vista Representando lhe a variedade do cores finqidas e q^o ual m^{ta} nao ha. E como ta^o bem experimentamos, nos vidros de m^{ta} angulos q^o multi plicao os obyeitos, fazendo pareceres m^{ta} q^o he na Realidade de hum so. Por q^o nao he tal o mesmo caravelo, q^o se tem por effeito fa zer o obyeito maior, e chega lo mais a vista, sem fazer outra mudan ca na Representa^o delle. Qual effeito tem tao bem os Oculos de vista q^o se chama^o de uelhos, sem por isso em ganarem a vista, mas avindando, e Reforçando.

O q^o se confirma bem, por q^o as novas apparencias q^o por via deste caravelo se descobrem na lua, e no Sol, de q^o logo falaremos, tao bem se podem ver e descobrir sem caravelo, ainda q^o menos clara e dis tincta m^{ta}. Logo cete he q^o o Caravelo mostra fielmente o obyeito, sem algum engano, pois q^o com elle se ve, se ve tao bem com elle.

Foi inventado este Caravelo p^o nescos mo Nor. Ep^o. Jo^o Baptista de la porta no q^o toca a arte trasa e exegulativa delle, descrevendo e dando de gras p^o se fazer na sua Opica. Depois opo em certa Traxi hum flamengo Juuando delle limitada m^{ta}. Por fim foi a por feisado e Redu^o do ao do comum por Gallileo de Gallileis. Dixi nestes novos Ep^os, por quantos a chei q^o 400. Annos antes ouvera o do dize, ou desmellando invenimen to; como deffere hum Juuro antiquissimo enris na mesma Ep^o, edito em latas na Luanaria do Emizone Mo^ou^o Scheurense. No qual entre.

entre outras figuras, se ue hum Astrom^{no} obseruando as Estrelas com
hum Anoculo. Atto o Officio do P.^o João Baptista G. I. da nova compa
nhia, no seu livro q^o foy do Cometa.

Dasorosa deste Anoculo, e Regras, e
modo de sua Representação, e das Le
gis q^o p.^o tudo ha tratado exatta m^{ta} os persectivos, em q^o se pode uer
mais larga m^{ta} seus Principios. To, e Officio em special a fora o Ga
lileo de Galileus. Podmos ler a Christouas Scheiner da Companhia
a no livro q^o foy intitulado Oculus, fundamētum opticum.

Cap. 9.

Da arte com que se pode fazer
este Anoculo.

Tomase ha com hum Grande Compasso a medida do comprimento de q^o
quer o Anoculo foy de 4. palmos q^o soma p.^o Otu das Estre
las e menos p.^o do das vusas da Terra e Mar. com Esta abertura
de Compasso faromos hum arco de palmo ou palmo e meio em hua
Taboa bem lisa e ajustada. faromos hum arco de lata? Igual a este
da Taboa de largura de hum dedo e q^o altura conguente, este no serui
ra p.^o faromos hua forma de barro q^o tenha a mesma concavidade que
aduntemos a este arco. foyta esta forma fundirse ha nella de
cobre, ou lata hum como G. I. 6.

Pegose ha o vidro dotamanto q^o quer o Canudo em hum
pau bem lizo polido em forma de Selindro, p.^o com a mão ir ro
tando o vidro no Centro da forma, ate q^o se ajuste com ella. Este foy
dame lha o lustro. Este he o vidro conuexo q^o se ha de por no fim do
canudo, e nella consiste todo o Artificio deste instrum^{to}, a não q^o
na parisa o Vidro plano, e um a algum artificio. Sendo att^o q^o
elle he conuexo, e q^o de hua Sphera, ou de bo, cujo Diametro
he.

he o compri^{do} do Canudo.

O outro Vidro q^{ha} de estar no principio do Canudo, e mais facil de se fabricar, nem he Nova sua perfeicao, por q^{este} deve de ser concavo a Regla, sentar as coisas muy piquinas, e q^{mais} agudo for, e mais piquino, nos Representar os Objectos, ta^l e milhor sera, asi como o outro convexo nos Representa as coisas maiores. P.^o Se fazer este Vidro bastara por o Vidro p.^o se lavar, entre duas Reglas, da largura do mesmo Vidro hua das quais tenha hum buraco, perfurado no Redondo a algum tanto menor do Vidro. Ataquemos a 2. Regra da maneira q^o Vidro nao nos fuca, e com esta pondo em hua broca hum Barao nao de ferro, mas de Chumbo da Grosseira do buraco e pello Consequente Redondo por em a algum tanto agudo no cabo. Ire mos lavrando, e carregando no Vidro do mesmo Modo como se quisessemos fazer hum buraco. Asi q^{se} fiara o Vidro concavo.

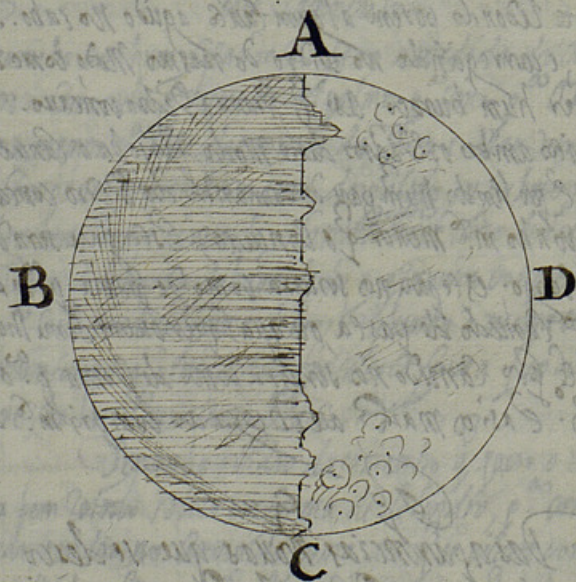
Feitos ambos os Vidros deste Modo faze-se o Canudo lavrando q^{do} e por hindo hum pau do tamanho do Vidro concavo) qual semple suporta m.^o menor q^o convexo). Este pau sera de hum palmo de longo; este pau no servira como de forma p.^o Se bre elle fazer o p.^o Canudo de pasta, ou qual quer outra semelhante Matéria. Este p.^o Canudo no servira como de forma p.^o 2.^o e 3.^o p.^o 3.^o E asi os mais ate chegar ao compri^{do} do Canudo.

Cap. 9.

Das apparencias Novas que se descrevem no Corpo da Lua com o instrumento do Canudo.

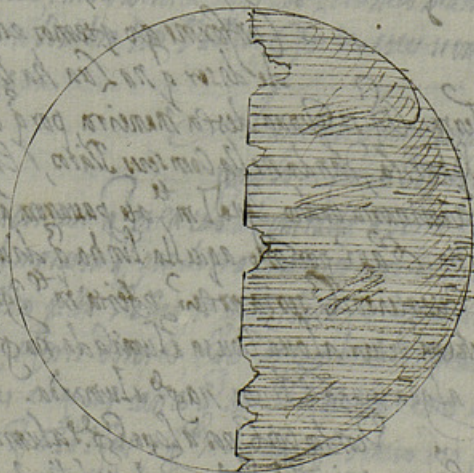
Nao ha q^{no} detur em mostrar e descrebir as coisas q^{se} veem no Corpo Lunar por meio deste Canudo. Por que quem.

quem quer as pode ver com vista ordinaria dando se de a lgre
 desque se da des q a Lua tem em sim e apparem hora de sua ma
 netra hora e o tempo con forme o Titio e Sugaz em q ella esta
 e nos estamos. Por q agora parece ter a Lua duas continuidades e
 desque se da des na q a lúmina da q supponho ser a metade da Lua
 por quatro vizes. Agora dentro na outra q e a metade q não esta
 a lúmiada. Aparecendo nos hora hua como Sombras e esquor da
 des na q q se a lúmina como q a Lus la nas penetrare hora hua
 como Luz e daiz na outra q e a metade Clara q parece de lúia
 por boa razão não admitir ~~tra lúia~~ Lus a lgre por os Pais virem
 direitos. Como se elo poem mais clara m^{te} nesta figura



na qual.

Naquel $A B C D$. nos representa o corpo da Lua. $A D C$.
 he a g° alumia da q° nos vemos. $A C$ he a linha q° divide a g°
 alumia da Escura. Na mesma g° alumia da seem hua g° co
 mo concavidade, e sombras. Aloudo como o thos das penas de
 Juaes, outras como Caraculo ou Vidro machucado. E talvez
 se me larga dentro desta mesma g° porço da linha divisória hum co
 mo Globo redondo. Sabendo tambem as vezes da mesma linha
 hua g° como fontes de Serra a lumia das pedras, lagos. Lados.
 Outras vezes vemos na g° Escura luces e resplandores q° vindo
 da g° clara uos a g° da Escura dentro della. Oq^{ue} mostra
 esta outra figura.



101. 82
Tudo he oq o Lanculo no mostra. Resta um oq se seia, e don de
nasce. Aq se supndemos um todo do Mathematicon, e por pu
tius, um discrepar hum so depois q o Lanculo se inventou p. ca,
q astari a parentia, saõ dea, e uia de deira m^{te} Eminencias, e conca
uidades, a lto, e baixos, q estao dentro no mesmo corpo da Lua.
Donde se ve manifesta m^{te} naõ ser o corpo da Lua liso, e qual e perfei
ta m^{te} deõda, mas aq se desigua e Montoso como a Terra. Por
q nem era necessario, p. q a Lua quibrase na Terra, e comunica
do the sua luz, q for igual, e plana. Antes se ella fosse lisa, e per
feta m^{te} deõda, não poderia leruibrar, e alumiar com reflex
tas dos Raios q recebe, como uia qm bem se conõce de uia. E como di
galliles q sendo esta Lisa e deõda perfeita m^{te}. Escusa m^{te} a poderiamos
ver, por q entao os Raios do Sol escapariam pello lado, e naõ fari
ar reflexao q a Terra.

Conforme ao q temo asentado haumo
de dizer q na Lua ha Montes, e Valles,
como na Terra. Q se prova desta maneira, por q o Sol, sendo a Lua
perfeta m^{te} Espharica, indo nella com seus Raios, e espalhando a re
da della, e terminaria todo qm m^{te} a passara a sem escapando p
ello lado della. Cãõ por qm aquella linha q divide a g^{te} e a outra
Escura no Quatruv^{te}, seria exten^{da} perfeta m^{te} igual. Nem a sem
della se ouuera de uia a lua ouua a lumia da na g^{te} Escura. Nem
a quem della a lua ouua Escura na g^{te} a lumia da.

Vendo pois no a lua q a lumia da a sem da li
nha na g^{te} Escura, se qm l^{he} q depois da tal linha, ha na outra g^{te}
do corpo da Lua a lumia Montes, e montadas de e desiguais q se
offerecem aos Raios do Sol, q as alumiaõ. A l^{he} como na Terra an
tes de o Sol apparecer no Ori Zente das planicies, e os Raios forem
e a lumia do Montes, por serem mais a lto, e qm deites. Provaõ

temos q' ha estes Montes na Lua q' são aquellas q' a lumia da, alem da linha diuisiva. Agora Ghuaremos q' ha Vales q' são a aquellas concauidades q' nos apparecem na q' a lumia da, a quem da linha, e se Ghoua urtando em Contrario o mesmo Argumento. Porq' se por isto o Sol a lumia na q' a Escura, porq' tem Montes eminentes, e levantados, e a bem por isto na a lumia a Louca q' da clara, por ter baixos, e Vales, e q' os Raios do Sol as vezes não chegam por causa dos Montes, em que batem q' necessaria m^{te} ha de um p^{to} a Luz q' não se communique as q' mais baixas, q' fica a Sombra.

Confirma-se isto mais porq' na Lua cheia não se deixao ver tanto estes Vales, como se deixao ver nos quarteros, e a causa he, porq' na Lua cheia, como ella fica em opposicao directa ao Sol, recebe a Luz mais em cheio, e mais directa. E por isto ficando mais a lumia da não deita tanta Sombra nos Vales. E por isto estes se embeergam mais ou quasi nada.

Aduntemos a confirmacao hum exemplo. Q'do o Sol esta no p^{to} do Meio dia, acontece q' esta tao a lumia da a Terra q' ate os Vales recebem a Luz, de maneira q' podendo se a Loum era cima de hum Monte, e lançando os Olhos pelo Vales o v^{to} claro, e a lumia da, por estar o Sol em p^{to}, e ficar directo, e as sombras do mesmo Meio dia são m^{to} pequenas, e quasas tanto q' sem Delogio tomamos as vezes as h^{as} na sombra q' o Sol faz, e q' mais uai q' o meio dia, tanto mais he e q' mais o Sol da h^{as} uai descendo, e descaindo tanto maior sombra deixa na Terra.

Assim se ha o Sol com a Lua, e q'do elle ha de fronte na opposicao, recebe tanta Luz, e tao directa q' escain m^{to} se he podem embeergar as concauidades, e Vales q' tem por ficarem

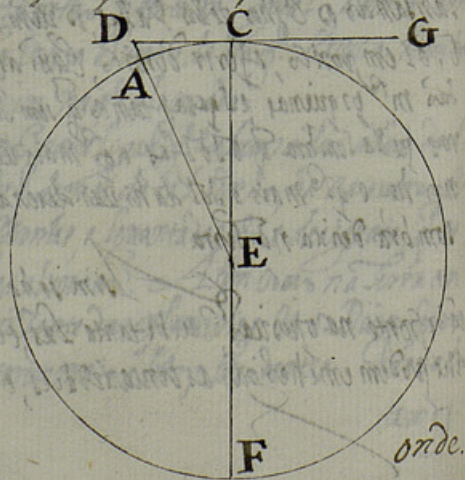
Descrebemoz.

desuertos a lua q^{da} senhora. E nar' h'eto quarteiros em q^{da} se
partando e da quella porteira da lua na^o h'ia tar' direis q^{da} esge
thandose mais e communicando lu' mais a lua p^o los Paes na^o h'ia tar'
senhor dos Paes p^o os desobrir e a sumiar.

Perguntara a algum corio se equelles q^{da}
eminentes e levantados q^{da} d'ommo arar

à hoc. Chene.
on sph'ar pag
76.

na lua, e a q^{da} chamamos Montes seia^o real e Verdadeira m^{ta} Montes, alto
e desuertos, como sao^o da Terra? Ao qual respondemo^s q^{da} sim com
Galileo de Galilei e ainda sobre isto affirmamo^s q^{da} sao^o a loun^o mais
alto q^{da} os da Terra. Paruera^o isto a algum du^o de oror, e mais difficile
se de prouar, pois nunca la fomos ter^o suas medidas, nem elles de la deum^o
de se poder tomar. Hora proua ha e bem euidente do q^{da} dize^o m^{ta}
Este bem tem oentendim^{to} q^{da} chega a medir com oensa^o m^{ta} do lugar por
do la o berrado e demonstrado q^{da} na q^{da} lua se uem a loun^o ou
terro e Montes alumia^odo. Signa^o he q^{da} sah^o fora do Pais da lua. E q^{da}
sendo assim comparemos a dist^o q^{da} da ponta d'elles a linha diuisiua ou
diametro da lua. Acharemos q^{da} a dist^o parese a loun^o das sah^o pra o
Monte, como dist^o. Igual a vingesima p^{ta} do diametro da lua.
Veramos pois egonhamo^s isto em Praai p^{ta} achamos a dist^o. A ponta do
Monte tem do diametro da lua p^{ta} depois rumos quam alto he con fi
me a figura seguinte.



onde.

Onde $C.A.F.$ seja o Circulo Maximo do Globo da Lua. De
 cujo Centro E . se lance a linha $C.F.$ Diâmetro da Mesma Lua. Qual
 por agora supponho com o commum dos Mathematicos q^{ta} tem com Diâmetro
 da Terra a mesma proporção q^{ta} 2. com 7. A saber q^{ta} Diâmetro da Te-
 ra he maior q^{ta} da Lua 2. tanto e mais q^{ta} he E xtensão E sta. Por
 isto como quer q^{ta} Diâmetro da terra contenha duas mil e cem legas
 pouco mais ou menos, a saber a 3.^a q^{ta} da sua circumferencia (não fa-
 zendo caso da q^{ta} Vigésima 2.^a della q^{ta} se acia de tirar p.^a falar com
 to do o rigor) A qual he de 6300 leg. q^{ta} se tira³ da multiplica-
 ção dos 360 gr. dando a cada gr. 17. leg. e meia como cons-
 ta pela experiencia certa feita pelos Portuguezes no Oceano e
 Mar Indico. Sendo pois o Diâmetro da Terra 2 mil e cem leg. a q^{ta}
 respondem pouco mais ou menos 7000 Milhas Italianas. Contem
 todo o Diâmetro $C.F.$ da Lua 2000 Milhas guardando a pro-
 porção de duas mil a sete mil.

Donde se colhe q^{ta} a q^{ta} Vigésima
 do to do o Diâmetro $C.F.$ São 400
 Milhas. Suppondo logo ser o $C.F.$ Diâmetro do Circulo Maximo
 da Lua (porq^{ta} num ainda q^{ta} do E sta mais afastado sua ex-
 tensão a sua diminuição) tomemos agora hua dist.^a do pon^{to} $C.$
 q^{ta} responda a hua Vigésima do $C.F.$ e seja o pon^{to} A . a qual
 ainda q^{ta} esta mais afastado do q^{ta} pedia ser q^{ta} Vigésima to-
 da via auemos de Imaginar q^{ta} fira mais perto e em q^{ta} porção da
 q^{ta} Vigésima. Porque o porte não fiquar mais longe se fizesse res-
 pecto de se serem milhas de Linhas.

Tivemos entao nesta guerra hua li-
 nha do Centro E . ate A . q^{ta} he se-
 me diâmetro, qual extendendo mais auante venha dar na linha
 contingente $G.C.D.$ (A qual linha representa o Raio do Sol illuminante)
 no ponto.

22
negro no D. Serenissimo o arto CA. ou a linha CD. de 100 p^{as} das
quais CE. tem mil. Cálculo dos 2 quadrados DC. e CE. tem mi
lhar e des mil, aquat numero he igual quadrado DE. como cons
ta da Geometria 47. do 9. livro de Euclides.

Toda a linha CD. tira perto de mil e cinco, e AD.
algua cousa mais q^{ue} 4. da quellas p^{as} das quais CE. tinha mil.

Daqui segue q^{ue} a altura AD. q^{ue} na Lua representa a
quella Monte eminente q^{ue} se buscar ao Povo do Sol e q^{ue} tambem represen
ta aquella p^{te} Wiquima do Diametro da Lua, tomando a dist^{ancia} q^{ue} tem do
ponto C. da linha Aquisicia para a linha orosa de 4. milhas Italia
nas, quem a ser mais hua q^{ue} Lande e Lagoa Portuguesa, e tanto tem este Mon
te eminente de altura da Lua. Sendo assim q^{ue} na Terra não ha nenh^{um}
monte q^{ue} tenha de altura perpendicular, e devota hua Lagoa, como con
ta das Me dias Geometricas. Perto q^{ue} tenha m^{uitas} Lagoas de Caminho
por se andarem em rodas. Sello q^{ue} manifesta m^{uita} s^{ua} q^{ue} ha na Lua Mon
tes mais altos q^{ue} estes da Terra.

Aceras deiquat da des e a habitacao da Lua
chamadas Modernas manchas, e Modradas
Lua, mas com sua biencia não lhe chamam bem. Porq^{ue} este nome de Man
chas conuenhe com a sua Equivocaç^{ao} estas desigualdades da Lua, que
se uem so por beneficio deste Canovulo, e não nas p^{as} mais densas da
Lua, com as manchas, e sem q^{ue} sem Canovulo se uirar, e sem todos no cor
po da Lua. Logo m^{uitas} vezes chamaremos desigualdades do q^{ue} Manchas.
Nem se me representa cousa q^{ue} nos tolha chamar Montes, e Valles, como
estes da Terra, como abaixo diremos na resposta á pergunta do Shi
lorgo, q^{ue} virgo encha estes Valles? a Lagoa oua fluida de q^{ue} como
Ar, ou por ventura a algum corpo duro?

Cap. 10.

Das novas apparencias que se mostram.

se mostram.

3
Semotrado no Sol com
O Canonu ho.

No Sol apparecem hum como corpo Nebuloso n quib' andã acompanhando
em contorno ao mesmo Sol. Vemse com tambrãto pondo por em no oltro
q.º hum Vidro Verde su' ásat. q.º q' a m.ª Lus não ofenda a Vista. Ou
mais facil m.ª pondo hum papel afastado do Canvulo hum galim exduy
no qual appareçerã estas tambras no mesmo corpo e Sphara do Sol.
Por em em cousa q' a m.ª parueza nova não fa semo sem m.ª bom fundam.º. Ne
fizeremos aqui alguns h'meis doctissimos q' isto leal m.ª admittun, e lhe
chamã Maculas Solares. P.º Seia o Cardeal Federico Borromeu Arce
bispo de Milão, Antonio Magino, Angelo Serio, Octavio Bren
tono. E hum Mathematico eruditissimo de Nova Esp. intitulado Ape
les latens por tabulam. E outros Italianos em Mogencia, Reinoldo Ti
gler da nova Companhia em Andres Simão Estirino, em Boemia João
Regiero em Germania João Peretorio João Gengo outros m.ª em particu
lar o Dr. Christouas Criluey. Insigne Mathematico em Roma sucessor
do Dr. Claudio, e Paulo Gauden por em nos he necessario cansarmos
tanto com Autores, q.º a Experiencia nob' ensina, por meio do
Canonu ho. e ainda sem elle (coz he grande prova da verdade) por q' se se
tomar o Disco do Sol q' penetrando por hum buraco do telhado da casa, u' adar
em hua folha de papel tao afastada do buraco q' ueiba em sim aircun
ferencia do Disco do Sol. e assim porta quem bem attentar lançara de ver
no papel estas Manchas e Nevoas.

Estas Maculas Solares por em a
qui alguma conclusão q' tras o seu
intitulado Apeles latens por tabulam. Este Autores como de pte
se veio a noticia) he hum Dr. da Nova Companhia homem bem conhe
cido por sua Excellencia na Mathematica chamado Christouas Chi
mer. e a meu Juizo nestas q' ni quem tratou isto melhor se pu ser
de Galileu.

de Galileo de Galileis, e querendo esconderse com ou dar seu Nome, lhe
sa hiru ao Vnus, ficando por isso mais celebre. O qual Aute hor nas deusar
da m^a imprimis nesta Matéria de nouo mais cridita, e o grava m^a do
q^{uo} fôr. suas conclusões são as seguintes.

Op^a 1.^a q^{ue}as apparencias nas estas so
m^a No. 1.^a No.

2.^a q^{ue} nas he isto Vnus ou fôrta do Pedro.

3.^a q^{ue} nas he por desã do ar, porq^{ue} nem nella, nem em algum Co in
ferior se acha isto.

4.^a q^{ue} andas estas fôrta ao redor do Sol na f^a da sua circumferencia
em pouco tpo p^{er} a nar^a de hua f^a da circumferencia p^{er} a outra fôrta
na.

Planetas.

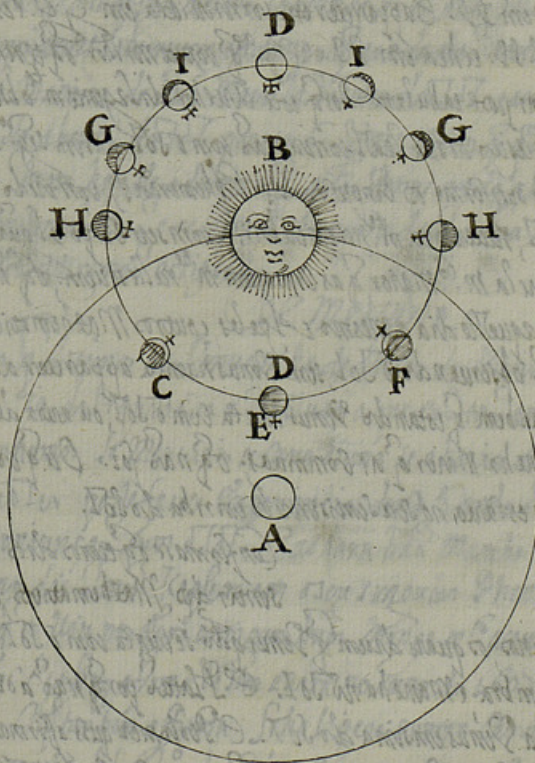
5.^a q^{ue} nas derem ser contadas no numero das mais Planetas. 1.^a por q^{ue}
são figuras irregulares. 2.^a porq^{ue} uarias a mesma figura. 3.^a porq^{ue} como
quer q^{ue} se mouem com m^a fôrta de deria de uitar as mesmas e q^{ue} nas
fôrta.

Deq^{ue} Matéria seia^o nas he este lugar
como quer q^{ue} nro igno por agora se seia
mostrar q^{ue} se dao estas apparencias no Sol, mas mais
Op. 11.

Da noua apparencia em Venus e M^o Venerio.

Quasi no mesmo tpo em q^{ue} Galileo de Galileis em varias Cida des
de Italia com q^{ue} tanor de o berrura a Venus a hãndra ter as mes
mas Mudanças q^{ue} a sua asaber de Venus noua, Venus chea, quartunib^o
e cetera outros m^o Mathematicos obseruara^o o mesmo em uarias
p^{ar}tes de Italia como de toda Europa e de p^{ar}tes de todas as
mais p^{ar}tes do Mundo. Antes quem quer Vtando de bom Caminho a ha
na o mesmo em qualquer anno. Onde se o he infal^o vel m^o aua
pousar.

Venus carece de luz propria. e a 2^a hua vez anda a
 baixo do Sol, outras acima d'elle. E a luz q^{ue} he por q^{ue} Venus na
 sua maior dist.^{ancia} nunca se afasta delle mais q^{ue} 2 Signos do Zodiaco,
 seguindo q^{ue} se ella sempre estivesse abaixo do Sol, nunca nos apparecia
 cheia, nem ainda em Quadrantão, ou meio quadratão, por q^{ue} entao não
 pode vermos mais luz do Sol do q^{ue} a recebe a sua q^{ue}ta esta com semelhan
 te dist.^{ancia} com o Sol, pois q^{ue} a Lua esta com 2 Signos afastada do Sol, por he
 mais q^{ue} corniculata. Logo tã^{to} bem Venus o sera, nem parecerá ter tanta luz, qua
 ta tem a Lua no quadratão, como se pode ver nesta figura.



Onde.

Orde A. seia a Terra. C. E. F. a Sphera de Venus abaixo do Sol B.
C. E. seia Venus q^{do} mais luminada do Sol. Claro esta q^{do} a q^{da} de Venus
a lumiada do Sol não pode de n^o ser vista senão como a lua q^{do} he de 2.
ou 3. dias. E assim uoz e ha som^{te} conuulata. Som^{te} p^a q^{da} se uiamos em
quarenta e três dias necessario chegase ate E. Quadrante do C^o em dist^o do
Sol. E p^a q^{da} no appareia toda cheia deru de chegar ate F. de tal modo q^{da}
fique em oposiç^o com o Sol, com esta a lua q^{do} he cheia. Mas isto não a
contuse assim porq^{da} ia como diemos não se afasta do Sol Venus mais do
q^{da} 2. Signos do Zodiaco.

Segue logo q^{da} Venus anda por barzo
por cima do Sol porq^{da} se talua tem o
não ser vista em D. E apparece^{em} conuulata em G. G. estar em quar
tirado em H. H. cheia em I. I. E p^a q^{da} vante m^o de q^{da} tempo d^o de leu
Aqueles q^{da} tem por tabulam. Porq^{da} este Quesito do Legente m^o obseuou q^{da} Ve
nus no E^o G^o de sua leat conuincas com o Sol. Assim seg^o sua longitude
como latitude conforme o computo das Phumides) conuindo se uisue a
barzo do Sol, necessaria m^o no em uisua com seu corpo a l^o q^{da} d^o delle e
se ueria Maue la m^o maior q^{da} as communas m^o nelle se uem. O q^{da} não foi assim
porq^{da} to do aquelle dia o mesmo e Aquelles outros Mathematicos mui aten
tos estiuerau obseuando o Sol, sem Venus nunca appareceu abaixo delle.
Donde se segue bem q^{da} estando Venus iuncta com o Sol, ou aua de apparece
a l^o q^{da} mane ha maior q^{da} as communas. O q^{da} não foi. Ou q^{da} como de effei
to he Venus estaria no seu semisculo emriba do Sol.

Confirma se q^{da} como d^o de com o com
sentir do Mathematicos assim antigos
Como modernos, os quais diem q^{da} Venus q^{do} se uigta com o Sol a l^o q^{da} de
ses causa Sombra e Mane ha no Sol. E Platan porq^{da} não aduertiu nesta
Sombra por a Venus em cima do Sol. E Ptolomeu quis affirmar q^{da} nunca o
concouro do Sol e Venus era uis^o. E por isto final^{te} o Thais em sua
sphaem

Sphera dis. Esta sembra não errata L. q. se pudese penceber um nova uista.
 Assim osentem os Comabricones lib. 2.º de Celo. cap. 7. q. 4. articulo
 2.º e outros m.º

Donde se collhe não auez luminida q. an
 dando Venus abaixo do Sol, e encontran
 dose com elle o deus de A Igum Mudo de Elipsar. So q. thesas dan tra to
 ar entre di m.º em buscar. Scapulas, e diuorriculos heus q. non sum q. le anda
 nem appareu abaixo do Sol.

Logo facil m.º se pom Comedio andando Venus ao
 Vedor do Sol, como quer Thicon antes delle Cupornio. Da agora a
 todor os Modernos, entre os quaes Galileo Na Corsica a Marco Sol
 vero pagina 9. dis. q. isto mesmo thevinha arie hum Mathematico
 e 12.º Anno antes observara em tempo q. ainda não avia o Sol do la
 nozulo a maneira de hua Manula diante do Sol, e auzta q. q. do
 Venus anda abaixo do Sol, parese 6.º Seges maior q. q. do anda ari
 ba delle. Item hae de advertir q. q. do Venus anda a baixo do Sol
 em sua conjuncao não o eclipsa a maneira do q. a lua no Noui Lun
 os não eclipsa, não eclipsa.

De Mercurio.

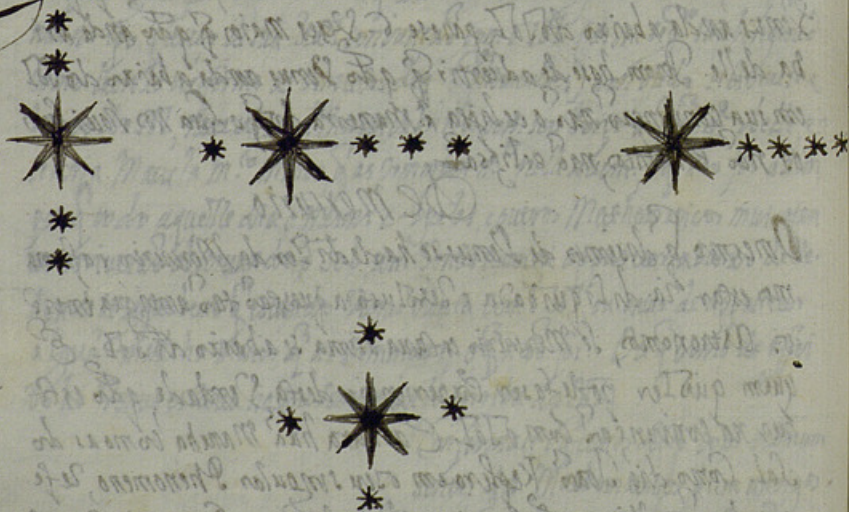
O mesmo q. disimos de Venus se ha de di Ver de Mercurio, e afirma
 mo estar na do Liquidada e Virsuluta a que se os tão antiga entre
 os Astronomos, se Mercurio estava dioma se abaixo do Sol. E
 quem quid ter poze fazer Experiencia desta Verdade q. do es
 tur na conjuncao com o Sol. Ca haxa hua Manha como es do
 Sol. Como dis João Keplero em o seu singular Phenomeno, refe
 rindo q. a Viu no Ego antigos hum Monge m.º antes do Canculo
 O mesmo Keplero afirma de sua auzia no anno de 1607. aos 28 de
 Mayo. O q. tas bua afirma Schaligero contra Cardaº nos Co
 mabricones lib. 2.º de Celo. cap. 7. q. 4. articulo 2.º

401
Em no Annis de Franca se se conta uirá isto todo o povo de Franca no
anno de 1588. E por Conclusão Thion com seus Seguares segund
nisto a Copernico affirma no seu Systema do Mundo q' nem mais
nem Venus an da Mercurio a toda do Sol achando de hua luses a
sima, outras abaxo delle.

Cap. 8.º Hino.

Das notas apparencias de Jupi
ter e Saturno.

Em Jupiter quem quer q' tomar o Tanoulo uera como anda acompa
nhado de 4. Planetas piquinos os quais poreu não tem sem q' o mes mo
sitio, antes em breue o mudas de modo q' ia estas dous de hua p' dous
da ouera de Jupiter, ia tres da hua, e hum da ouera ca em outra hora
appareu hum so hora dous ou tres como aqui se Representa nesta fi
gura.



de Saturno.

De Saturno.

Saturno tão bom não carece de sua observação a qual também se es-
unde o Canotulo, mas ha de ser dos milheires e quan to maior for
o diametro do Vidro convexo e por consequente o Canotulo maior,
tanto melhor apparecera esta apparencia.

A apparencia he q^{ue} Saturno visto de sim tem
2. Estrellas, ou Planetas pequenos, q^{ue} no Ep^o de Galileo as obser-
vou, achou hua p^{ar}te do Oriente outra p^{ar}te do Occiden-
te fazendo linha parallela com a Equinoctial, e q^{ue} a quele lin-
ha se tiuura por espaço de 2. meses no fim dos quaes desappare-
rao.

Fôo mesmo observar outros m^ultos e q^{ue} quando
não faltou quem dissesse q^{ue} estes 2. Planetas viaha estauao tão che-
gado a Saturno q^{ue} parecia não ser cousa distincta do mesmo Pla-
neta, pois se viaa na forma q^{ue} represento a figura seguinte.



Como quer q^{ue} Saturno estia de nos muy longe não se podees-
ta apparencia conhecer e observar com todos seus mouim^{en}tos por em
cada ves se ira mais e mais observando. Fôo baste em quan to a 2. p^{ar}te
das Novas apparencias Colletes.

3.^a P^{ar}te

Da constituição do Ae liquido e moui-
mento dos Planetas e Estrellas.

3.^a Partecom q^{ue}

Com q^{se} se a bua³ todas as apparen-
cias assim antigas como modernas.
Nesta 3.^a p^{er} na³ q^{se} ced^{er} como com a p^{er}itura, como na q^{se}, mas por
contribuic³ por ser assim mais accommodado p^{er} n^{os}se intenc³.

1.^a Conclusão.

1.^a Conclusão nesta Matéria he, na³ aver mais q^{se} hum so l^o de l^o.
dos os Planetas. Este ta³ raro, tenue e pouco como a mesmo ar. E
p^{er}to mesmo caso mui facil q^{se} os Planetas possa³ passar por elle.
E como los seus movim^{to} com grande facilidade, andam q^{se} todas as
p^{er}s, quer subindo q^{se} fuma quer descendo p^{er} baixo, ou q^{se} qualq^{er}
outra p^{er} rodando o Mundo.

2.^a Conclusão esta clara p^{er}stando e
advertindo q^{se} q^{se} in disimo assim

q^{se} tratamos da Symp^{to}ti de Pythago^{ra}, p^{er} q^{se} dado caso q^{se} se p^{er}nao
aquelles Phenomenos e apparencias communs e antigas com a que ha
multidã de l^os solidos, duros e Mosidos, quando ate agora os fin girã.
Contudo isto porta a tal dureza nelles, na³ se podem de fender as nouas
apparencias, como qualq^{er} q^{se} tem as conciderar, podera intem der;

Senar pergunto q^{se} m^{te} Como he possivel q^{se} os Cometas possa³
sobir e trespassar tantos e tao duros Corpos de l^os sem os les gar.
Segundaria m^{te} Como se podera a Lua deustuar dentro naquelle seu l^os
selo como se viu m^{te} q^{se} os Polomarcos chamao³ de uortigem (q^{se} no
mostrar, como a mesma Lua por uia sem p^{er} a mesma face) sem q^{se}
as pontas dos Montes q^{se} sem com na³ aia³ de quebrar o mesmo
p^{er}selo em ouq^{se} La afirma³ estar em Arizada e metida.

Alom disto f^o L^o garna eu de saber q^{se} o corpo he aquelle que
neuenaia m^{te} p^{er} na³ aver a l^ouo se ha de dar q^{se} ouge, como ha aqu
elles ualles, e p^{er}ato q^{se} na l^oua uai de hum monte a outro e nim bastara

(Dizer.

diser q' he outro corpo solido, ainda q' mais raro, e transparente, que
o mais corpo da lua, por q' entao nao se dara diff. a agua, entre as no-
doas e Manchas, q' commum m^{te} se uem na lua, dos montes e Valles
de q' falamos, sendo assim q' as cousas mais diferentes entrarem.

Vamos a diante; Como se dem tambem Mer-
curio, e Venus, usando m^{te} ueses abai-

xo do Sol, sobir e penetrar o mesmo Sol de maneira q' si quem outras
tantas ueses mais a l^{ta} q' o Sol, e tornarem a descer de modo q' si quem de
barco de Sol sem quebrarem, nem descerem de l^{ta} por onde passaro? E
pello Consequente o mesmo se ha de dizer dos Planetas, q' os haos ari qua-
is a semia chamamos Ioviales. E dos outros 2 q' f^{az} a i l^{ta} de
Saturno. E do Globo, ou Boles Nebulosas, aos q' uos Astronomos cha-
mam Manchas e Notas do Sol. E se todos estes corpos tem seu pro-
prio m^ouim. Com o qual se mouem de hua p^{te} q' a outra, como po-
dem f^{az}er semelhantes m^ouim. Sem quebrarem e l^{ta} em q' estao, q' os haos
de Saturno, Júpiter, e do Sol.

Mas sobre tudo q' mais conueniente e conueni-
m^{te} a l^{ta} de l^{ta}, he a l^{ta} da Experiencia, com

q' se u e observa no Planeta a q' chamamos Marte, a qual experien-
cia he tanto mais certa q' mais ueses, e mais l^{ta} m^{te} se uene q' se
das as mais novas observaçois q' do Tem^{po}, pois nao he l^{ta} o q' se observa
nesta, como q' se observa no Cometas, por q' estes apparecem e de sa parecem
d^onde nao f^{az}em tao continuada observação como neste q' se pode fazer
cada anno. Como tambem de lua e mais q' diuino, as quaes apparencias
dependem do anno uol^o. Por em esta de Marte qual quer Astronomo
com a l^{ta} bom instrum^{to}. Ao q' usa em sua l^{ta} pode f^{az}er l^{ta} obser-
uar. E he q' com o Titio de Marte esta p^{ro}co em lugar mais alto q'
o Sol. Contrario p^{ro}coas novas observaçois do Mathematico, em parti-
cular de Thico Brahe, e Ioão Kepler, consta como ja dissemos q' todas as
as ueses.

as que q^{da} Marte se acha opo^{to} ao Sol. sta^{ta} um p^ole mais baixo, e por^o d^a a Terra q^{do} Sol.

Que os antigos Astronomos p^oderam som^ople a Marte em lugar mais alto q^{do} Sol. Sem faze^{re} com particular mencao das suas observaco^{es} de ha^{ve}o do mesmo Sol era por^o q^{do} p^ossu^onta a diversa dos corpos do Ceu, a qual elles nao queria^o con^{he}cer, nem ver q^{do} se podia traspassar, e aq^{ue}les m^ol^ostias^o doirante enganar da C^ora p^oria vista e experiencia q^{do} tinham, q^{do} nao negar q^{do} por certo supe^{ri}o^{ri}nhao.

Caroscento mais q^{ue} os Astronomos antigos, de^orao fez de todas estas novas apparencias, nao duvidando q^{do} sem o modo q^{do} tinham op^oterao agora com alicencia de do^o sitio de cima q^{do} baixo, e de baixo q^{do} cima, como as suas observaco^{es} e experiencias lhes ensinava^o e elles de simulacao. e como no o^ore com Thico Brahe, e os mais Mathematicos Modernos, e p^omos via^o q^{do} uamos a cima do^o n^ode bem e clara m^ote se colhe a verdade de noua conclusao, q^{do} he affirmar q^{do} nao ha mais q^{do} hum so C^odo de todos os Planetas, e este tao raro, tenue e delicado q^{do} sem nenhuma apparencia se deixa penetrar delles como se fora o mesmo Ar.

Este q^{do} o q^{do} a lesao mostra, e conuençe o entendim^oto, q^{do} sem duvida alguma dar se^odo consentim^oto.

Porom como a isto ariude m^oto bem a Au^ocho ridade dos Autores, estes q^{do} mais sa^o em numero e maiores na opiniao, sera bem q^{do} ariudemo^o de hua e da hua, e o^otema Cou^ota. Caim^o Primeira m^ote digo q^{do} esta opiniao em odio de C^oye he segunda de todos os Mathematicos, e entre os Modernos q^{do} uam^oter Nome de Mathematicos. E como quer q^{do} he tam segunda de todos, nao temos q^{do} nos de^otemos a^o de ferir os Nomes, por q^{do} a^otem aquelles q^{do} va^o a cima nomeamos, quasi observao^{es} com Thico Brahe, e visera^o q^{do} os Comeas sobiao pello corpo do Ceu a cima como ta^o bem todos os outros, q^{do} de pois com o^o Sol do^oramulo p^oserao as so^o.

a Sole in duas Lunas ita ut coniunctura nuni magis nunc minus
 p. distantia eius a Sole appareat. Id quod non semel et oculis
 huius Domus observavi. Saturnus quoque habet coniunctas duas
 stellas ipso minores, unam versus Orientem et versus Occidentem
 alteram. Iupiter denique habet 4. stellas fixas, quae mirum
 in modum stetunt et interse et cum Iove uariantur ut de Ligenti et
 curate et Galileus de Galileis describit. Quae cum ita sint ut
 deant Astronomi quos quatuor orbis celestes constituit non sine
 Unde Phenomena primum sa luari.

Todas estas sao primas palancas
 do Clavio as quais em Portugal queri
 m. Esta doutrina e conclusao de Auctoritas insigni e colora
 he sem ao Soler clara m. q. se nao compadecem taes das parenteas
 e observacoes com a doutrina dos leos sem as q. necessaria m. ha o
 de ser corpos brandos e moles q. os Planetas por nao generam sem
 resistencia a agua.

Nao deixarei passar por a lra ai n. a
 q. de Caminho do P. das Baperis ta

Trasato tao bem da Com ganha de seu torou a lra q.posito no luro
 q. iadiximo, como sobio o Cometa do anno de 1618. Que q. de pi
 de lra de p.posito vimo os Cometas nao estay na S. de p. do lra mas
 no lra e q. sobio por elle asima. Dis q. nao pode atayar de extender co
 mo isto se faa sem torou do lra ser brando e tene. nao outando
 contido affirmato. Mas conuamandose com d. d. q. os Cometas tem
 tais variedades, de xando o mais como elle diz q. quem quise po d. a
 te tomar a sua conta com nao comosidade a impusa q. nos tomamos, q. n.
 da q. nao deixa em m. p. da quelle libro de Chamay ao lra dos Pla
 netas e Cometas, Limpidissima aura athena q. he q. aqui do lra
 E mais clara mente anota q. os Auctores, affirmasor esta nova

Decorina

o nosso inimigo? Assim fica clara por duas causas horridas dos Maches
matricos não se poder ia defender a dureza dos Coos aop de aniquilam Plan
tas. Mas q' necessaria m^{te} ha desor hum corpo tenue q' com m^{ta} facilidade
de se deirer puntemos egastar por todas as q's pellas quas os Planetas fi
zerem seus mouimentos. E com isto fica total m^{te} destruida aopini
ao Ptolomica dos 11. Coos solidos e duos comoues q' se seculo, e Plu
trinos pois nella se nao podem saluar usas apparencias.

Conclusão.

U^o os discor
S^os machom.
pag. 72.

Os Planetas sur mouidos e leuados dos Anijos por todo aquele grande tenue
e vasto Espaço, e regados de huma nuaia como Arus no ar, o u' pallas no mar, mas
como tochas, e fahas de flammeos q' com ellas a lumiares a Terra conforme
ao texto Sagrado Genesis cap. 1. Ut luceant in firmamento Caeli et illuminent
Terra. Estes Anijos sura o mesmo q' denotat os aplicas a da Coos, e
nos aplicamos a da Planeta.

Porque esta Copelusa clara m^{te} nom as mes
mas desobediencia Philoſophos Thele q's
todas ategria gloriaras e defendora semple q' os Anijos eras os q' marcos os
Coos q' os Coos q' auerim de fauor seus mouim^{to} sem compeados e per Adm.
Por semas da diuersa desor, num contradiccao aliqua q' elles auerim de mou
os Coos junta m^{te} com os Planetas e nuaia os Planetas toados por um sos sem q's
Coos. Conusomo logo com a Auctoridade dos Philoſophos q' seia a Q^{da} de
ristoteles lib. 8. de Phisicorum cap. 6. tomo 52. et 12. de caeli sphaera
cap. 8. tomo 45. Platon 1. de legibus. Nom ha q' que ha de ser em a sua
ou mais Philoſophos q' sequim esta doctrina por a maior q' d'elles Coos mallo
res seas por defenores della. Em particular os Comprimos lib. 2. de
Caelo cap. 5. q' 5. art. 3. Onde em fauor disto q' seao como Appelleo Nestor
S. Thomas opusculo 10 art. 3. q' 11. art. 2. oua e em gera sim q' a
ta opimao ha mais q' certa por demonstracao Philoſophos e no humo de q'rien
tia q' 6. art. 3. mas sem m^{te} oem q' coos, mas eis q' Thele fle mouim^{to}
os anijos.

^B
os Amigos os Cozinhos e as Lauras nas assejoes. Fidei Inia es quod Sub
tota separata, una Angeli moueant virgula Extrema. Ous Remouera
in 2^a dist. 14. Dist. 3^a ge 2^a The chama nao ia no fim a 2^a mas a no
na sexta fee.

Alm da Metheoridade de tao gra
ues auctores quais sao os q referimos
os mesmos Philosphos aconfirmao taõ bem com a Usua da Ordem q todas
as coisas criadas guardao entre si aqual Usplandem. Mais nãõ co
mum m te uemos que as cousas inferiores se gouernao pelas superiores.
A qual Usua contentou taõ bem m. 2. os sagrados expositores como sãõ
S. Dionisio cap. 5. de Celesti Gerarchia e de diuini nomi
bus. cap. 8. S. Gregorio Magnificum lib. 4. Magna lib. 4. de seu
Dialogos cap. 4. Os quai todos diuim q neste Mundo sensu et nerua
usua se gouerna si naõ por meio da Criatura immensal e Spiritua
quais sãõ os Anjos. E S. Agostinho lib. 3. de Trinitate cap. 4. Or
de dis q assim como uemos q os corpos inferiores sãõ mouidos pelas corpos
superiores assim taõ bem os mesmos corpos superiores hãõ de ser mouidos
e gouernados por sua Ordem pelas substantias Spirituaes e aqrescenta que
bntre o Mundo pequeno (que he o homem) comundo e grande q he toda a ma
is Machina do Mundo ha esta admirauel condescendencia q assim como
aquele he mouido pelas Spiritus Vitalis assim este pelas Celestiaes.

Seuera tãẽ bẽ m.^{to} p.^a ista intentõ aquelle lugar de Job.
cap. 3.^o sup. quo curuantur, qui portant Orbem, & ab eis Amijos
& governar aquella Machina do Ceo dos Planetas e Estrellas, e dentro
quella lousa de hũa gl.^a p.^a acouta os corpos dos Planetas q.^{ta}ntos un
portant Orbem;

Mas p.^a q^{ue} he in adiante com mais auto-
ridades de^o Basco^o um con firmacao do que
fia d^ois, q^{ue}do a n^osa concl. com a usas q^{ue}to camos no principio. fca
mais.

mais q' certa, e he q' por isso os Philosophos e Theologos disão q' os Anjos mouão
os Céos por q' suq'uem hão como uerda deira aspinas dos Mtes hemisferios q' daa
tantos Orbes, e Céos; e cada q' qual dellez d'agua por seu Motor hum Anjo,
mas agora como expsta do q' fca d'cto q' náo ha tais Orbes nem por isso de
mos de tirar q' os Anjos sáo Motores dos Corpos Celestes, quai sáo
os Planetas. E sum falta nen hua q'as mesmo Philosophos q' daas os An
jos por motores aos Céos me uirras e suberbas como na uerdade náo ha tais
Céos nem por isso auiso de negar antes necessaria m^{te} conceder q' os mesmos
Anjos em lugar de Céos mouão os Planetas, pois da mesma Opinião contra
q' os corpos Celestes, se náo mouem por sim, senáo por alguma causa extrinse
ca e esta qual outra pode ser, nem milhor, nem mais favel, e glo por q' onada
p^o tudo o q' se lequere, q' o Anjo. pois p^o taes grandes mouim^{to} os uarios
continuos, e glo por q' onados effeitos, com tanta ordem e conseru^{ção} q' uai
os q' fazem e nos com a experiencia a lansa^{ção} ilaro esta q' qua q' uou
tio uirtude, ou causa Motrice, fca a do Anjo náo era bastante q' ta
sobranos effeitos.

Nem fazemos a qui mencao da qualida
dele q' se deu q' uera p' dora imprimir os
Corpos Celestes p^o continuarem por sim simultaneos mouim^{to} por q' como ia di
sumos e supposto os Philosophos e do Theologos, náo quai p^otaes p^otaes por sim
senáo deixou ho as causas seg^{da} quai taes os Anjos. Nem taes pouco quere
mos admitir por hora aquella qualidade resultta q' João Keplero no li
uro q' fca de Stella Martis, porem no corpo do Sol, aquell como se fca ex
tra de Souar dis q' leua a q' uis sign^{to} todos os mais Planetas; por q' a q' uia q' uia
noua e uigenti hora muuam^{to} náo he uia tanta q' uia habilitade, a deas il
por q' q' uia m^{te}. Esta uirtude q' uia no Sol, náo he bastante p^otaes leua todos
os mouim^{to}. Em particular os da Lua como p' dora uer q' uia q' uia
Experimentado por taes mouim^{to}. Alem disto afora esta uirtude uia p^o
Wo menos necessario hum Anjo ao mesmo Sol q' a Lua. Co o uero
p^otaes a Lua.

o a Lua. E se a hum caçador homem de conador Anjo, e com o nome de regar
aos outros Planetas.

Nem ualera dizer q' paresse inconueniente q' de
de, e pello conseqüente não se baues, ainda hu
Anjo como pelloz Aes legando e mudando eses Planetas, por todo o Cor
po do Leo em q' elles estao, sendo assim q' estando em hum se lugar podi
a mouer todo o Leo todo q' tinha a sua corte, e com elle o Planeta nelle situa
do.

Agora esta mais q' clara, por q' se o chamam ao poder do
Anjo não accora quem diga q' lhe não he tao facil leuar o Planeta de hu
co. e de q' do q' lhe he imprimir e por virtude ou fãlma assim em
em pular o Leo q' ande assustado como Meda, e q' ao parecer menos de conte
nenha influencia ahu no q' dizem, nem no effeito q' lhe assignam, porque
mais graue coisa parece mouer o Sol a Lua, e mais Planetas q' leuar como
leuou aquelle Anjo o bôlo a Elias. e coumo pelloz Cabellos o dropheia
Apacian. E o Anjo q' leuou aquella columna de fogo como tocha dian
te dos filhos de Israel. E oueros Camp. sem thames q' guideram na
Gen da Sagrada Scriptura, contra fora della.

E se a quem agontar q' paresse concedemo q' os Anjos andem
sem ple, como de Aminho e correat de porta. Aue aduentri que a Sphera
deses Anjos he mui grande, e toma mui largo spao; e dentro della pode
muy facil m^{te} mouer q' grande spao do Planetas, sem se neuetar a
tao continua mudanca como algum pode imaginar. Nem he inconue
niente a quem andar o Anjo com a ue locidade do Planeta.

E pinal m^{te} se parecer a quem q' he
otero inconueniente dar tãcos Anjos
a mouer tantos Planetas. Digo q' nen hum Anjo auiscentamos de no
uo por q' não fazemos mais q' tiram o Leo q' os antigos punhao aca da
Planeta, deixando fãr o mesmo Anjo q' leuou esse Planeta a qua
elles.

elles porem q^o deus e lo e com elle o Planeta. E assim nao argumentamos para
a f^ora. Antes digo q^o com isto tiramos m^o Anjo q^o elles dauao, por q^o cada Pla
neta erao p^ossados das pello memo 4. Anjos q^o os 4. Os 4. Centri
cos Conuentiones e Episcopos q^o elles mesmos dao a cada Planeta. E assim a U
na de dourada he mais contra elles q^o contra nos.

E adado aisa q^o deramos m^o Anjos, nao era imconueni
te como queruemos mais a baixo falando do lo Estrellado. Com isto nao
uio em q^o se possa legarar mais nesta Matéria senao uermos quais e q^o de os
mouim^o. Com q^o os Anjos mouem o Planeta q^o faremos na l^ora seguinte.

3.^a Condição.

Na sua e ordm^o os mais Planetas nao tem a suum mouim^o de Orden
ta p^o o Orizonte. Como ateora affirmamos a antiga Astronomia. Mas digo
que cada hum delles tem hum so mouim^o. e he de Oriente p^o o Occidente.
E ainda q^o nos appareca torrao p^o tra asaber de Occidente p^o Oriente na
he porq^o assim paze na realidade mas porq^o a das mais deruagar hums e outros
mais de fura por ou outro Orizonte e uirio q^o fazem de Oriente p^o Ori
dente ficando hums mais atrasados q^o outros. ficando ando por um entre
sim tal Ordem q^o proprias, q^o aquelles q^o estao mais uicinha a Terra se
mouem mais deruagar q^o os q^o estao mais afastados della. Por onde dirimo
nisto tudo ao contrario do q^o ateora se dizia. A Lua como quer q^o
esta mais chegada a Terra tem seu mouim^o. proprio e Natural mais uaga
voro q^o os mais Planetas q^o estao assim. E pello contrario, Saturno que e
ta mais afastado tem o mouim^o mais apressado q^o os mais q^o fizeo a bario.
Demo do q^o tudo o q^o a antiga Astronomia attribua ao mouim^o proprio
de cada Planeta, nos attribuiamos as retardaco^{es} proprioas de cada Pla
neta.

Novo Pla m^o esta l^ora com aquelle Uti
oma dos Philosophos p^ouira p^o per flu
ra quod uoise fieri per p^ouira. Proposito logo q^o com esta mouim^o de
que no damos.

E nos damos nos Planetas, se podem salvar todas as apparencias pa-
 se ha de multiplicar tanto sem necessidade? E em q' pode consistir to-
 da a difficuldade se prova desta maneira porq' as apparencias por vezes
 das quaes os Mathematicos e Philosophos tiram a vista da Planeta seu pro-
 prio movim^{to} de Occidente p.^o Oriente si um a assumir p.^o q' he como
 ia do Terra na 1.^a e na 2.^a apparencia por q' um q' o Planeta q' ago-
 ra corresponde a hua das Estrellas fixas e poi corresponde a outra que
 fica mais p.^o o Oriente. E por esta causa desia q' a um do movim^{to} fixa
 da dia iunta m^{te} com todas as Estrellas fixas dando hua licta ao Mundo
 de Oriente p.^o Occidente ajuiz^o de ter outro contrario sem o qual se appare-
 assem a trasas das Mesmas Estrellas de Occidente p.^o Oriente. Porom o q'
 mais nos he destas apparencias se podem salvar sem q' se forme a diffi-
 no seu unico movim^{to} de Oriente p.^o Occidente mais ajuiz^o de q' he
 o das Estrellas fixas. E da qui tem uermo lo fixas atraladas dillas p.^o
 q' do Oriente. E taõ bñ hums dos outros.

Declaro mais esta logel. com esta compa-
 ração. Suponhamos q' uero 6. ou 7. dias a Somb.
 tados aquel mais ha de correr, e a certa paragem e lugar limitado, e
 dadas as maos todos elles começam a correr mas nem por todos começarem
 igual m^{te} uao tao bñ igual m^{te} correndo sem q' quem mais leveza tem
 se a adianta aos mais e assim uao hums a diante do outro ate q' o 6.^o
 chegue ao lugar limitado e o 2.^o uenha ainda correndo sem chegar. E ai
 fôr mais outro menos a diante do. Presupo o q' se por q' a qual seia
 mais uorda deir di Ter, ou q' aquelles homib^z q' uento fixas mais atrasa-
 dos fixas ate chegar ao lugar limitado da carreira e q' dalli tornaraõ
 p.^o tras ou di Ter que por isso não chegarão. Por q' o Pro q' chegou comu mais
 q' todos, e o 2.^o mais q' o outro, e assim ate o di Ter. Claro esta q' isto he
 o q' na uerdade passa. E he o q' se ha de di Ter. E naõ ia inferir o q' se pode fari-
 m^{te} imaginar pois do mesmo modo, sem tirar nem por, se ha de di Ter q' passa no
 Planetas.

22
Planetas assim entre sim como ns Estrellas, chegam do hum^o com um movimento
diurno de Oriente p^a. Occidente, mais de p^aza, doutro mais de regresso.
O q^o mais clara m^{te} se u^esta u^erdade com a l^uga. De logio de rodas os
quais n^o som. mostrao o curso do Sol das 24. horas, mas o moim^{to} com qual a Lua se a
faze de l^uca cada dia. Cisto se faz com este arteficio a saber q^o Sol por moim^{to} e mostrador do
De logio q^o da u^elta em 24. horas. Colheixo deste Sol h^ua lamina enla a Lua, a qual lamina
se moue com a mesma r^oda por dentro com q^o se moue todo o De logio, com t^omauer diff. nos
dent^{es} da lamina q^o pegao na r^oda q^o he u^elta repartido de t^ota l^umaeira q^o em t^ota bar do
Sol mostrador das 24. horas ainda a Lua n^o chega nesse l^ogo, e por n^o aumto na lamina
por fora ficar atraz do Sol cada dia hum pouco ate q^o com estes poucos lagares torna den
tro em hum mes, ate ahar igual m^{te}. com o mostrador do Sol. Cel^o De logio ha m^{te}
como ta^o bem ha p^ottos q^o mostrao com o mesmo arteficio t^ota moim^{to} q^o u^elta p^onde
ao mais moim^{to} dos outros Planetas.

Da qui u^eltohem^{os} q^o se a arte dos hom^{es} he bastante p^a. com hum so
moim^{to} se u^elta com hum instrum^{to} o mesmo. de t^ota os Planetas, por q^o a u^elta de neg^o
ao u^elta da Natureza q^o u^elta de t^ota maior e p^ottos, e podendo mais bem fazeo na u^elta,
ou na realidade, ma^o q^o p^ottos em exatid^o.

Podera com tudo a l^uga com t^ota di
l^uo ao q^o u^elta de t^ota nesta forma he
u^elta de t^ota p^a bastante hum so moim^{to}, quan do os Planetas se
a^ou^elta com o u^elta p^alla mesma linha, e Caminho de Oriente p^a. Oti den
te se u^elta fazeo atraz do Sol na mesma linha, mas como q^o se desu^e
a^o de t^ota linha, e Caminho, donde se fazeo ao Astronomo p^ottos

Nihil deus.

porem).
o Torneo.

o Zodiaco e blo que e torto de hum Tropico p.^o o eixo. A qual tortura pa-
 re se q^o senao porli de fin der dando hum so mouim.^o A esta diuisa se les
 porli com m^{ta} facilidade de se fa limes em particular do Sol, por q^o mes-
 mo se ha de dar Ter em todos os mais Planetas com esta perquirita. O Sol
 nasce Oie em tal lugar, e graua, amenham Onde ha de nascer e nao nomes
 mo gr. pois a experiencia nos esta mostrando o contrario, por q^o nasce em ou-
 tro gr. ou mais p.^o o Norte ou mais p.^o o Sul e assim ualifasando e continu-
 ando seu curso. Este curso e Caminho Quasi fazendo por nem hum modo
 porli ser Circular, por q^o se o pra ouura de ir pela mesma linha, e tornar a dar
 volta, ate chegar ao mesmo ponto do n^o de parti^o e da hi ouura de Salto
 de repente a outro gr. q^o ninguem busara de Ter. Supo^{ta} se logo esta
 liuidade q^o nem faz Circular e feita m^{ta} Circular nem porli do Sol de repen-
 te a outro gr. Sin p^o pauar p^o blo meio: na^o se pode de Ter a^o q^o da quelle ponto
 e gr. Eo qual lomesa a fazer seu mouim.^o q^o quasi fazendo indo e an-
 dando em Caracol ate q^o no fim do Circulo q^o uai fazer de vom toda a Or-
 dem, e Reporcao se acha no cabo porli em outro gr. E a^o p^o blo conseguin-
 te uai fazendo todos os dias estes Circulos comendo todos os gr. do Zodi-
 aco, ate chegar ao Vedoum gr. asaber ate hum dos Tropicos e de ahi tor-
 na a desandar p^o blo mesma Caminho aonde fi fazendo ate tornar
 a outro Tropico. Este mouim.^o q^o assim ao Sol, e aos mais Planetas, ser
 elle proprio, e q^o na Placididade oia na me parise ouera p^o blo q^o confor-
 diga, q^otes ha m^{ta} uers^o p.^o o preceder. Pois com elle so se fa Tuas tantas
 e tan grandes diff.^{as} apparentes q^o se uem nos Planetas. Por on de fica
 clara a Reposta da Objeccao disendo q^o a^o n^o da q^o o mouim.^o dos tres Pla-
 netas nao ua pela mesma linha dirita, q^o basta uirem cada hum seu mo-
 uim.^o do modo q^o nos o damos.

Este conueto do Sol se instar por di ante,
 do Zendo q^o ainda q^o basta este so mo-
 uim.^o no que toca a ir do Oriente p.^o o Occidente, e tornar a tras do Occidente.

q^o o oriense.

pia o Oriente. Com tudo p^a as outras variedades de movim^{to} quais saas
 q^{os} Planetas fazem, ou subindo p^a cima, ou descend^o p^a baixo, ou Retrogra
 dos, ou directos, ou Stationarios, como lhe se chamao do Astrologos, e outras
 semelhantes variedades sena^o podem compa^{re}descer, nem se tuar com este mo
 vim^{to}.

Respondo a esta instancia q^{se} affirmam
 q^o o lito do inton^{do} m^{to} e con^ogorar mor com
 a terra q^{se} mui^{to} fivel^{mente} acharem^{os} q^o o mesmo movim^{to} q^o se acham^{os} no
 uao todo do mar^{to}. Callar he porq^{ue} assim como dissem^{os} q^o o mesmo movim^{to}
 fizo em caravel^{to} basta p^o ir adiante como se pode ver em hum par^{te} q^o se
 p^ote ao compri^{do} no m^{to}ra a diff^{er} do movim^{to} q^o faz ao compri^{do} anim
 com o mesmo movim^{to} de caravel^{to} se pode sub^{ir} p^a cima, como no mesmo para
 fuso se pode ver se seguir^{os} d^o vivo^{to} p^a cima. O mesmo car^{to} da mais clara m^{to}
 se pode ver em hua espada q^{ua} subindo p^a cima em caravel^{to}. Co^o q^o se ve
 ia ainda milha^o com a vista do olho q^o vemos esta figura q^{ue} no declan
 o^o di^o Tunes



Em aqu^o se ve q^o o mesmo Planeta q^o esta na letra A andando rode
 ando e dentro do caravel^{to} se uem d^o p^ois achar em B e d^o p^ois em C de ar
 do e mais rodeando, e tornando a rodear, sub^{ir}. E tudo com hum so mo
 vim^{to}. Como declaramos a baixo.

E si ainda a l^oqu^o de todo^o nao ficar con
 tanta e d^o p^oir q^o n^oas Exemp^{os} q^o a g^onda
 mo^o sedas^o 2. Caravel^{to} hum ao compri^{do} do Oriente p^a o Occidente,
 ou^o do fundo de baixo p^a cima, e p^oello mesmo volte^o virante se deuem.

Car.

dar 2. Mouim^{to} ainda q^{ue} seia^o feito em Caracol.

A isto de Upond^e q^{ue} se fas hum so Caracol misurado diam
bro com o qual se vai por to das as 3. demencia^o 3 Mathematias asub^o
asim p^o o comprimento como p^o o largo como tambem p^o o q^{ue} se fundo. Ep^o não
não faltas Exemp^o mas bastara assignar hum to q^{ue} hi o seguinte.

Se tomarmos hum Cordel com o qual se fas andar hum piao. Es
te Cordel comesando em baixo no ferro^o a dar voltas se uem clara m^{te} traa
as 3. demencia^o continuando com as voltas do ferro^o ate a cabeça assim. A
saber o comprimento do ferro^o ate sima, a largura abrangendo todo o tempo
do mesmo piao de hua i lhaça q^{ue} abrange a p^{ro}fundidade, comendo de
sima do corpo ou cabeça onde as voltas são mais largas, e uem desendo
e estirando de cada ues mais ate chegar a ultima e mais estreita q^{ue} se aca
ba do q^{ue} giro ferro^o. Porq^{ue} daqui se u^e clara m^{te} q^{ue} as voltas q^{ue} ista^o em
sima na cabeça ficao mais ferozes, e afastadas da p^{ro}fundidade do ferro^o.
E as outras q^{ue} no pee, ficao mais baixas, e mais perto do l^o e ferro^o. E
isto q^{ue} hi ista^o mais afastado, ou mais perto do l^o he o q^{ue} se chama o fundo.

Assim q^{ue} o tempo di^o das 3. demencia^o
q^{ue} se fasum em hum so mouim^{to} no Camp^o
sobre d^o ista^o claro no Planetas por q^{ue} por mais mouim^{to} q^{ue} o Planeta te
nha nunca p^{ode} estar nem in p^o 2. lugares no mesmo l^o como consta
da boa e certa Philo^{so}phia. Auendo logo de fasir seu mouim^{to} som^{te}
de hum termo ao outro termo, por mais voltas e Cordes q^{ue} fara sem pre he
hum mouim^{to}.

E uese clara m^{te} este l^o Camp^o. Começa hum Cana^olho em
hum l^o Camp^o largo a campear em hum Chuao, não som^{te} uai uolitando,
mas andando e ganhando Camp^o ate chegar ao termo e lugar don
de chegara. E comes mo por to tomara a carreira por caminho direi
to ate onde elle chegou uolitando.

O hies come sentirar, nem por em todo o Planeta ainda q^{ue} fizes mouim^{to}
retrocedo^r.

retrosidos e feitos de Caracol pareçam de um diaphanico de extender. Conclu-
do com maior facilidade e clareza se podem imaginar o Orbes, e Circulo do Pla-
netas naquelle outra athena, o qual no ^{maior} deperimto do corpo e das as appare-
ncias e variedades q' fazem esse movim^{to} do q' faria a antiga Astronomia com
os seus Orbes Deos, com os seus Chronologos Conjunções e Episullos. Porq' ta-
bem se pode abstrahir com a imaginacao de hum movim^{to} apparente do outro
1.^a maior e clareza. Mas ainda q' no Caracol se contem todos os movim^{tos} q'
aluna dissona. Todavia se pode considerar o movim^{to} q' chamam os egypcio de
vida Planeta de Occidente q' Oriente, sem omitirar com outro movim^{to} de
Oriente q' Occidente, ainda q' na Realidade ha misturado hum com outro.

X
Pello q' imitando nos a Caverna, ainda q'
tiver o movim^{to} do Ceu superior, e do Sol,
dan doo a Terra, toda via no mesmo modo de falar Usa dos termos como
se ougna os tais movim^{tos} no Ceu q' tin ha negado porq' se ^{ta} tirar acon-
fusao. Assim nos taõ bom ^{negado} usando do termo comum de falar na Astro-
nomia como he de diferentes movim^{tos} porq' q' na realidade nao dupe mais q' hum
dozem cognice ficas todos os mais mais claro, e intelligivel porq' q' som^{ta} apparency
de q' sao os da Astronomia antiga, como se podera na Hypothesi disposicao do
Mundo q' inven em Thico Brahe. supoe esta nova doctrina do Ceu dos Plane-
tas ser brando temo os Planetas cursarem por elle. Com a qual Hypothesi
mostravemos na Conclusao seguinte quam clara, e facil m^{te} se podem salvar as
apparencias.

4.^a Conclusão.

Digo q' nella nova Hypothesi de Thico Brahe e disposicao q' faz do Mundo
declarada com o novo movim^{to} spiral se podem salvar e defender todas as a-
pparencias, assim antigas como modernas, como todas q' ^{ta} mediante se podem
dar.

Esta Hypothesi Thico Brahe nao no livro 2.^o q' faz
do Cometa do Anno de 1577. E desta maneira hi-
G. a

Pl. m.^{te} q^a a terra esta porta na meio, e Como do Meio do asaber do Leo Es
trelado e mais do Circulo do Sol e da Lua. Por q^o não he dei mais Pla
netas como ate agora commun m.^{te} se dizia. Causam q^o os mais Planetas tem
por Centro do Sol ao qual elles todos acompanham e fazem Corte como a Rei
e senhor seu. E de tal modo suas seguindo, e acompanhando q^o em Space de
hum Anno das hua volta igual m.^{te} com o mesmo Sol (apora a propria
de cada hum como mais abaixo explicaremos). E dis q^o is to tem elle al
cansado e achado passar na terra de não som.^{te} na Estrella Venus e Mer
curio pello pouco q^o se aparta do Sol mas tao bem arescenta q^o o mesmo
achou por experiencia nos outros Planetas Superiores, e Marte Superior
e Saturno e mostra q^o estes 3. Planetas com as outras proprias q^o das
ao redor do Sol a branges dentro em si q^a Terra com mais Elementos esta
bem a sua. E q^a desta maneira se esua m.^{te} com toda aquella variedade tra
quinada, e laberinto de Orbes, Contrarios, Coniuntivos, Episulas q^o pu
tinha a Astronomia antiga, q^a defendia tanta variedade de m.^{te} de
Utrogradus, Virgins, e Saturno por mais.

Em Venus e Mercurio, bem se ve

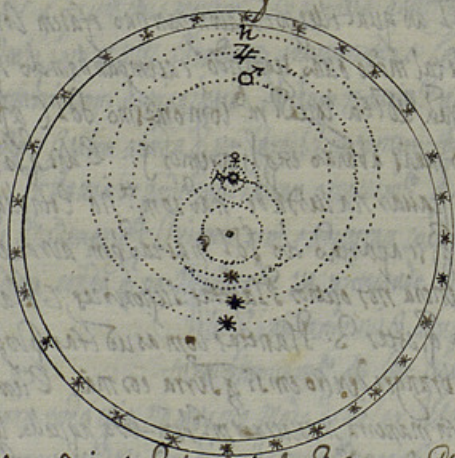
na figura & se põem aqui na qual

na figura q se poem aqui, na qual
vamos quer q fazed seus Circulos ao redor do Sol, e tão praximos q não abran-
gem a Terra ficando total m^{te} pra de lla, uua afazer e deslontar a forma do C
pois se llo; e dello consequente a sa luar todas as apparencias q com elles se co-
tremas sa luar. Dis mais q com i do se deia bem aqui lla duenda tad
antiga q sem qe ouue entre os Astronomos, a virga de Venus e Mercurio, a
uue em de estar acima ou a baixo do Sol. Por qna lloka q uao llando em
Circulo pueruaria m^{te} llo de estar, e ficar hude lleses acima, pueras a baixo do
Sol. E da qui se uolhe q estando o Sol no meio dos Planetas com seu ordenado
moim^{to} esta uirtu m^{te} ordenando, uompouido os moim^{tos} de todos os demais, co-
mo outro Apollo entre as Musas.

Etiam adposita ad Circulo de Planeta conforme aq. inias de Thimo Brahe, he
assequitur

segueinte.

Nova digressão, e ordem do Mundo,
inuentada por Thico Brahe.



Esta noua Ordem, e digressão dos Caminhos q' fazem os Planetas, a qual inuen-
tiu Thico Brahe, de tal modo contendo de pois a toda a Mathematica, de pois
eo mesmo An.º Magistro tas insigne Mathematico de nome Hieronymo
de unferis com tanta diligencia e habilidade as suas Theorias, os Planetas
todas ellas contrarias a Hyppocrati de Thico Brahe, ataber pondo m.º Orbes,
e seus solidos, e duros, chãos de mil Elementos, e Conuenticas como ia dize-
mos acima. Concedo de pois de ver este esta noua, e conq' hão digressão o
do Mundo de Thico Brahe si deu por uenido, e uendido della de tal modo,
q' não fazendo ia tanto Ato das suas Theorias, não deixa de louualas, e admi-
tila, como conta de hua sua Carta q' escreveu ao Thico Brahe, p'nos siamos
ajima. Unde dis. Non possum non magnopere Probare Cestima Uniuer-
sate excogitatum et ceterum. E falando das o b'ruações de Thico Brahe, por
reson das qua' inueniu tal Hyppocrati, dis, quæ et Probare, et sequi mi-
nime erubescam.

Et deus et mai Astronomos. P'nos acima alegamos e
duimos q' se uia a Thico Brahe nas obseruações
coastares.

colletes parus q' pello mesmo caso estão obrigados adotar e defender esta
disposição do Mundo, pois de huas se infere a outra. Entre os quaes meo, lara
m^{te} o Confesa Mexicano, o mesmo segue João Kepler, pello mesmo no q' tora
a Ordem, e disposições dos Planetas. Digo mais q' ate o mesmo Agostinho (como
diuina no principio) ainda q' punha os leos solidos e duros, porq' não sabia
ainda nem talha nem as observações. Toda via ja deo mais tinha in-
ventada a mesma disposição dos Planetas q' depois por Thico Brahe, a saber pon-
do o Sol como centro dos outros 5. Planetas. Ainda q' se enganou no que
he por a Terra no lugar do Sol, o Sol no lugar da Terra.

Tambem o Sr. João Baptista Ginto
da Companhia de Jesus no livro q'
fa do Cometa do anno de 1618. põem uma Hypotesi e disposições do
Mundo e nella o seu Cometa. Daqui infereu q' si esta disposição do Mundo
contem a tantos, e tao graues defeitos, qualora a vida, porq' não não con-
tentara q' a seguirmos. Principal m^{te} sendo ella tao isenta, e desumbarada de
de fôda e multido, e confusao de tantos Obis, sem nenhuma necessidade, quão
era o q' punha as Hypoteses de outros Auctores.

Porem como quer q' a morte ata
hou a Thico Brahe não po-
der mostrar com veris e sua Hypotesi q' hea apontada assim q' elle puz no
livro q' fêdo Cometa do anno de 1577. Assim pinta e descreue atal figura e con-
clusao com estas palavras. Si hoc omnia plenius explicationibus in opere quod de Astro-
nomica et Doctrinae fauente Supremo Numine elaborare ducimus. Ubi ex pro-
prio de hac Hypotesi Collectum Morum agemus, Omnia q' appertinent Planetarum
num. ipsi apertius et regulari et rectius quam reliquis actum et supponi conueniunt
trahimus. Todas estas coisas dei elle declarar mais clara m^{te} no livro q' de
ter minamos fazer da leitura da Astronomia, ainda de q' se trataremos da
Ordem dos Meios Colletes. Emotivamos como todas as appertinentes dos Planetas
sem mais propria e natural m^{te} q' todas quantas ate agora se acharam. Assim q'
como.

ad Regula
ri.

85
Como a Morte he p^{ra} M^ota^o de p^{ra} um brando sem Q^uouar o que Q^uo
metu e desira^oia leuar ao Labo^o tao Visco^o Astron^omo. Nos p^{er}ello de
sejo que tinhamos de uer a Sarada. Q^uouada hua souetto in o
tas bra no demos por obrigadas Q^uo tala ainda que breue e lego
pidada mette por agra.

Como quer q^{ue} a anima fira comp^o Q^uouada com des^o Philosophicas, com nouim^o
Spiral emais na 1^a de arde Q^uouamos como a Astronomia antiga sena^o p^{er}dia
com p^{er}deser com as des^o Physicas. E p^{er}ello mesmo modo ia tao bem Q^uouamos
bastante m^o com des^o Simplicais, e ainda mais Q^uouamos a baixo q^{ue}o traxamos
das Estrelas fixas; filamos agora tas^o com^o por Q^uouas com eun^o Mathematicas
as quas uem a uerificar as mostras como p^{er} esta disposi^o e Q^uo do M^odo, se
salua^o todas as apparencias e nouim^o dos Planetas.

Q^uo Q^uouamos 1^a m^o p^{er} q^{ue} su p^{er}o a quelle novo nouim^o obli^o e
cine tado, com o qual os Planetas sao leuados p^{er}ello An^o por aquella Aurora
etherea, sem leuagancia a qua todos mais faiz m^o consideras^o q^{ue} si podem saluar
todas as apparencias quer seia^o antigas e comuas quer as nouas; quer seia^o de
aetras quas quer q^{ue} ardiante de nouo se p^{er}onag^o ahar e obnuar. Pois sena^o da
vongedim^o nen hum q^{ue} os Planetas na^o p^{er}onar ter imp^{er}itas diuersidades de
nouim^o apparencis. Segundaria m^o se p^{er}oua em particular em cada hua das
apparencias as quas cada hum mais faiz m^o p^{er}o uer quam bem se salua^o
por meio deste novo nouim^o Spiral. B

Como se salua^o as apparencias antigas.
A 1^a e a 2^a apparencia.

Estas 2^a apparencias a saber do nouim^o de Oriente q^{ue} do Occidente e do M^odo
te, q^{ue} Oriente, bastante m^o uer como se salua^o no q^{ue} d^umos acima na 3^a conl.
por meio das varias l^oardais obli^o de cada Planeta.

A 3^a Apparencia.

Esta apparencia q^{ue} he a leuantante do Planeta mais da Terra, e p^{er}onar a baixar
seu clara m^o como se salua^o na mesma figura q^{ue} acima fica p^{er}o q^{ue} como.
os Planetas.

as Planetas uai de tal maneira q^a o Ocidente q^uinta m^{te} se deuia³ ou p^o a l^{ta}
ou p^o o baixo. Daqui se segue q^a cada Planeta uai deixando quasi como rai³ e
signal do seu proprio Circulo q^u uai fazendo com sua Urtadacão a redor do
Sol com equal se distingue o Circulo de hum Planeta do outro como se pode ver
na mesma figura aonde estao. **H Z O O O O C.** Tres
Planetas ou signal d'elles estao mais afastados da Terra que os mesmos Plane-
tas q^uo estao aonde mostra³ as suas Estrelas. * * * * *

Por onde fica claro q^a não tendo elles a Terra
por seu proprio Centro, necessaria m^{te} hua³
uesu³ estas mais afastados d'ella co^ota³ uesu³ mais perto a ella; donde tã³ bem
se uio³ q^a **du** Thiro Brahe q^u porta esta Ordem edisposicão do Mundo
sem dar diuersa aos Cos dos Planetas não he absurdo nem hum disor q^a Ma-
te³ q^uo fica oposto ao Sol esta mais perto a Terra. E uinta m^{te} como se
nos **Mercurio** passum pello Circulo do Sol, sem aua³ necessidade dese
que brar nella bolua a l^{ta} gua.

Mas como quer q^a o Circulo da figura
q^u prezemos não represent³ mais que
aquelles mouim³ q^u chamam³ Obliquo e Natu³ral a q^u não chamamos letar-
daio³ q^u se fazem de Ocidente p^o Oriente não fazendo menção do q^uo e prin-
cipal mouim³ q^u tem de Oriente p^o Ocidente, por se³ta³ Comp³um a d^o
dos. Contudo nos affirmamos q^a não ha ouro mouim³. Senao aquelle
obliquo Spiral de Oriente p^o Ocidente. Nos pariseu³ bem unu³etas de no-
uo e per aqui outra figura na qual se mostra³ mui clara m^{te} como se no
ho³ mouim³ q^u damos aos Planetas ao Modo de Caracul, seu³ uinta m^{te} ari-
nados o mesmo Circulo e Uoltas q^uo os Planetas ao redor do Sol da mes-
ma maneira q^a se los represent³ a figura de Thiro Brahe, como as apa-
tam³ q^u tem Maiores ou Menores da Terra, ao quai³ os Astronomos cha-
mam³ Aque³u³ e Perigeu.

Onde se uio como o Circulo q^uai Correndo com as letras **A. b. c. d.**

acompanhando.

des haue fi-
gura in no-
ua a l^{ta} uo
mia ciast
Borri pag-
198.

acompanhado com os pontos e Estrelas q' em sim leua escrito, nos dege-
ta hum Arado a maneira de Clemente. o qual Circulo vai sa hindo e pro-
cedendo do meoim.º o obliquo e Spiral q' faz em 24. horas. E bastara por
mois Comp. em hum dos Planetas, porq' o mesmo se ha de ter dos mais
seja este Jupiter &c. O qual començo por Ato q' estava em a letra A, e
E. A. e a letra em F. e o ponto A. seja o Apogeu q' he o ma-
is remoto da Terra. E assim ua andando, e apontese hua Estrella de baixo de
Jupiter q' se presente ao mesmo Jupiter, e se forme andando com a me-
ma Estrella a roda do Caracol, asaber de A ate G. e de G. ate H.
e de H. ate I. e de I. ate L e de L ate M. Uenhamos que a Estre-
lla fia algum tanto aturada da 1.ª Estrella q' esta em A, e isto nos sy-
co em q' se acaba as 24. horas.

Se uem uenta m^{ta} a fiaz mais baixa, co-
mo se mostra na Estrella q' tem o numero
Pedahi
7. tornando pella 1.ª linha q' faz o Caracol, acabada a volta torna
remos ahi la no numero 2. mais afastada do A, e mais chegada a Terra.
E do mesmo modo correndo por todas as mais linhas q' uai fazendo o
Caracol, ate chegar aultima, se ahi fara por sua Ordem nos Numeros q'
seuam seguindo 3. 4. 5. e os mais ate 15. q' he oredadeiro q' tomamos
nesta figura, por nao multiplicarmos mais.

Porém ha se a duetna q' por este Caracol q' comeca no pon-
to A uai descendo o Planeta pella linha Spiral ate chegar ao numero
2. Do qual comeca a sobir, e pello consequente a fazer outro Caracol com
do da sua descenca, indore a alargando para chegar ao numero 6. e deste
ao 10. e pello de mais ate tornar a letra A. Onde far o seu Apogeu.
Nao pusimos aqui Caracol enconterado com a ascenca do Planeta, por
nao confundirmos a figura bastando q' a 1.ª mto seque a figura anima po-
ta do Caracol, e meoimº Spiral.

onde

Donde se ue q' com o Planeta fizar cada dia hum pouco mais atras, levando sem
 q' em Orogordao ao Sol por Centro, nem a fazer o Circulo A B C. D. Esentri-
 co a Terra, ainda q' som^{ta} seia imaginario e aparente o tal mouim^{to}, certo
 correndo de Occidente p^a Oriente pella Utiadacao³, seguindo sempre ardem
 dos Signos do Zodiao V & II e cetera, por onde se o Circulo q' faz co-
 mo diuino he Esentrico nao ha logo duuida q' se salua todas as apparencias
 q' os antigos saluaua³ pondo os Esentricos. Peaib³. E assim q' do Planeta
 q' se achar em A. estara em Aquieu m^{to} aluuantado da Terra, porem
 no seu Signo, corra. E q' em V, depois correndo a q'la Spira de Oriente p^a
 Occidente achara na 2^a Spira mais atrasado, e mais chegado a Terra, como na
 figura se ue no Numero 2. Depois continuando mais, fizar mais atrasado
 ate o Numero 4 e 5. q' respondendo a II e assim continuando ate a ultima
 Spira q' acaba em G. Onde o Planeta fista no Antauge dahi largando ca-
 da vez mais as Spiras torna outra vez a sobir de G. em B. e de B. em outra
 vez em A. Auge n^{ta} q' se ue clara m^{to} como nos tractados de hum Esentri-
 co com as Spiras e Utiadacoib³. Coz^a fica dito deste Planeta Iupiter se
 hade d'ider tao bom dos diuins 2. Marte e Saturno, pois todos 3. abrangem
 em sua a Terra, sendo por Centro o Sol. destes 3. aua maior diffiuldade por
 q' suas Utiadas piquem fora da Terra, nao aua diffiuldade em uee, como

mille cum
 Borne 3 pag.
 2or.
 essej.

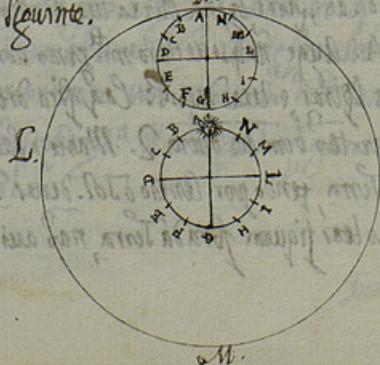
mes 2. Planetas hora esta³ mais afastados da Terra, hora mais chegados a ella.

A 4.^a Aparencia.

Esta se das retrogradações³ directio³ e station³ dos Planetas por causa³ das quaes³ a Astro nomia antiga tinha inventado os Epicyclo como disimos na 1.^a e 2.^a e 3.^a e 4.^a e 5.^a e 6.^a e 7.^a e 8.^a e 9.^a e 10.^a e 11.^a e 12.^a e 13.^a e 14.^a e 15.^a e 16.^a e 17.^a e 18.^a e 19.^a e 20.^a e 21.^a e 22.^a e 23.^a e 24.^a e 25.^a e 26.^a e 27.^a e 28.^a e 29.^a e 30.^a e 31.^a e 32.^a e 33.^a e 34.^a e 35.^a e 36.^a e 37.^a e 38.^a e 39.^a e 40.^a e 41.^a e 42.^a e 43.^a e 44.^a e 45.^a e 46.^a e 47.^a e 48.^a e 49.^a e 50.^a e 51.^a e 52.^a e 53.^a e 54.^a e 55.^a e 56.^a e 57.^a e 58.^a e 59.^a e 60.^a e 61.^a e 62.^a e 63.^a e 64.^a e 65.^a e 66.^a e 67.^a e 68.^a e 69.^a e 70.^a e 71.^a e 72.^a e 73.^a e 74.^a e 75.^a e 76.^a e 77.^a e 78.^a e 79.^a e 80.^a e 81.^a e 82.^a e 83.^a e 84.^a e 85.^a e 86.^a e 87.^a e 88.^a e 89.^a e 90.^a e 91.^a e 92.^a e 93.^a e 94.^a e 95.^a e 96.^a e 97.^a e 98.^a e 99.^a e 100.^a e 101.^a e 102.^a e 103.^a e 104.^a e 105.^a e 106.^a e 107.^a e 108.^a e 109.^a e 110.^a e 111.^a e 112.^a e 113.^a e 114.^a e 115.^a e 116.^a e 117.^a e 118.^a e 119.^a e 120.^a e 121.^a e 122.^a e 123.^a e 124.^a e 125.^a e 126.^a e 127.^a e 128.^a e 129.^a e 130.^a e 131.^a e 132.^a e 133.^a e 134.^a e 135.^a e 136.^a e 137.^a e 138.^a e 139.^a e 140.^a e 141.^a e 142.^a e 143.^a e 144.^a e 145.^a e 146.^a e 147.^a e 148.^a e 149.^a e 150.^a e 151.^a e 152.^a e 153.^a e 154.^a e 155.^a e 156.^a e 157.^a e 158.^a e 159.^a e 160.^a e 161.^a e 162.^a e 163.^a e 164.^a e 165.^a e 166.^a e 167.^a e 168.^a e 169.^a e 170.^a e 171.^a e 172.^a e 173.^a e 174.^a e 175.^a e 176.^a e 177.^a e 178.^a e 179.^a e 180.^a e 181.^a e 182.^a e 183.^a e 184.^a e 185.^a e 186.^a e 187.^a e 188.^a e 189.^a e 190.^a e 191.^a e 192.^a e 193.^a e 194.^a e 195.^a e 196.^a e 197.^a e 198.^a e 199.^a e 200.^a e 201.^a e 202.^a e 203.^a e 204.^a e 205.^a e 206.^a e 207.^a e 208.^a e 209.^a e 210.^a e 211.^a e 212.^a e 213.^a e 214.^a e 215.^a e 216.^a e 217.^a e 218.^a e 219.^a e 220.^a e 221.^a e 222.^a e 223.^a e 224.^a e 225.^a e 226.^a e 227.^a e 228.^a e 229.^a e 230.^a e 231.^a e 232.^a e 233.^a e 234.^a e 235.^a e 236.^a e 237.^a e 238.^a e 239.^a e 240.^a e 241.^a e 242.^a e 243.^a e 244.^a e 245.^a e 246.^a e 247.^a e 248.^a e 249.^a e 250.^a e 251.^a e 252.^a e 253.^a e 254.^a e 255.^a e 256.^a e 257.^a e 258.^a e 259.^a e 260.^a e 261.^a e 262.^a e 263.^a e 264.^a e 265.^a e 266.^a e 267.^a e 268.^a e 269.^a e 270.^a e 271.^a e 272.^a e 273.^a e 274.^a e 275.^a e 276.^a e 277.^a e 278.^a e 279.^a e 280.^a e 281.^a e 282.^a e 283.^a e 284.^a e 285.^a e 286.^a e 287.^a e 288.^a e 289.^a e 290.^a e 291.^a e 292.^a e 293.^a e 294.^a e 295.^a e 296.^a e 297.^a e 298.^a e 299.^a e 300.^a e 301.^a e 302.^a e 303.^a e 304.^a e 305.^a e 306.^a e 307.^a e 308.^a e 309.^a e 310.^a e 311.^a e 312.^a e 313.^a e 314.^a e 315.^a e 316.^a e 317.^a e 318.^a e 319.^a e 320.^a e 321.^a e 322.^a e 323.^a e 324.^a e 325.^a e 326.^a e 327.^a e 328.^a e 329.^a e 330.^a e 331.^a e 332.^a e 333.^a e 334.^a e 335.^a e 336.^a e 337.^a e 338.^a e 339.^a e 340.^a e 341.^a e 342.^a e 343.^a e 344.^a e 345.^a e 346.^a e 347.^a e 348.^a e 349.^a e 350.^a e 351.^a e 352.^a e 353.^a e 354.^a e 355.^a e 356.^a e 357.^a e 358.^a e 359.^a e 360.^a e 361.^a e 362.^a e 363.^a e 364.^a e 365.^a e 366.^a e 367.^a e 368.^a e 369.^a e 370.^a e 371.^a e 372.^a e 373.^a e 374.^a e 375.^a e 376.^a e 377.^a e 378.^a e 379.^a e 380.^a e 381.^a e 382.^a e 383.^a e 384.^a e 385.^a e 386.^a e 387.^a e 388.^a e 389.^a e 390.^a e 391.^a e 392.^a e 393.^a e 394.^a e 395.^a e 396.^a e 397.^a e 398.^a e 399.^a e 400.^a e 401.^a e 402.^a e 403.^a e 404.^a e 405.^a e 406.^a e 407.^a e 408.^a e 409.^a e 410.^a e 411.^a e 412.^a e 413.^a e 414.^a e 415.^a e 416.^a e 417.^a e 418.^a e 419.^a e 420.^a e 421.^a e 422.^a e 423.^a e 424.^a e 425.^a e 426.^a e 427.^a e 428.^a e 429.^a e 430.^a e 431.^a e 432.^a e 433.^a e 434.^a e 435.^a e 436.^a e 437.^a e 438.^a e 439.^a e 440.^a e 441.^a e 442.^a e 443.^a e 444.^a e 445.^a e 446.^a e 447.^a e 448.^a e 449.^a e 450.^a e 451.^a e 452.^a e 453.^a e 454.^a e 455.^a e 456.^a e 457.^a e 458.^a e 459.^a e 460.^a e 461.^a e 462.^a e 463.^a e 464.^a e 465.^a e 466.^a e 467.^a e 468.^a e 469.^a e 470.^a e 471.^a e 472.^a e 473.^a e 474.^a e 475.^a e 476.^a e 477.^a e 478.^a e 479.^a e 480.^a e 481.^a e 482.^a e 483.^a e 484.^a e 485.^a e 486.^a e 487.^a e 488.^a e 489.^a e 490.^a e 491.^a e 492.^a e 493.^a e 494.^a e 495.^a e 496.^a e 497.^a e 498.^a e 499.^a e 500.^a e 501.^a e 502.^a e 503.^a e 504.^a e 505.^a e 506.^a e 507.^a e 508.^a e 509.^a e 510.^a e 511.^a e 512.^a e 513.^a e 514.^a e 515.^a e 516.^a e 517.^a e 518.^a e 519.^a e 520.^a e 521.^a e 522.^a e 523.^a e 524.^a e 525.^a e 526.^a e 527.^a e 528.^a e 529.^a e 530.^a e 531.^a e 532.^a e 533.^a e 534.^a e 535.^a e 536.^a e 537.^a e 538.^a e 539.^a e 540.^a e 541.^a e 542.^a e 543.^a e 544.^a e 545.^a e 546.^a e 547.^a e 548.^a e 549.^a e 550.^a e 551.^a e 552.^a e 553.^a e 554.^a e 555.^a e 556.^a e 557.^a e 558.^a e 559.^a e 560.^a e 561.^a e 562.^a e 563.^a e 564.^a e 565.^a e 566.^a e 567.^a e 568.^a e 569.^a e 570.^a e 571.^a e 572.^a e 573.^a e 574.^a e 575.^a e 576.^a e 577.^a e 578.^a e 579.^a e 580.^a e 581.^a e 582.^a e 583.^a e 584.^a e 585.^a e 586.^a e 587.^a e 588.^a e 589.^a e 590.^a e 591.^a e 592.^a e 593.^a e 594.^a e 595.^a e 596.^a e 597.^a e 598.^a e 599.^a e 600.^a e 601.^a e 602.^a e 603.^a e 604.^a e 605.^a e 606.^a e 607.^a e 608.^a e 609.^a e 610.^a e 611.^a e 612.^a e 613.^a e 614.^a e 615.^a e 616.^a e 617.^a e 618.^a e 619.^a e 620.^a e 621.^a e 622.^a e 623.^a e 624.^a e 625.^a e 626.^a e 627.^a e 628.^a e 629.^a e 630.^a e 631.^a e 632.^a e 633.^a e 634.^a e 635.^a e 636.^a e 637.^a e 638.^a e 639.^a e 640.^a e 641.^a e 642.^a e 643.^a e 644.^a e 645.^a e 646.^a e 647.^a e 648.^a e 649.^a e 650.^a e 651.^a e 652.^a e 653.^a e 654.^a e 655.^a e 656.^a e 657.^a e 658.^a e 659.^a e 660.^a e 661.^a e 662.^a e 663.^a e 664.^a e 665.^a e 666.^a e 667.^a e 668.^a e 669.^a e 670.^a e 671.^a e 672.^a e 673.^a e 674.^a e 675.^a e 676.^a e 677.^a e 678.^a e 679.^a e 680.^a e 681.^a e 682.^a e 683.^a e 684.^a e 685.^a e 686.^a e 687.^a e 688.^a e 689.^a e 690.^a e 691.^a e 692.^a e 693.^a e 694.^a e 695.^a e 696.^a e 697.^a e 698.^a e 699.^a e 700.^a e 701.^a e 702.^a e 703.^a e 704.^a e 705.^a e 706.^a e 707.^a e 708.^a e 709.^a e 710.^a e 711.^a e 712.^a e 713.^a e 714.^a e 715.^a e 716.^a e 717.^a e 718.^a e 719.^a e 720.^a e 721.^a e 722.^a e 723.^a e 724.^a e 725.^a e 726.^a e 727.^a e 728.^a e 729.^a e 730.^a e 731.^a e 732.^a e 733.^a e 734.^a e 735.^a e 736.^a e 737.^a e 738.^a e 739.^a e 740.^a e 741.^a e 742.^a e 743.^a e 744.^a e 745.^a e 746.^a e 747.^a e 748.^a e 749.^a e 750.^a e 751.^a e 752.^a e 753.^a e 754.^a e 755.^a e 756.^a e 757.^a e 758.^a e 759.^a e 760.^a e 761.^a e 762.^a e 763.^a e 764.^a e 765.^a e 766.^a e 767.^a e 768.^a e 769.^a e 770.^a e 771.^a e 772.^a e 773.^a e 774.^a e 775.^a e 776.^a e 777.^a e 778.^a e 779.^a e 780.^a e 781.^a e 782.^a e 783.^a e 784.^a e 785.^a e 786.^a e 787.^a e 788.^a e 789.^a e 790.^a e 791.^a e 792.^a e 793.^a e 794.^a e 795.^a e 796.^a e 797.^a e 798.^a e 799.^a e 800.^a e 801.^a e 802.^a e 803.^a e 804.^a e 805.^a e 806.^a e 807.^a e 808.^a e 809.^a e 810.^a e 811.^a e 812.^a e 813.^a e 814.^a e 815.^a e 816.^a e 817.^a e 818.^a e 819.^a e 820.^a e 821.^a e 822.^a e 823.^a e 824.^a e 825.^a e 826.^a e 827.^a e 828.^a e 829.^a e 830.^a e 831.^a e 832.^a e 833.^a e 834.^a e 835.^a e 836.^a e 837.^a e 838.^a e 839.^a e 840.^a e 841.^a e 842.^a e 843.^a e 844.^a e 845.^a e 846.^a e 847.^a e 848.^a e 849.^a e 850.^a e 851.^a e 852.^a e 853.^a e 854.^a e 855.^a e 856.^a e 857.^a e 858.^a e 859.^a e 860.^a e 861.^a e 862.^a e 863.^a e 864.^a e 865.^a e 866.^a e 867.^a e 868.^a e 869.^a e 870.^a e 871.^a e 872.^a e 873.^a e 874.^a e 875.^a e 876.^a e 877.^a e 878.^a e 879.^a e 880.^a e 881.^a e 882.^a e 883.^a e 884.^a e 885.^a e 886.^a e 887.^a e 888.^a e 889.^a e 890.^a e 891.^a e 892.^a e 893.^a e 894.^a e 895.^a e 896.^a e 897.^a e 898.^a e 899.^a e 900.^a e 901.^a e 902.^a e 903.^a e 904.^a e 905.^a e 906.^a e 907.^a e 908.^a e 909.^a e 910.^a e 911.^a e 912.^a e 913.^a e 914.^a e 915.^a e 916.^a e 917.^a e 918.^a e 919.^a e 920.^a e 921.^a e 922.^a e 923.^a e 924.^a e 925.^a e 926.^a e 927.^a e 928.^a e 929.^a e 930.^a e 931.^a e 932.^a e 933.^a e 934.^a e 935.^a e 936.^a e 937.^a e 938.^a e 939.^a e 940.^a e 941.^a e 942.^a e 943.^a e 944.^a e 945.^a e 946.^a e 947.^a e 948.^a e 949.^a e 950.^a e 951.^a e 952.^a e 953.^a e 954.^a e 955.^a e 956.^a e 957.^a e 958.^a e 959.^a e 960.^a e 961.^a e 962.^a e 963.^a e 964.^a e 965.^a e 966.^a e 967.^a e 968.^a e 969.^a e 970.^a e 971.^a e 972.^a e 973.^a e 974.^a e 975.^a e 976.^a e 977.^a e 978.^a e 979.^a e 980.^a e 981.^a e 982.^a e 983.^a e 984.^a e 985.^a e 986.^a e 987.^a e 988.^a e 989.^a e 990.^a e 991.^a e 992.^a e 993.^a e 994.^a e 995.^a e 996.^a e 997.^a e 998.^a e 999.^a e 1000.^a

Vigo Secundaria m^a q^d deite maior⁶ q^d os Planetas fazem q^d avompanhar d^o sol seguindo na mesma dist^a segue q^d cada hum dos d^o d^o Planetas Superiores, hum a fazer na quella Luna atrepea hum certo modo de Circulo, o qual nao abraça a Terra, mas esta ao fora della q^d fica mais alevantado q^d d^o sol. Deite modo nos vem a representar hum Circulo a maneira de Epicyclo.

Então mostramos isto parece semelhante d^o sol com p^oira claro como se salta³ as retrogradações, station³ e directio³ q^d se salta³ pelos Epicyclo, tudo isto se vera mui clara m^a na figura seguinte.



Orde.

Onco Circulo ABCD. Representa a Circulo q' o Sol faz no Zodiaco, por spa-
co de hum Anno cetero Circulo JK. LAL. Representa o Circulo e Uolta
q' faz Saturno em spao de 30 Annos, aduertindo porrem q' este Modo de fa-
lar no mouim^{to} dos Planetas não he nella outra linha q' fiamos antes
com ues proprias Uoltaçõs como ja por ues disimo. Assim propoziçõs o que
fazi dito do Circulo se dermos q' Saturno esteja em V Com o Sol, na fa-
zendo por hora laço de nundam outro mouim^{to} ou apparencia q' não se fan-
dirinta linea boua por outra, semas daquelle com q' o Planeta se moue para
guardar adiste e correspondencia igual q' temge tua com o Sol como uen-
do.

Enta³ e clara m^{te} se pode uer como q' o
Sol uai andando da letra A q' o B.

tar bem pello mesmo consequente hade ir descendendo Saturno da letra A pa-
ra a letra B: por q' se fiam na letra A ja fiam mais distante do Sol, q' es-
ta na letra B. do q' distancia q' o mesmo Sol estava na letra A. e pello
mesmo Modo se assim como o Sol uai andando, e correndo pelas letras C. D.
E. F. G. H. ate dar a uolta p'fecta. Se Saturno f'z dando uolta ta^m bem ge-
uolta suas letras C. D. E. F. G. H. e assim esta q' sem pre uai com aigua d'
dire. do Sol.

Demodo q' supoz o q' amordite q' o Planeta
tem por Centro o Sol do Circulo de sua re-

tardacao necessaria m^{te} se hade uer q' uai fazendo outro Circulo, e Uolta
q' osimos AB. C. D. E. F. G. H. A

o qual Representa a forma, e figura de hum Equise lo como se ue na figura
na qual e clara mente se ue q' como Saturno estiuere em N e de ali pa-
sando pela letra A. ate onde esta o B. enta³ he diruto pois uai do Signo Dis-
cis ao de Aries e de Aries ao de Tauro. E q' do B. passando pello
C. D. chega ao E. enta³ he stationario. E de F. ate o H. se faz uoltaçãodo
por q' uai de Tauro em Aries e de ali para o rices. E final m^{te} subindo
do J.

do J. G. N. pagam do pello L uon auo aterra ues Stationario. Este
monjito de Saturno se ha de desen de Júpiter, e Marte por q della mesma
usado se saluaão tao bem todas as sobriedades e paronias q se saluaão com o
Espiruelo Real.

Com q a legem podia ter some thante
diferença a cada dize noo Espiruelo
do aquella q diemos a serua do Eterno a saber como se possa longadeser
e confortar o brio do deus noo Espiruelo Imaginario com o unico moim.
Spirat q damos. Doremos aqui com aqual declararemos a diferença m.
como com o mesmo moim. Geral se pode mostrar e moim. q a Placeta
no Espiruelo q he na firma seguinte. Hes hanc figura in Bon
na ubi B. pag. 208 de seq.

outra. Fig.

Nesta figura avigalada se ha de considerar q^o movimento Spi-
ral comigantista Signo de 7.º numero 1.º. Edahi anda suas voltas
pfeitas q^{as} faz toda a dias indo andando e continuando outras e outras
vultas, um a dar e chegar no n. 2.º e andando a roda pella mesma ma-
neira correndo o mais n. ate chegar ao de II. E porq^a correca confor^a signo.
me ao curso dos Signos por q^o se chamara diueto, por em indo co-
rrendo do n. 3.º responde a II ate o n. 7.º se chamara Stationario
por q^o quem estiuu na Terra olhando q^o Planeta ou era estar sem
que em II vindo da qui do n. 7.º correndo pello n. 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, se cha-
mara retrogrado porq^a de II otornaremos a ver em 3.º e depois em
4.º ate chegar a Aquario onde torna a entrar a ser Statio-
nario ate o n. 1.º.

Onde se hade advertir o mesmo q^o
assima disemo falando da esen-
trico q^o q^oto o Planeta do n. 1.º vai p^a 2.º ainda q^o nos parece q^o esta tao
bem no n. 15 por estar em igual p^a porcao. Contudo o tomamos q^oto es-
ta no n. 2.º porq^a tem ia feita a volta do movimento de 24. horas fi-
cando sempre a hum Spao a tras como ia disemo e na. no n. 15, porq^a ia
entra para a outra volta por onde tomando desta maneira vem a fi-
car no n.º numero 2, 3, 4 e coitara. E do n. 7.º em 3, 4, como se u-
na figura.

Isto q^o temo dis he q^o se podia di-
ser no 3.º Planeta Saturno Júpiter e 4.º
em os quais podia aver dificuldade, porq^a nos outros 2 inferiores Ve-
nus e Mercurio ninguem podeter esta dificuldade, por q^o como radi-
sumos o seu Circulo q^o faz ao redor do Sol nos represento hua forma
semelhante ao Espirulo ao qual se q^oseu imaginario aplicando o mo-
uim^{to} Spiral clara mente se u como se salua as apparencias todas como
em os mais. Evidentissima prova e demonstracao do q^o temo dis na

apparencia.

aparência de diversos círculos e espirais dos 3. Planetas superiores
saluarem os pellos. Conhecido imaginário q' se faz com estes Planetas acompanhados
com o Sol. He q' os 3 Planetas são unidos ao centro do Sol em espirais
com o Sol. O q' quem affrisar m. bem com este modo q' lhe damos do acom-
panham. do Sol. Tem-se a figura de como se podem salvar as aparen-
ças do Sol, da Lua, e das estrelas. *Resposta a pergunta q' se a Terra se move*
a Terra por centro do Sol na figura de dois pontos do Universo, porq' como
o centro deve estar sempre em igual dist. de sua circunferencia, pela mesma re-
za de quem o Sol e a Lua estão em igual dist.

Resposta a pergunta q' q' do Presumo a Terra por centro do Sol, e da Lua na
figura: Não foi porq' na realidade osia na figura da Terra e da Lua e proporcio-
q' se require, p. a unidade do centro: Senão porq' num certo planeta, as-
o Sol como a Lua abrangem em sim a Terra e o arca. Assim como ta-
os 3. Planetas se des unem por centro o Sol porq' o abrangem, e unido do arca,
q' unem com m. maior e porca, guardem a unidade do centro, e da inclinação
e ordem q' um de unido se separa do Sol como dissemos. Daem a Terra batida
seu centro p. o do Universo por seza de sua grandeza, ainda q' não seia tao pro-
pria, e precisa m. do Sol, e da Lua.

Resposta a pergunta q' q' do Assim como a Terra e a Lua se des unem
dividido do centro da Terra ao modo de
Spirais misturadas com o movimento diurno. Spiral, como se dissemos dos mais notá-
m. Antes digo q' tao bem se ha de admitir outras tantas uoltas Spirais, todas
por um unido em um só. Não movem. fizes a modo de Caracol.

Resposta a pergunta q' q' do Des a sua continuação onde esta no Arce, na j. e porci-
tando, e baixando suas espiras diurnas até chegar ao 1.º Quartel, onde
se acha no Antae. E dahi as uoltas continuando, e porci a lav. e a
a levantando, até se tornar a por no Arce em sua espiral. E a primeira Mo-
do do arto ma a continuação, e baixando, até o Antae. No 2.º Quartel, p. a tor-
nar a a levantar até outras uoltas em sua continuação se por no Arce. E

O mesmo.

o mesmo se hade diser dades e uadoades da Lua pelas quais os Astrologos he-
derao Episcopo Real e Thro Brade imaginario, do qual não tiramos
omnem distinctio com the applicamos a Spira mixta. Com the aduertamos
mais outra inclinação da mesma Spira, saluamos taõ bem a S.^a apparencia
do Caput et Cauda Draconis.

Não pareça ao Leuam inuoluto quicid

Como se possa torcer tanto heita so Spi-
ra q não saluam tanto nouum.^o apparencias com humo Dist. Douq por mais nouum.^o
se uiaa um hum Planeta, todo elle se uisem as tres dimensioes Mathematicas,
asaber ou pello comprido, ou pello largo, ou pello do fundo, e para estas dimensioes
naõ ha distinas pois como assim a mostramos com o exemplo de piaz q todas estas
3. dimensioes se fazem com humo so nouum.^o Spira com ordes q ouaiermo lan-
do piaz.^o hum intelligiuei, como taõ hum no Planeta qna auer nua lhan te
Spira q no salu que lquer nouum.^o q neller se obruamos.

Apparencias Modernas.

Como se salua nesta Hypotesi do Coeteneu.

Presuposto este nouo nouum.^o Spira, naõ se corre esta doutrina em saluar todas as
apparencias comuẽs e antigas, mas taõ bem as modernas qd como aquella das
manchas ou globos q andao em volta iure do Sol: E a dos Planetas Medicas, ou
Iuriales, que andao ao Verde Júpiter, e as mais apparencias q de nouo se acha-
raõ como la diuimos. Antes esta mesma doutrina se hade applicar a todas as mais
apparencias q ao diante se podem descobrir e obruar. E a uiaa he, por q em
aparecendo a Lua Cauda de Nua no ar ou ao, e aduertindo q q q uai fazer
do seu curso, facil uiaa sera uermos de q maneira the auemos de applicar o mo-
uim.^o Spira, q com elle saluamos toda a apparencia.

Quanto aos Cometas.

Dixeria diuimos assim q uiaa no ao, enao no ar ou no nouum.^o diuimo q he
uourem e andarem ao Verde do Sol como Centro seu da mesma maneira q diuimos
no Planetas, ainda q na realidade naõ se uiaa ao mesmo Sol com tanta ordem

e certezza.

tambem se mostra na figura q' abaixo veremos feita por elle mesmo em
aquella poem a Terra no ponto A. na B a Sphera da Lua no C ados
sol e ao redor do sol hua Sphera de Manchas ou q' lobos do sol. E de
pois as duas de Venus e Mercurio entre as quaes poem hum Circulo de
hum certo Cometa q' Albumasar achou e observou na Sphera de Ve
nus no anno de 144. Carriba de Venus poem o Cometa de q' assim fa
lamos q' Thies observou no anno de 1577. E sobre o Circulo deste Co
meta poem o q' elle Lisas observou no anno de 1619 mostrando a leua
tudo da Terra q' abraça em sim a mesma Terra e a Lua, cuai cortando
seu Circulo pelo meio da Sphera do sol.

E depois disto confirme a ordem dos outros 3. Planetas uei extensa a
chamando outros Cometas a saber dos annos de 1580 o qual observara
Thies e Meslino entre Marte e Jupiter. E o do anno de 890 q' do
clo observou entre Jupiter e Saturno. De mais disto taes com se poem ao
redor de Jupiter 4. Circulos pequenos q' mostram o Caminho do 4.
Planetas pequenos ou se esta a Letra D. Contra pequenos ^{ao redor} ~~do~~ esta
Saturno eis do mesmo modo q' a Lua ao redor da Terra, e as manchas
com q' e. $\ddagger$ ao redor do sol.

Porem ha de advertir q' este Au
tor Usa dos Nomes e Uocabulos
dos Spheras Orbes e Episculos, naõ por q' na realidade sejam q' os
aria pois repugna a penetração dos corpos celestes e ao cortar, en
trar q' ~~se~~ $\ddagger$ o Leo de q' certo Cometa pelo Leo do sol como se ve
na figura. Mas fala deste modo q' se accommoda ao modo nro de
mo q' todos commun m^{te} usam nesta materia. Por q' como quer que
o mesmo Author diz em outra p. q' os Leo vigo e Leo dos Planetas
naõ ha mais de hum corpo finuo, delgado como ar, manifesta men
te se ve q' naõ quis dizer q' estes Circulos assim dos Planetas como dos
Planetas Cometas erã corpos duros, pois nelles aria de dar atal penetração
de hum.

22
 de hum' com outro. Segundo digo como esta carta e aueugada q
 o Cometa fazem o seu Circulo e Mouim^{to} ao redor do sol. quasi da
 mesma Maneira q'ella mesma. Oidem como se ta' hum' gra. seu Centro.
 Da qui se segue q' tambem se moum com a mesma Lassa e forte de mouim^{to}
 q' aquelles q' tem o Planetas. A saber com hum' seo de Ouinta q'. Per
 gente peris ao modo de Carros com forme de uarietades dos Mouim^{to}
 q' nelles se uem. Por onde se o ueramos de descreuer e apontar a
 fiedade dos mouim^{to} espirais q' o Cometas fazem cada dia ouuando
 de apontar o mesmo pouco mais ou menos q' apontamos nos Planetas.

Figura' hee. in Borro abt. 6.
 pag. 215.

Assim q' davemos remate a esta concl. com hã comparatã³ ou
Ex^{to} mui facil de entender como o movim^{to} q' fazem de Oriente p^a Occi-
dente ao Uor da Sol dezo da Terra continuã de maneira q' numta
vezem nem desmparã antes acompanha³ o Sol como a Centro p^{prio}
de sua reatracã o Exemp. seja o q' no Minho^{to} o qual estando no
Ar quer tomar ou dar hum p^{nta}o q' esta na Terra. Esta p^{nta}o
toma o Minho^{to} como Centro onde quer ir dar. Porq' q' movido no Ar.
q' elle p^{ode} deser fã humta l^{inha} circular dando humta volta na^a Ter^a.
m^{te} p^{ro}ta mas ao modo de Caracol ou porcuo. E quando q' o p^{nta}o
na Terra lhe vai fugindo porq' no Ar vai dando outra volta circular
a p^{or} elle nao p^{ro}ta. por q' entã na^a bulha do mesmo lugar mas vai
ganhando mais espa^{ço} no Ar. a p^{or} o p^{nta}o ate q' o u^o em p^{ro}ta q^{ue}
dece sobre elle e o toma. Assim sem tirar nem por aucto^{re} de di-
tor q' fazem o Planetas indo no alcanse do Sol ao qual um por
outro. Onde aucto^{re} de Considerar o 2. movim^{to} no Planetas em
Respeito do Sol q' Respondo ao q' fã o Milham^{to} em Respeito do
p^{nta}o. A q^{ue} he de volta e q^{ue} do^a do Uor do Sol p^a com
elle l^{inha} circular sempre igual m^{te} circular de elle. Esta he o q' responde ao
1. movim^{to} q' fã o Milham^{to} quando o p^{nta}o estiver q^{ue}do na Terra.
O 2. he o movim^{to} q' u^o fã sendo todos os dias em alcanse do Sol no
uor do Uor da Terra de Oriente p^a Occidente, e desta modo fica mais
q' claro como o movim^{to} do Planetas na^a p^{ro}ta m^{te} circular mas
p^{ro}ta. De q^{ue} q' fã a d^{is} Sola m^{te} de he como nesta nota d^{is}gina
do do terre como movim^{to} spiral do Planetas se p^{ode}m salvar todas
as apparencias assim d^{is}ti^{tas} q^{ue} como m^{te} d^{is}gnas como se bem q^{ue}is q^{ue}
o uor q' de novo se p^{ode}ra³ dar em t^{to} d^{is}gnas d^{is}gnas.

Verdade he q' o Aucto^{re} na^a q'
q^{ue}ras q' fã o movim^{to} do Planetas q' chama³ p^{ro}ta
seu³ com³ m^{te} m^{te} do movim^{to} do Planetas q' chama³ p^{ro}ta
os q^{ue}ras.

28
e quai³ fazem de Occidente p^a Oriente, não fazendo caso nem falan-
do dos Mouim⁶ aq³ chama³ diurnos ou nocturnos de Oriente p^a Occiden-
te quer fosse por este mouim⁶. Ser atores commum e não auct³ necessaria-
te de tratar d'elles, senão daquelle em o qual se distinguem hum⁶ dos ou-
tros: Quer fize q³ na verdade parece mais certo porq³ não serao neste novo
mouim⁶. Spiral, dando por satisfi³to so m⁶ como Astronomo de acharem de
qual modo de salvar as apparencias, ainda q³ dem hum⁶ so q³ tenue, como
nos demos, não se lhe dando nem cuidando em averiguar q³ isto se fizesse por
hum ou m⁶. Mouim⁶.

Assim como tad³ bem não ach³ q³ Thales
Prahe, q³ mais Acced³es q³ sequem es-
ta opinião fizesem mensar a l^agua do C⁶ q³ a Astronomia antiga pu-
nha assim do Corollado: Saber q³ Mouim⁶ e Christalino ao qual da-
uao o mouim⁶ da triquidiana ou em seu lugar o 2. C⁶ das duas libraç³es.
Culdo isto f³ por q³ todo seu virado foi em viruareem so m⁶ viru³los
em o qual podessem salvar as apparencias, deixando o modo em q³ se fa-
zião o mouim⁶. Das Philosophias.

Porem na 2.ª Parte tomado entre m⁶ e p³ provar não som⁶ com reser-
va Mathematicas, mas tad³ bem Philosophicas; q³ pertence a salvar as aparen-
cias dos Planetas com o novo unico Mouim⁶. Spiral, dando o Ang³, ou
intelligencia por causas deus mouim⁶. Assim tad³ bem pela mesma Raz³es
ficamos obrigados a tomar por propria tratar dos 3. C⁶ superiores
da Astronomia antiga p³em, q³ faremos na 3.ª Sequencia.

4.ª Parte

4.ª Parte. Do N⁶mero ternario do C⁶.

Em 3. Concl. daremos remate a esta 4.ª p^a as qual³ como uao conexas um
as 4. Concl. da 3.ª p^a p³cedente, as nomearemos pelas N⁶meros conexas
tas. Por onde seja a primeira que se segue a Quinta Conclusão.

Sa

S.^a Conclusão.

Dizemos q^a assim do C^o C^orellado não ha aquelles C^o Mouib^o os quai^o s^o da
da antiga Astronomia, a saber q^o Mouib^o o qual seu ap^osim os
maio^o s^o Abes ou C^o Inferiores de Oriente q^a Occidente em espaço de 24
horas: Nem aquelle C^o Cristallino, ao qual se attribua o mouim^o da tregi
daes ou em seu lugar aquelles 2. C^o C^o os quai^o s^o o Moderno das omo
uim^o aqui chamados da 1.^a e 2.^a Libracas.

Esta Conclusão fica muy clara

àquelle q^o com typica^o considerar

q^o se dizemos assim quando botamos fora aquella Multidão de C^o do Ha
Multas q^o foi por nas avar causa q^o nos p^orese ao dar. E a mesma res^o
conce noster S. q^o t^o bem dizemos fora por na avar causa q^o no obri^oge ao
dar: Nem por veras do mesmo C^o em sim porq^o como em sim n^o ar ter ha
estrella alguma p^olo mesmo C^o se n^o ar p^ode dar nelles n^o en^ota apparencia q^o
nos obri^oge a conceder: Nem t^o pou^o por via de corpos inferiores como s^o as
as Estrellas ou Planetas, porq^o e fundam^o e res^o total q^o obri^oge ao As
tronomos antigos a dar^o e multiplicarem semelhantes C^o si por q^o
como dizemos assim tinham q^o sim q^o se daua^o m^o mouim^o Pleis e De
al m^o distincto entre sim. Como quer q^o no Planetas e Estrellas achaua^o
Pla m^o 2. Mouim^o. A saber o proprio de cada hum q^o fazem de Occiden
te q^a Oriente: E alim deste o com^o de Oriente q^a Occidente, por
este denq^o se fora q^o se deu^o dar^o o q^o Mouib^o, ao qual p^ore natu^oral
tal mouim^o de Oriente q^a Occidente e ao avar p^ore uio l^ond^o em q^o
q^o Mouib^o os leua a fora a q^o sim.

Da mesma maneira aduertindo

q^o os Planetas em particular o

de varias e mudas suas maximas declinaç^oes. E as Estrellas sub^o
longuras, e alem d^o uio uendo q^o se da a q^o uera, ou anteci^opaç^o dos

Equinoctios.

72
Quenotrios, e semelhantes apparencias por isto foyr forado a ma Copi-
ca mais aatto do, ao qual chamas Cristahro, porq em sim nã tem
Estrella nenhua aqual estuene asima do Leo Estrellado, e de lá mouene
do outros inferiores com o mouim.^{to} da trepidacão com o qual se sa sua
nem as sobreditas declinaoib.^{es} Anas advertindo de poib.^{es} q este mo-
uim.^{to} da trepidacão pntia em sim m^{te} e mai uarias repugnanciaib.
e contradiçaoib.^{es} foras forados a repetir aquella meim.^{te} em dous como
ia dissemos. E pello mesmo consouente a crescentar outro Leo de nouo.
De maneira q asima do Leo Estrellado pntia 3. Leo mouib.^{es} Por
como qun q no ia trouamos bantissima m.^{te} q com aquella nro Uni co
mouim.^{to} spiral se salua todos os mouim.^{to} q ate gora stinha achado
e todos os maib.^{es} q adiante se poderem achar se obseruar. Claro fica
q poib.^{es} elle todos os maib.^{es} mouim.^{to} sa superfluo e vanecenarios. Com
isto fica destruido e acabado todo o fundam.^{to} q tinha q. porem tao gran-
des Machinas de Leo q acrescentarao.

6.^a Conclusão.

Esta he a serca do Leo Estrellado ser ou corpo de materia solida e moria
em oqual estia as Estrellas em carzadas e fixas como nos um Taboal
como ate gora semble se disse. Ou ser hum corpo tenue, e brando, em o
qual andem as Estrellas do mesmo modo q dissemos andao os Plan-
etas na quella Aura eterea e corpo tenue em q os puzimos. Dissemos q
hã e outra cousa he q uauo L.

Parte affirmatiua qes o Leo Estrella do
he corpo solido.

Ainda q em nenhua outra cousa se pnta esta opiniaõ, maib.^{es} q em al-
quãl conueniençia con tudo todas ellas saõ deignas de consideracão e ad-
uertencia: por q nenhuma demonstracão se pnta dar aqual nos foie a dar
origo tirar, ou negar a dureza, ou solidade de stello. Assim como affi-
uimos q. atinar e negar aos maib.^{es} Leo dos Planetas. Entre estas

conueniençias.

conuencinias, seja a ϕ por ϕ no Simpe uemos com novos olhos. Que se
das as Estrelas quando ϕ Simple a mesma ϕ por ϕ , e igualdade de suas
Estancias sem falhar nem faltar por ϕ , nem se mouerem de seu lugar coisa
q' mal p'dera ser q'do se mouerem, ou bo hirem como fazem os Planetas.
Logo parece q' o uem^{to} q' nelle temos nad' he seu sonar do corpo do lo
q' consijo as leua em caixadas, e fira, quando ϕ lai fazendo seu mouim^{to}.

A 2.^a conuencinicia he Congruen
cia se toma da lina lactea, a qual
o Uelgo commun m^{te} chama Estrada de Santiago; por q' mal se pode
imaginar como pode ser leuada de hum corpo fluído com tanta fresa
e uelocidade de Orients p.^a Oridente em espaço de 24 horas sem nunca
desconcordar na ϕ por ϕ , e distancia q' tem com as Estrelas.

A 3.^a Congruencia pode ser da
quellas 2. Manchas fletas, as
quais se uem uendo á Constelacão, a q' os Marinhos chamam Cruci
vo. E a mesma desce corre em as outras duas como Nuvem^{to} piquenas
brancas q' estão aos lados do Pollo Austral e ha de e outras eu com
meu olho g'uernei eu. As quais parece q' se xad' deira bem encendo
como por as encender estar em corpo tenue e fluído, por em em corpo
denso e solido com m.^{te} facilidade se com d'ir q' uera^{to} hua^{to} q' lma^{to}
densas ou tras mais talas no mesmo corpo do lo.

A 4.^a ultima conueni
encia se pode to bem bo ther
na Anija q' são os Motores do lo, parecendo coisa inuolu^{to} q'
se Anija de dar tanto ~~esta innumerabili~~ Anija p.^a mouerem
tantas e ta^{to} innumerabili^{to} Estrelas, quib' ϕ as q' estão po
tas nhe lo. E pello contrario concidendo q' o lo estrelado he den
so e solido, hum so Anijo basta p.^a o mouer como se dis commun
m.^{te} e com ou modum^{to} leuar todas as Estrelas atra^{to} Sim
podesse.

Deve confirmar esta Verdade ou esta Opinião. com aquelle lugar da Sa-
crada Scriptura Genesis 1.º Onde diz o Exo. Sagrado. *fieri Deus*
lumen luminaria magna, *luminare* maius, *ut* *luminet* diem
luminare minus *ut* *luminet* Nocti. E logo acrescenta o Exo. E
fieri *Stellas*, criou tambem as Estrellas, mas p.^a q.^a se une a distincão
e distincão de hua e outra coisa acrescenta o mesmo Exo. E posuit
eas in firmamento Caeli. Não falando nem fazendo caso do Sol
e da Lua, se não das Estrellas p.^a as por não firmamento como lugar so-
lido duro e firme, e muito diverso do lugar em q.^a estava o Sol e mais
Planetas.

Muito maior prova vem tem equi-
de lugar do Cap. 37. de Job. Onde
diz a Sagrada Scriptura. Tu forsitan cum Deo fabricatus es Caelo, qui
soliditimi quasi ceræ fusi sunt. Como se desira por ventura acudat
nos ad id. Quando o fabrico tão duro como se prova
de bronze, donde se vê o q.^a desuporta o q.^a la gloriamos com ademonstra-
ção atroz, quando aduresa os outros do do Planeta, e pello mais
se hade conceder q.^a o Celo estrellado, e o Império são duros e sólidos q.^a
se defende este lugar da Sagrada Scriptura pois fala no Cielo e com
estes 2. Celo se defende e verifica bem o Exo. pois como diz Aritis-
teles. duo sunt genera.

Parte Negativa de o Celo Estre-
lla do Ser Solto do.

Prova-se p.^a m.^a por q.^a não se da maior usas, por q.^a os Planetas pos-
sente e emfere estirar por o como la gloriamos em corpo tenue, e q.^a es-
trelas tambem não utirad em semelhante figura p.^ateira. Son tudo po-
dria dizer a quem q.^a da maior usas em hua p.^a q.^a em outra por
q.^a nos Planetas a usas de se conceder por corpo tenue em q.^a elles andas-
sem por q.^a p.^a moum.^a em contradição q.^a em entre sim debaixo p.^arima, e
de sima.

penitencia de
conu...

de sima q^a baixo, e de hua q^a p^a a outra não se podia compadecer com a
dureza dos mesmos Coes sem se auerem de quebrar e fazerem pedas ob³
os mesmos Coes. Dorem q^a no Co Estrellado e nas Estrellas de lle como
estas sempre fixas, e em caixadas na mesma q^a do Co Orde Deo³
hua vez a serrou e por, emais os mouim³ q^a em não se uia nunca at
por a semelhantes subidas ou desidas; Não ha q^a q^a reuemos adureza
q^a até gora todos commun m^a lhe concedora.

A esta Objeçãõ. Respon
demos nos com m^a fauili

dade em hua so palavra com aquelle pronunciado dos Philosophos
non sunt multi plicanda entia sine necessitate e conforme a elle
dizemos q^a dado caso, q^a as Estrellas não tenham semelhante mo
uim³ de subidas ou desidas q^a tem os planetas. Com tudo
como quer q^a ellas podem estar do mesmo modo q^a estão os Plani
tas, não ha q^a q^a de nouo lhe aurescentamos a entidade da dure
za no Co.

Não diga q^a falando consegui
te mente ad q^a ficando immo

trado aumo de dizer q^a não he o Co Estrellado duro se não temue
por q^a os q^a dauad adureza nos outros Coes também q^alla mor resadã
lomeçidã no Co Estrellado. Dorem como nos ia o mostramos q^a não he
necessario atal dureza nelles antes de faze sem ad q^are dar pois encontra
to mouim³ do Planetas. Sai bem ^{nesta} aumo de dizer q^a si não da
remder dar tal dureza pois nem aua necessidade p^a q^a Deo Criou
o fogo do Co Estrellado duro, e os Planetas molle.

Arescenta alim de tudo isto q^a não
reio funda m^a nenhum q^a a quem a

firmar com certeza q^a em toda aquella q^aridura e grande machina do Co
Estrellado entre tanta multidad de Estrellas q^a q^alle ha, não aia q^alo
menor.

corruptibilib.
in cel.

ello menos alguma Estrella as quaes tenham tido subidas e desidas
e semelhantes movim^{to}. como foi o movim^{to}. q^o no C^o Estrellado fez
aquella Nova Estrella de Casiopeia de q^{ue} fallamos na 2.^a p^{ar}te. Com
firmo mais esta opinia^o com aquelloutra Nova Estrella q^{ue} appareceu
no Si^ono, e outras novas as quaes todas em seu principio appareceram ma
iores, e depois pouco a pouco foram apparecendo mais pequenas.

Couza q^{ue} deu tanto q^{ue} entender aos Mathematicos, e Philosphos q^{ue} dixeram
humas q^{ue} na Verdade milagrosa m^{te} as punha Deus todas as vezes q^{ue} a
parecias. Outros deia^o q^{ue} com isto se não podia de fender
a incorruptibilidade do C^o, afirmando q^{ue} semelhantes Estrellas se ge
nera^o de novo e corrompia^o o C^o. Porém nos ainda q^{ue} agora deoemos
de tratar q^{ue} a baixo diremos a cerca da corruptibilidade, ou incorrupti
bilidade do C^o. Contudo de sendo ao ponto particular q^{ue} venter to
das estas difficuldades podemos muy bem dizer sem duqueñancia, nem
contradictoria^o alguma q^{ue} desde Deus logo no Principio do Mundo com
as mais Estrellas estas q^{ue} de novo appareceram, porq^{ue} as por tanto asi
ma no corpo e Machina d'este C^o q^{ue} por nenhum Modo apparecia^o
mas depois com a continuac^o do tempo vieram de sendo q^{ue} baixo ate
se poderem ver e observar, e depois se foram outra vez reolhendo, e subin
do q^{ue} o lugar onde dantes estava^o ate de tudo nos fugirem da vis
ta. Com isto ficamos desobrigados de conceder novos Milagres, nem
admitir a corruptibilidade do C^o.

Podera Contudo a quem traser esta
objeç^o se duas Estrellas q^{ue}
de novo appareceram sobim e dessem bem se poderia dar f^o de q^{ue}
com os Mathmaticos assim como com elles dantes foi de
subidas e desidas dos Planetas. E Contudo ate gora não ouo nenhum
Astron^omo q^{ue} observasse tal dize. de subidas, ou desidas.

A esta Objeç^o diremos q^{ue} não esta bem fundada porq^{ue} todos os Astron^omos
dos.

do Astronomos com os quaes se tomam as medidas e alturas das
fontes das Para laxes. Estas nas passas da altura de Saturno como
todas coincidem: E assim mal se pode com elles tomar a hora das Estrellas
e quantas mais acima, por q^a na realidade ouveo mais apparencia
de subidas, e desidas:

Assim mais de Caminho q^a
na hora lousa impruauo e ainda

q^a pareça noua dizer q^a com todas as mais Estrellas estas posas i
qual m^{te} na superficie continua do corpo do So: Semas q^a huas d'ellas
estao mais altas e acima das outras: e pode ser q^a de aqui nasce o erro
no com outros oltos q^a huas no paricad mais piquenas das outras
nas por q^a na verdade e realidade o So, semas por q^a nos fira d^s
man distanter.

Nem esta Opinião q^a afirma ser
o corpo do So tenue e estrelado tenue

effuido, e nao denso e duro, sendo q^a q^a nova pois se m^{te} mais antiga
e aeterna aqua nas conuiu ser ad do tempo de Hypparco e Archimedo,
Plato e Aristoteles e no um aser mais q^a 20^{to} seculo antes da ui
da de Xpo. So^{to} Noso sendo assim q^a aeterna f^o de todos aquelles Phi
losophos antigos q^a antes d'ella diuersas das Estrellas se moiauo por sim no
So como perueis no mar: e oues no ar e ainda q^a la impoissimo e reproua
mos se q^a hantes comparaçoes pelas causas q^a a acima apontamos conu
do ar q^a toca ao corpo do So ser tenue e as Estrellas serem leues e mo
uidas por elle de modo q^a ouimo ser a mesma opiniao q^a os antigos
Nem ajuda pois a confirmam esta opiniao sabermos como os Chineses ho
mens tad^s com uisao na Astronomia, a defendem a uerda, e deoer de tal mo
do q^a aeterna lha parece absurda como la tocamos no Prologo de toda
a obra, Centre elles tad^s antiga que za 2. q^a 3. mil annos esta q^a que
sempre a tiueram sem admittirem Nenhua outra como consta de seus livros
antigos.

antiga q' ainda q'ue tem da sua Astronomia. Nem deve parecer a d'el
quem ser causa tal extraordinaria pois consta de m.^{ta} Gravissimo Padres
como sai Christovão Reda e outros os quib' tam bem tiveram visões sem
sim como logo a bacia na ultima conclusão juramos.

Segundaria m.^{ta} de pura auctoridade desta Opinião das Vestib' q' travamos p.^a
satisfazer aos Argumentos da Opinião contraria, assim nos q' tora as con
gruências como os lugares da Sagrada Scriptura. Q.^{ta} as congruências
da m.^{ta} dizem em geral q' p'ello mesmo caso q' não são máis q' conue
niências devem confirmar os adversarios q' não são raros q' forsem a
dizer contrarios. E de mais disto ainda hua q'ueremos despofter em
particular.

Q.^{ta} a 6.^a congruência da proporção
q' lendo as Estrelas disimos q' ne
n hua sequencia ha em dios q' as Estrelas guardas a tal p'porção e dis
tancia q' lendo entre sim indo andando por aquelle corpo tenue e bran
do q' q' p.^{ta} isto se fazer com esta Ordem toda e brusa disimos q' q' cada
unha tem a Ordem de se levar e p'por sua Estrela e Constellacão sem fal tar
ponto na p'porção de todos irem ao Campo com o mesmo movim.^{to} por
q' se no estamos la lendo hum exercito de guerra q' os Soldados mas em
suas fileiras idistantes andando andando e caminhando com toda a Or
dem e fortiori opodemo dizer p'por a Ordem do Ar, quia totum in m.^{ta} na
Sagrada Scriptura se chamao Exercito isto p'ella Ordem q' tem e leuao
em suas Couas e as Mesmas Estrelas se chamao as bem Exer
to por resda Ordem das Constellacões e assim lendo elles e ellas esta Or
dem e Exerito mal podem ter a desordem q' os adversarios infrem q' leuao
de hui nua vez mais agredas q' as outras, ainda q' seão leuadas pe
lo corpo tenue.

Agora da Uia lactea disimos q'
se da mesma Usar, por q' ainda q' for
tem p'ce.

sem de opiniao mais cora dize q' esta Via Lactea nao era outra coisa e
nao maior copia e multadao de Correlles mais juntas entre sim. Depois
q' a experiencia do Canonho mostrou q' erao Correlles, fize sendo ainda
mais clara. Eas uitas estas levadas pellos Anjos com a mesma Ordem e
pporcao como as outras.

Via Lactea
q' consa
se ha.

3^a *Forma de Manchas* Que
tas do Vento, digo q' aquellas
Manchas nas sao outra coisa q' huas q' do Ceo ou outra de horeca
unidade e rotadas de outras q' m^{te} mais claras e alvissimas da mesma
Via Lactea como eu com meus olhos m^{te} vezes observei na altura do
lado da Boa Esperanca e outras partes q' omigo estavay p^{re}servando o
mesmo. E da qui vejo q' heo m^{te} q' as estas Manchas q' appa
reem Negras na v^{ta} he por q' na sua idade se viao em sim, sendo q'
parecem tãto por q' estas levadas de outras q' mais claras, a luz e
unidade de horeca sao as q' as fizeo apparecer tãto. E assim como ahi
da la vemos mais parte no q' fizeo de horeca, q' p^{re} fizeo realisar
ma^{te} huas tintas, poro v^{ta} de las dizeo m^{te} mais fizes, como a qua
re fizeo abater aquellas q' dantes tomadas por sim soo parciais da
za.

Esim pello contrario a cerca das
Nuvem^{es} e similes pequenas brancas
q' desiamos estar em ao lado do d^{to} Aurora, digo q' por sua outra cor
sa soo em sim senar poro q' dizeo da mesma Via Lactea separados de la.
Como tãto bem observei na v^{ta} auz non hea differença dellas a Via Lactea
nem na cor nem no esplendor mais q' estavim algum tanto a parte
das. Esim por remate digo q' nem estas nem aquellas se separa
vram levadas do Anjo como as mais Correlles como a mesma
Ordem consa e p^{re} p^{re} parca.

4^a da Multidao do Anjo, Respondemo q' erao p^{re} de ser
incomunicante.

17
incomunicante das duas Estrellas, ou Constellações seu Anjo & a terra. Que
he mais conveniente, e conforme a toda a razão por q' isto não he possibi-
lizar (como elles inferem) Entre de muito in verum natura) senão he
dar-lhe o tempo do proprio. Como quer q' Deo Nro. Se quan-
do criou o Anjo o criou em tal grande multidão q' quasi não tem
contos como diz Davi. Cap. 7. Milia Millium creabantur ei. E
tantes q' dizem a algum Pueror & São o Anjo mais q' as folhas
das Arvores, as Onças dos campos e Anjos do mar. E isto parece
a ludim d' J. B. Job. cap. 27. q'do disse. Numquid est Numerus
Militum eius. Por ventura poderá algum contar o Numero do
Anjo. Em Theologos dizem q' são o Anjo mais q' as Criaturas
corpóreas. E ainda Aristoteles quiza da Philosophia natural
inferir q' Numero do Anjo se devia de Collegir o Numero dos corpos
Colletos q' por elles vto movidos. Não menor fundam'to não fira a
nos pois há se m. na origem a Philosophia natural, mas ainda aco-
bre natural adivin q' deo-tantes os Anjos fizesse porem contar. E
além por todas estas razões podemos segurar m. affirmar q' ainda q'
as Estrellas são m. m. mais um com paradas são o Anjo q' Deo
criou e estas volhem m. q' q' tomam a sua conta de cada hum sua
Estrella, ou Constellação equal movem com a paradas. Adem, e com o
q' humo p' maior q' os outros, e confersão do Universo.

Advertemos mais q' não podem re-
maneis tantos Anjos por q' hum
so Anjo q' qualquer q' soia pode estender sua Sphera de Attingido
de sua Estrella p' a outra por mais distancias q' entre sim estees, e pe-
lo q' segue p'ora mover não so hua, mas mais, mais Estrellas,
por q' em boa Philosophia, e Theologia pora o Anjo mover qualquer
Estrella dezo. Causa bastava ser elle Causa a ella nem he necessario
q' niois aplique toda sua Sphera por q' elle esta totus in toto, et totus
in qualibet.

in qualibet p.^a della. Se nos fca mostrarmos como elle pode estender sua
 sphaera tao longe q.^{to} se aqua quer das Estrellas. E q.^{to} evidente m.^{te} se mo-
 tra nella p^{ra}oposicao.³ Se de q.^{to} humo de Euclides. Na qual se mostra
 q.^{to} o espaço de hum parallelo Gramo q.^{to} tiver sua Base em outro Parallelo
 Gramo q.^{to} for contido entre as duas Parallelas delle q.^{to} sempre sera Igual ac-
 de q.^{to} maior q.^{to} se estenda em infinito. Deu ainda fca sphaera de Actiuidade
 de qua quer dos Annos seja limitada e circular tendo humo menor circulo
 maior, tra da qual não podem ~~na~~ nada. Com tudo ninguém pode
 tirar do Anjo q.^{to} não mude a figura de sua sphaera de circular em tri-
 angular, ou quadrada, ou Paralelo Gramo, ou em qual quer outra fi-
 gura. Logo se o Anjo q.^{to} estiver na Estrella do Norte quer se estender
 por parallelo Gramo, ou sphaera, ou duma Estrella do Polo do Sul o
 podera fazer e assim poderse ha estivar mais annos. Ainda que
 mais conuemente parece applicar acada hua d^{ta} sphaera por ser tao grande
 Machina, e maior q.^{to} a Terra.

Se q.^{to} se de souza continha q.^{to}
 Deu deu acada hum dos homi^{es}

seu Anjo particular q.^{to} tiene o uidado delle em q.^{to} andarem nesta vi-
 da. E ainda por outras q.^{to} tienen o uidado do Reino e cidades, por q.^{to}
 vesas não daria tao bom alada Estrella seu Anjo, p.^a q.^{to} a mouem por
 todas ellas sao criadas q.^{to} q.^{to} com suas influencias, e suas causas m.^{te}
 de m.^{te} atodo Uniuerso.

Donde se to lha claram q.^{to} as congruencias sobreditas esta sphaera
 de andar ao da q.^{to} contraria, q.^{to} antes fazem por no contra elles.

Se nos fca agora despois
 de nos d^{ta} lugares da sa-
 grada Scriptura q.^{to} a q.^{to} gera da i.^a cap. do Genesis não quer ou agora
 agredar outra vez, nem tomar sobre mim defender este lugar. Por
 q.^{to} o Sr. S. Christovão tomou tanto a sua conta de defendelo, e
 declaralo.

de clara lo. Posuit Deus eas in firmamento Caeli. dis. J. Adverte
hic quantum ad istam. Num nobis declaravit? quid est posuit?
Num quid quasi diceret, aliquid fixit? absit. quid igitur est po-
suisse? Deesse. Imperavit ut ipsae essent in Caelo etenim Lux ex gratia
in Scriptura videtur, quia alibi dicit. Posuit Deus Adam
in Paradiso sed quia placuit ut esset in Paradiso. Similiter et
stellis, quia sic dicit quod imperavit eis ut sint in firmamento
Caeli. Adverte dis. J. Nam si haec dicitur. ut non per se lam. Bem
a sacra Scriptura est parva res. Conclles, pro dis. J. As per no fi-
mamento de Caelo est quod dicitur posuit? si per ventura fixa sunt in
galos no merito deo in meum. vult adit. tal. cosa, o quod qui dicit
hi mandata. Festinarem. nene Caelo, caum. vult. se. dicit. tal. Bem. Com
Adam. qd. Deo. opo. no. paratio. non. et. tou. rum. op. runde. p. et. uca
com. dicit. mas. so. the. mand. q. et. uca. xelle.

Deo mesmo modo mandou Deus as Estrellas festinarem no firmamento
nas fixas ou gregadas em corpo solido, mas em brande e leve p. a. an-
estarem mais acomodadas p. a. serem levadas do Arco de nu. para
p. a. amera. com a mesma facilidade com a qual adas se movia no
Paraiso Terreal, e andava de hua p. a. outra.

Como quer q. Janes ou
diz. tanto de p. a. de hua
bem confirmando isto mesmo na Homilia 12. De gratiarum ac-
tione. Onde diz. Deum fuisse Mandum, neque totum immo bi lem
dimittens, neque totum iubens moveri. sed Caelum quidem in
Motu permansit, si quis Propheta inquit quis statuit Caelum
tanquam testimonium, et extendit ipsum tanquam tabernaculum su-
per Terram; Sol vero cum reliquis sideribus quotidie circum-
volvitur. Vnde se ve. clara m. q. d. J. Caelo p. a. sin. p. a. na. vera. e.
Caelo o. p. a. se. movia. si. na. as. Conclles. q. per. elle. fas. as. se. movim.
podem.

Podemos também ver esta verdade de outros lugares da Sagrada
 Scriptura em os quais quem considera bem os termos e modo de fa-
 lar, de q' usa achara, q' nunca attribue movimento algum ao So-
 l como mais em particular se deixa ver q'to falou do Sol no Cielas
 trina cap. 1.º M'ndis. Sol oritur, et occidit, et locum suum reuer-
 titur, ubi qui remansens girat per Meridiem et perhibet per
 Aquilonem dno ad Aquilonem. Nasce no Oriente do Sol, e des-
 seu curso ate chegar ao Occidente e tornando a nascer inclina
 hora p' a q' Aurora, ou a q' a Septentrional. Onde se declara m'º
 q' so fala do Sol ser q' se move, e não o So' como os outros.

Deusa ainda se vê esta ver-
 dade aquelle p'so de Job. cap.
 10. q'to mandou ao Sol e a Lua q' pararem q' aca bar deaax aba-
 talha contra os Gabadintas dizendo estas palavras. Sol contra
 Orion ne movearis et Luna contra Ualem. Uia non attineat qui
 Sol et Luna donec et cetera. E logo mais abaixo diz o So' q' se
 ita que Sol in medio Calli et non festinauit trumbere. Spatio unius
 diei. Onde se ve q' com mandar ao Sol e a Lua q' pararem na d'ra ao
 So' q' pararem como quem o leuava em sim. Metin don a d'ra d'la.
 netas q' pararem, pois elles ura o q' se moviam. Como também falan-
 do no movim'º das Estrellas usadestas palavras Girunt q' quando dier
 andar ao Ueloi, ou Uolteando como se p'duzem em Job. cap. 39
 Numquid coniungere ua lebis micantes stellas. Neadas aut gi-
 runt. Arcturi poteris irritare; enotap. 18 da Sabiduria onde se a-
 bis se quixa daquelle q' adorauas o Sol e a Lua, aut girunt se-
 llarum. E por Lemate aduirtis q' confasertais a d'ra a Sagrada scrip-
 tura do movim'º do Planetas. e Estrellas como ia uimto, na d'
 Ofes menos da unimobidade do So' q' falo q' falando do fim do
 Mundo diz q' se ha de mouer o So' e a Terra como terra noua.
 espantosa.

e speranza, quando Celli mouendi sunt et terra. Terra. Epist.
 1. cap. 3.° Mutauerunt Celli et Terra, etc. cap. 2.° conuulsum est terra
 et moti sunt Celli.

Quanto ao Lugar de Job.
 Noq. 1.ª ao cap. 37. de Job. donde se chama a leo sibi
 diuinitas et tanquam a se fieri. Usando de m.ª. maniras q. m.ª.
 podemos dizer q. falaua som.ª do Leo impuro, nem em contradi-
 ção com o plural, pois como falaremos abasio som. S. Chirico
 nos Hebreos nos usava nico de singular.

Da se quisermos dizer com S. Gregorio e outros Doutores q. hai se fala
 das almas e das almas puras, q. grao de Deo, nao acharemos nenhuma
 de frialdade. Quando diz aq. Deo q. esta sentença refreida
 da dureza do Leo, nao ha deo, tem de Deo; nem de Job, nem de An-
 jo mas de Chirico falando com Job q. esta falaua conforme sua o-
 piniao, e vulgar q. vinde serm. Solido, duro os Leo; nem is q.
 tem alguma deprimidade por q. este Chirico na pratica q. se a Job. nao
 parece q. falaua como homem do Leo, nem a humizado por Deo. Comodi-
 a mesma Scriptura relatorio a sentença q. Job deu a suas palavras no
 seguinte cap. 39. Respondens autem Porcius Job, de

bono dixit, quis es iste (falando de Chirico) ipso tuum sententias sermone
 bus imponis? Motuando. Dico seruido de sua liberdade, em dizer
 mentes, e senyando de ignorantes.

Assim declara este lugar S. Gregorio, Beda, S. Hieronymo, S. Tho-
 mas, S. Licio, Helmano, Jeronimo. Sem special Heu-
 to comendo a S. Clemente Alexandrino. Plauto Seruatiu
 por estas palavras Chirico sentença, nonnulla sunt sui patrones.

Donde se to the nao sonem suas sentenças uerda deiras, por q. na
 brad ditas como talis, nem ditas pello spiritus Sancto, q. se q.
 na mal as godia legibendex, nem uoluntar Deo. Senonias dor.

h'menta d'iva elle serom a l'co solido, e d'ura, pois esta pedida ser e q'do
 nasce m' era hua das sentenças impuritas ou das p'ntas (suspeções)

Antes de aqui tudo eu contrainho

Ho Argumento pretendia, por q' admi

to emboa q' E' h'it d'ive sup'co q' se tal q' como q' d'ura, e d'ura

mo tal o d'esehondia, pois d'ura e q' m' d'ura: E' q' ou d'ura he q' se

elle d'ura ser o l'co solido e não d'ura nad' d'ura se ser d'ura m' d'ura

de d'ura. Mas h'io por q' d'ura m' d'ura de d'ura se m' d'ura d'ura m' d'ura

vinha e em l'co d'ura hua f'idade como com: S. Thomas 1. senten

tiar (d'ura) m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

E' e' al'guem d'ura q' E' h'it em d'ura d'ura q' d'ura d'ura d'ura m' d'ura

nad' no q' f'ura ao l'co, bem se m' d'ura h'ura he a d'ura q' d'ura q' d'ura

eu q' d'ura q' d'ura d'ura, eu q' d'ura com q' d'ura d'ura q' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

l'ura e' d'ura tad' bem tad' bem q' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura m' d'ura

7.ª e' ultima conclusa.

Esta.

Esta conclusaõ sera Ultima resad e remete de q.ª joia do Celo, e assim
diuimo q.ª nã sao mais q.ª tres, a saber q.ª Abreo, Sideres, e Empires. E
isto em qual quer das duas Opinioes do Celo Estrellado ser corpo solido
ou tenue, mas com esta distincãõ q.ª na Opiniãõ q.ª honde ser solido, se
hãde tomar o q.ª Celo em q.ª comprehendẽ em sim todo este corpo tẽ he
rẽo, e tenue q.ª uai desde a terra atẽ o Celo Estrellado. O 2.º he o Sideres
q.ª he o mesmo Celo Estrellado solido. O 3.º he o Empires. Na outra opi
niãõ mais uita q.ª ofas tenue, obrando se hãde diuiz q.ª o 1.º Celo Aerẽo con
prehẽde em sim sim. e q.ª abraçe a região Elemental, assim do ar, como
do fogo se ha la. o 2.º Celo Sideres he todo aquelle spaco em o qual es
taõ nã sãõ toas Plancas, mas tãõ bem as Estrelas todas. O 3.º he o Celo
Empires.

Pora q.ª a conclusaõ he que mais clara
he bõm q.ª q.ª entremos a obruar o nu
mero do Celo q.ª animamõs e breuẽtẽs resad da causa por q.ª fauimo
esta distincãõ q.ª he obrando p.ª a diuersidade q.ª uai entre a brandura, e
dureza (na q.ª Opiniao) e q.ª elle meua consequẽta do corpo que
participaõ hea e outra causa os quais necessãria m.ª deuen de se di
tinguir entre sim como por duas differẽcias. E como quer q.ª tudo o que
uai desde a superficie da Terra atẽ o Celo Estrellado he hum corpo total
(falamos assim.) O qual ainda q.ª despartando as calidãdes greuis.
tem alguma differẽcia. Con tudo despartando a brandura q.ª tenuis do l.
m.ª tem. Por desparto da qual uem apor hum corpo tenue, e total. Vi
semos q.ª tudo o q.ª uai da q.ª atẽ o Celo Estrellado he hum q.ª Celo. Porõ
na outra p.ª opiniao mais uita do Celo Estrellado ser tãõ bõm tenue
mo q.ª he q.ª q.ª nãõ conuierem estas differẽcias de dureza e brandura das
taõ fauõ a distincãõ por desparto a outra causa q.ªõ sim tem bastan
tes para tãõ bem se distinguirem entre sim do Celo q.ª damos. Conuimõ ora bõ
o spaco q.ª uai da Terra atẽ a Região da Lua, chamar he em Celo Aerẽo.

3. *Quotum em sim tem poudor? Nuvem? Ventos, Vapores exhalacões, e
Metauros. 02.º Como em sim tem os Planetas e Cometas q' em latim se cha
mam Sidera. Chama-se he homos Sideres. 03.º Bem se deiza ver q' a di
fferença tem entre os mai' 3.º se he chamam, Impireos.*

*Como fazemos tanta força n' estas
duas r'uições? he p' q' por hua
e por outra via n'ad demos mai' Co q' tres; nem tal' com nem n'ad he
sonti q' no confirmamos com os nos parece ares ad vita. Senad tal'
bem q' de f'ndamos assim q' se ligar de S. Paulo no emina amotad'
bem por respeito de outros q' os S.ºs Padres ponderados por despi
to do qual' a portarad e a firmamad. auez tri e leo. E como entre elles
o mais claro he o de S. Paulo bem he q' no 6.º lugar respondemos.
Dis pois o Apосто lo falando de sim com o Corinto na Epi 6.º la 2.º cap
12.º. Sic hominem raptum usq' ad 3.ºm Cælum et sic huiusmodi ho
minem sive in corpore sive extra corpus Nescio. Deus scit, quoniam rap
tus est in Paradiso, et vidit arcana Dei, que non licet homini loqui.
E assim bem se ve q' falou S. Paulo como testemunha de vista q' andou e
correu todo este spao q' vai da terra, da qual' foi arrebatado ate o Leo Im
pireo, como os S.ºs Padres e sagrada Expositores declaram. Em par
ticular S. Agostinho, e S.ºs Damasceno, o qual' in lib. 2.º f' dei
Orthodoxe. Confirma este lugar do Aposto lo como o Sphelno viues pa
lauros sed os seguintes. Crim vero Cælum Cælli, de quo habe
tur in psalmo, primum illud Cælum est quod supra firmamen
tum existit, Ita deus iam Cælos habes. Nam firmamentum quo
que Cælli nomine Deus appellavit. Denique usitatum, ac fami
liarem est scripturae vocem Cælum nuncupare, quod unde licet
tertium certat, et tertium Cælum. em as q'as q'as galacras bem n'ue
como S.ºs Damasceno teue q' sim q' aua S.ºs Leo tom.º por q' hum
della d'aho sobre o firmam.º q' he o Impireo. Ocuo he o mesmo firmam.º
pois.*

pois a Scriptura chama ao. Calum deus 2. Coz no agouta d'ordem
no q' he o ar:

Ena cidade nem hum lugar se podera
achar q' mais ao natural da terra pode

declarar, confirmar o lugar de S. Paulo, do q' he o de S. Joao Damasceno,
pois he Historia de rino. 1.ª. faser q'ous ou hum cum caro da quelle q' trinu
ou doria q' dier q' S. Paulo q' si arrebatado na e pegou mais q' ate o
Co do Vento q' o Tolomaeico chama 3.º equ ahi vira Arcana des, son
to aim q' o mesmo S. Paulo afirma taclara m.ª q' si levado ao paraiso
vapes in Paradisum e esta chama elle o 3.º. Co noster Ma ad hum Co
Uam. Genebrando explicando este lugar de S. Paulo dis q' conforme a
comuna e antiga interpretacao do Hebreos cal ha mais q' 3. Co di
tinhas intere sim q' ues moradores judez. 8. 1.º he o Aereo q'nd eia o para
ros o 2.º he o fidero aonde esta as Cotrollas fixas ou errantes. o 3.º he o In
pireo onde esta o bom aumunado. Fico o q' breu m.ª se de deier do 3.
Co em geral: Agora deuremos ao particular de cada hum d'elles, e comen
mos pelo 1.º

Do Co Aereo.

Nos temo m.ª q' no deus em guax q' a agouta Scriptura chama ao
Ar Co, pois taclara m.ª em m.ª lugares as Aues chama Aues do Co
benedicite omnes volucres Coeli. Dominio e No psalmo 17. falam
do do trouis q' se faser na 2.ª Regiao do ar di conuie de Co do
Dnus e No psalmo 109. Mana. Calli Intuauit eos. Orde S. Chri
stosmo sobre este lugar dis assim. Mana autem intelligit non quod ex ip
so Coelo, sed ex apete nostro super p'ecto aere, quem diuina Scriptu
ra Coelum appellat de laboretur. E Bata no 1.º cap. do Generi di non
diz, Auius hor calli ether Olympium spatium ignum firmamentum.
E Plinio tratando do ar no lib. 2.º cap. 38 o chama Co com o mais
latino por estas palavras. Hor Coelum appellauere maiores, quod
alio.

alio nomine. Aera amro quod uniani simile. Por orde reat como q
no cantas mais com celta tar commua, e trilhada, assim nas hui
nas letras, como humanas, e glosaras.

Do Co Sidereo.

Que o Co Sidereo seia humso na opinio muiçora da comidade do Co
Orbelloso pois na outra q'ofes duro nau ha q' duvidar, bem na potemo
auidar em q'rua dis q'ofes as veis sobrejetas na quellas q' saluam
da Igroya quando se leu do Sol. Tem Luis orto Sidereo, chama
do a regiao do Sol. Supad Siderea, e p^a q' de haio deus palauras
Sidere comprehendamto todo os mais Planetas, bastamto aquelle lugar
da Epistola de Jude Thadeu onde dis Sidere enraia. Et. Todomto lo
gonsteseorindo mais p'prio o Co Sidereo em q' abraçe hua pouca nou
ta alem das veis q' in asima alegamos p'rim Phisica como Mathema
ticas e Scripturas bem he q' torcuntomto a esta doctrina hum pau
da Sagrada Scriptura q' S. Christomost p'ndemto excellenissima m^{te}
diuindo nelle q' nos podiamos desear, e com elle queri todo os mais
do Sancto Padres e Sagrada Escripuras. He pois chegar a queste
do Genesis cap. 1. Vocauit Deus firmamentum Caelum ubi in
quit Siquis Christomus postquam Deus firmamenti
Caelum declarauit diuidendi nimirum aquas ab aquis. Tem
firmamenti Momen ingruuic et Vocauit firmamentum Ca
elum. Representa o S. e dis et quomodo dicant tales, qui
factos multos Caelos? non et diuisa Simpura hor didicerunt sed
ex suis Opinioni s impellunt. Beatus autem Moses ni hil his amplius
sciret nam Ut dixit in principio Creauit Deus Caelum et Terram
Deinde dixit Deus fiat firmamentum quod aquarum separa
tionem faciant et illud ipsum Vocauit Caelum. Quis igitur con
tinua d. p^{te} post tantam doctrinam ferret eos, qui ex isto Agite loqui.

et contra divinam Scripturam multo Caeli dicere audent.

Porro dicunt aliqui esse Beatus
David. Laudant Deo offerens dixit
Laudate eum Caeli Caelorum. Ne turbis dilecte, neque potes ra-
tionem neque potes suam sibi ipsi Scripturam dicunt. Sed dicite potius di-
torum Unitatem, et tenet diligenter eius Veram doctrinam aures illis contra-
ria dicentibus. Et quid hoc sit quod dicere vultis audite magna atten-
tione omnes divini libri Veteris testamenti Hebraeorum lingua ab
initio sunt compositi; et hoc nobiscum consentiunt omnes. Dicunt igitur
qui lingua eius nati sunt, Caeli nomen plurali numero ab Hebraeis
usurari, et nemo ea lingua dicit Caelum sed Caeli, et idcirco sic dicuntur
quod a beato David dictum Caeli Caelorum. Non quod multi sint Caeli.
Non enim hoc nos docuit Beatus Moyses, sed quia mos est lingua Hebra-
ica unam rem nominare plurali numero, quod si multi essent non omnia
Spiritus Sanctus per linguam Prophetarum quin et illorum formationem nos docuit
Deo nos doceret. Haec diligenter non observate obsecro ut possitis evitare tra-
ditorum, qui contraria Ecclesiasticis doctrinis afferunt, et videantur virtutem
eorum, quae Scriptura continet.

Tota ista doctrina he de s. Christo
mo aequal homo quod prout tantis
aperte est nomen Leo Unico, et dicitur de s. salamo, nam haec est prout dicit
filiamus maius, com oretur prout. So huius causa he sicut qd adunitatis nu-
ti legat, et qui s. Christo com tunc o s. dicit, nam sicut nomen sua tunc ad
excludit o Leo. Inspiro poro quando sola equi qd ad s. sed a maius qd hum-
to lo s. sola com. Inspiro, asaber da quelle Leo qd si ut com nomen o Leo com
o Leo materia, quod he o Inspiro, o equal ainde qd com sua substantia se nadi
ueja com tunc tunc per dicitur de s. Corpore qd com sicut com, quod sicut sicut o Pla-
netas, cas Estrellas o s. se ad pade dicit de Leo Inspiro, poro si nadi ut ro
o o Leo Corporalis, da qui nadi chamansi com tunc dicitur qd com o long dicitur.
e nadi.

em ad' visuel. Do mesmo modo ha de aduinar q' não faz contra o Jambé
distinguirnos o Leo de res aonde andas o Panam. do Linceo Sideres que
ella poem aonde andas as Estrellas.

Do Leo Impureo.

Ainda q' não aia resas Phisica e Natural bastante q' mostrar que
se da este Leo Impureo por q' as causas e meios Naturais por onde se
pode alcançar o conhiu^{to} do Leo, he p' o q' humos nelles como sao os
os mais m^{to} das Estrellas e Planetas, o q' por nenhum modo tem lugar
no Leo Impureo, por q'ad' som^{to} a causa de todo o Mauim^{to} mas nem ain
da tem cousa alguma q' possamos perceber com o sentido Corporal. To
da via de Costa Antada e commua entre todos aquelles q' tem lume de fee.
q' ha real Leo Impureo, q' ne parece cousa usada gastar tempo em tro
uar e sea algum per curiosidade q'is ter saber o q' nesta Matéria d'isom os
S^{to} Padres e Sagrada Scriptura Sagrados Expositores uia o Luceo homi
bricente lib^{ro} 2.^o do Gal^{to} Cap. 1.^o das sentenças q' e^a onde se cita q' a m^{to} o
meio das sentenças equal^{to} do Leo Impureo interpreta aquelles palavras
do Cap. 1.^o de Genesis Creauit Deus Caelum & Terra et todos os mais Por
tuguez de quem o curso tomou tem esta opinia^o como S. Thomas
1.^o q. 66. art. 3.^o Alon^{so} Albertus Genethemus Egidius Be
da S. Basilio Damasceno outros sobre aquelle lugar de S. Pau
lo d' Hebreos Cap. 2.^o Minister sanctorum et tabernaculi iuri
dixit Deus. Onde S. Clemente Theodoro Philario S. Chris
tomo Theophylato d' mesmo Leo Impureo. Tabae Rupert sobre
aquellas palavras. do Salmo 113. Caelum Celi Domino; Dis q' se ha
de entender do Leo Impureo.

Propo^{to}ta logo esta Verdade mais q' conta
de aue real lugar e Leo Impureo he bem q'
as particular cuiamos algumas das q' predades q' em sim ementa
contra ellas seia a p^{ta} da figura q' o Leo Impureo tem, suposto ser o Ludo.
setido.

solido, e incomprehenivel como constado lugares da sagrada scriptura quando
delle falas qd se poduer em Soares, e Medina. De opere sex dierum. Ainda
seu nad tem ha por conueniente a resad q traem p.^a elle ser solido, e nad
tenue aaden nella comodidade do corpo do bom auenturado, porq.^a
acumulado, e por ventura mais fira p.^a os mesmos ser elle tenue e nad
duro.

Da figura do Celo Impireo.

Muito prouocou he aoprimas q dis ser q Celo Impireo pela q.^a desi
ma do figura quadrado. Confirme a comua expositas do sagrado co
positores daquelle lugar de S. Ioa.^m No Apocalypsi cap. 21. Cuas in
quadro poita est. com usad de S. Ioa.^m q he o Celo Impireo quadrado
e nad sphirico, ou redondo porq.^a assim como a figura quadrada he sim
bolo da firmeza. por q.^a onde quer q se poem esta seguro e firme, oque
nad tem a sphirica. Assim tad bom q.^a mostra a firmeza do Celo Impireo,
no qual nunca se hade acabar a eterna bem auenturansa de q.^a esta em
quadrado.

Onde auemos de aduertir q a resad
para o Philospho, e Theologo disim

q o Celo Impireo he quadrado som^{te} nella banda de fora e conuexa por em q.^a
onad he nella banda de dentro e concaua he por q.^a como quer q em si aima
ge o mais corpo do Celo sad forado ad faserem redado por dentro
todas aquelle q faserem o Celo duro e sphirico: porq.^a se fira quadrado
per dentro o Impireo fiazas o 4 Cantos delle uas q.^a contra tota
natureza. Por em xa sua doutrina ainda isto no ajuda mais com derno
corpo tenue q chege ate o Celo Impireo. Pois xad so m^{te} no hueramos com
illo deite inuoluntaries mas mais fual m^{te} pedimos de saber esta parte de
S. Ioa.^m e outros da sagrada scrip. visendo q o Celo Impireo nad so m^{te} nella
banda de fora em q.^a responde ao passo imaginario he quadrado senad q.^a
tas bom o he nella banda de dentro. E na uerdade isto parece q quis dar
a entenden

a entender-se nos suas mensuras do sobreiro cap. 21. não se com
 viera q' a l'gura do Co. acentua sobre Quadra. Cuius in Quadra posita
 ut maius tam no q' logo a crescentia u' d'icendo et longitude cuncta
 ut quarta ut latitudo. Certe tam longa como longior, e na se con-
 tando com dar estas 2. medidas auctuon et longitude et altitudo
 et latitudo aequalia sunt. E declaran como he perfeita m^a quadra
 da na se por fora mas por dentro.

Quimo q' das Co. Impires e
 figura quadrada he opiniao pro
 uenit querendo comit' deison q' na he improuavel ser elle de figura sphi-
 rica e redonda isg. Eo per q' o lugar do Itipora h'pi Cuius in qua
 do posita est na he tam clare entendido pelo Co. Impires. Por q'
 auctuon o l'gura e dis. Et mensus ut Cuius tam de auctuon per Italia
 duodecim millia, e mais abair, et mensus ut m'uum eius centum qua-
 draginta quatuor cubitorum, per ordi parer q' se na pode entender
 material m^a do Co. Impires por q' elle he m^a mais sem sem para
 do do q' esta na da q' o l'gura ha ao m'uo desta cidade.

2. por q' parer mais conueniente ter o Co. Impires figura spherica
 por uenir q' todo o mais corpo de uniuerso assim Elemento Plan-
 ta e Estrella tem esta figura confirmaco p' l'gura do m'uo q' op-
 gura spherica he mais p'fecta q' qualquer outra figura. A
 Com de q' na parer tam conueniente auctuon et agros em et l'gura
 da figura quadrada por dentro do Co. Impires. Quim q' aqum mais con-
 tentan a redondeza tam queret sua hea opiniao q' a outra.

Da qualidade do Co. Impires.

q' a qualidade na ha duvida q' he m'uo todos o mais corpo Sim-
 plicis o mais exultem e inarruptuot por mo 1. Ord^o o m'gao de
 Cores mais exultem, (Quisius q' Deo uisio, he mo sa e p' g'ra p' g'ra
 o ouro.

o Ouro, e prata Crual, coutras q' virio por nas do Coluzo.

Neste lugar ta' excellenti virio do
o Anjo, como S. Thomas costu

Art. Gravissimo affirmat, no principio do mundo. E por isso nas divi
nas letras se chama o Anjo Estrella da madrugada (Astra Matutina)
por ser o primeiro q' se cria mais creatura.

Quinda q' assim usimo q' este
leo se chama som^{ta} intelligiunt, e

na da uniu^{ta} por q' no se ge da vista de nos o lhos e som^{ta} com o entan
dim^{to} o percibim^{to}; Con tudo na uniu^{ta}, e realidade do corpo q' tem sua ma
teria propo^{ta} e quantidade poi ha de virio de pario da gloria q' o bima
uniu^{ta} q' nelle ha de p^{ta}onar, tendo seu corpo glorioso. E arescento
q' neste p^{ta}o me parece a letra se ha de entender aquelles galaxias de Chris
to. S. Nono q' disse pullo Evangelista S. Ioa^o. In domo Patris mei man
siones multe sunt. Final^{ta} m^{ta} se ha de considerar o admiravel deslender e
des q' tem este deslender lugar do leo Impireo, pois o mesmo Nome Impireo
quer dizer casa do glada, e deslenderente. E si e quem vier da q' o leo Im
pireo do corpo cheo de tal grande deslender por q' resad o na uemos com
nosso o lhos, sup^{ta}o q' uemos as Estrellas por causa da magna luz q' tem
sendo mais pequen^{ta} im^{ta}, e menos deslenderente do q' he o leo Impireo
sendo assim q' entre nos ellas se ha um grandissima distancia. Arist^o q'
demos responder q' m^{ta} com Placido in 2.^{um} dist. 2.^a q' aresad he por q'
a quella luz he de tal talidade q' excede o limite e propo^{ta} da propria de
nosso o lhos, e som^{ta} he aum^{ta}ada e p^{ta}oionada a propria do o lhos do
bim aum^{ta}ada. Ou ta^o bim p^{ta}oimos arescentar a resad q'ora o lhos
Conimbrentes q' he por q' deo Subtrah^{ta} o concurso geral aquelle cor
po do leo Impireo p^{ta} q' na desoida desim a quella luz q' tem, e fasa o e
ferio q' q'ora feler natural m^{ta} p^{ta}oim^{to} se deo onad imp^{ta}id^{ta}.
Ou ta^o bim por outra via q' o mesmo lhos arescenta, assim q' por isto
o na uemos.

onad uemos; por q' ainda q' Descriu o corpo do Co. Impireo m. Auglan
 decenre com tudo odenou com sua diuina Providencia q' na Ultima q'
 ou super fice q' no Corresponde fize aquelle corpo do Co. e o pao em sim
 q' per hum hum Mod' hize ganhar o esplendor q' em todas as mai' q' i muni
 oty esta' Metido ficando com i do emcubos, como lam sua fortuna elleo
 q' o emura. Item Grandissima conueniencia isto com aquella fabrica do
 tabernaculo q' des mandou. Aquel' como diz S. Thomas 1.^a 2.^a q. 102
 art. 4.^o Oitavo S. Pader, e sagrado Capitulo deum q' ora figura
 da Machina Uulgar do Mundo hido e q' aquella q' 3.^a equ chamauad?
 Sancta sanctum era como retrato iuro do Co. Impireo, ao qual nos ta
 bem chamamos 3.^o Co. Assim como esta 3.^a q' creta diuindade e
 fechada com hum voo q' nad por uista, se ad do Summo sacerdote qui
 entrava dentro. Assim podemos dizer q' nad quis Deos q' o q' andauam
 ainda despois a fora do pao da gloria e do Impireo plasmas
 tad bem p'cedon de sua vista.

Ore a quem disse q' si se recorrer ami
 lagres q' Noz q' sus pendendo ototo I
 conuuo, e q' nad damos resad alguma Natural. Aasi que uemos tad bem
 desponder mais humana e natural m. com S. Thomas in 2.^{um} disc. 2.^a q. 2.^a
 art. 2.^o et 1.^o q. 66 art. 3.^o Aquel' dis q' q' hum corpo huindo despois de si
 a luy q' am, he necessario ter hum Cor Genero de humididade aqua nad tam
 o Co. Impireo. E contudo q' ter, creta em sim a maior sus basta qualqur
 considerade, esta tem o Co. Impireo em i q' se huindo enadia uisuel.

Asta resad de S. Thomas acrescentamos
 nos outra mai' gaspand e natural, e
 he q' q' o corpo huindo dicitur de sim a sus, e esplendor Item he necessario
 q' o meio pao q' si da entre otal corpo huindo co q' ha de participar de tal
 uisad, tenha o meio de hum q' p'cedo, e huire; por q' claro esta q' po e hum im
 pedime de entre meio q' he sua guoa ur o q' he esta escondido. Nem otal

Corpo.

Corpo por mais q' seia lucido não se pode ver de ninguém. Pois este impedi-
m^{to} mesmo não q' se da entre no corpo do Co. Empires. q' sabas agora q'
Deo criou diuindiu, e por consima do Co. lottellado, as quaes la estao como di-
s. Joao Baptista e outros s. Padres tanquam Nebulae spiritus, p' ella quat'
velas podemos dizer q' naa' habem la em bario como uma naa' nauem.
Além disto amo dicta m^{ta} di. o s. Soares de Opere sex dierum; a que lar
agora ainda q' f'orem fluidas, e continuas como estas inferiores, e o Co. etre
lado fontenue conforme aopiniã de m. s. Padres em tudo remporis
auiã de passar e de ser la em bario: por q' estao la em seu lugar q' Deo
deu principio lhes assignou e tudo mais clara m^{ta} tractamos na nossa
Obra falando do fim q' Deo por la aquellas agoras.

Por remate dezimos q' ia poder ser q'
nos quis Deo priuar nesta vida da vista
do Co. Empires. p. q' um hamo dobrado de v' de op'rimos na outra aon-
de no-turara fora de todo o Ueo de novas Ignorancia. p. q' novo uentis m.
passa descobri, e a luanar oconheim^{to}, mas so desta luz e por f'acoz b' cor po-
rais mas ainda da quella luz immensa, e soberana da vista, e gloria de Deo
com a participacã do lume da gloria da qual Deo novo ser. nos querira fa-
zer attos participamos.

At q' Astratado do S. Co. e Constitucã do Mundo q' Deo au'ri-
ou de modoado com resoz Mathematicas, e acabando nio q' Mathematicas
la m^{ta} pertence a Astronomia Nova.

6.^a gl. Da Virtual do Co.

Perguntara alguem como nesta noua Astronomia e Mudm do S. Co. q' se
se admitem se aya de declarar o Capitulo do Genesis no q' toca as cosas
q' Deo criou e ser no 1.^o e 2.^o dia pois em todas as opinioes q' se gora
salinas a luz das h'ipoteses do Co. se ahou sempre grande difficulda-
na.

na explicação do texto do Gp. da criação do mundo.

Alguns perguntam respondemos com tanta facilidade jáinda q' não trive ramos Outra Resad p.^a a seguirmos a nossa opinião do S. Ctor, senão ver a dificuldade q'lande, q'ha, couve sempre entre todos os Polêmicos naquelle sua opinião do Ctor diro em responder a Sagrada Scríp. no par. e Cap. q' se aponta. e por Outra p.^a a facilidade com q' se possa denegar a Objeção de q' se quer macharar, e de novo se pode perguntar de q' se quer para não evitar mais a leua por diante a Empua q' tomamos principal m.^a achando tanto fundam.^{to} e Verd.^{de} em tudo q.^{to} os S.^s Padres, e Sagrados expoitores diroas neste particular, q' nelli como em Bais mais firmes e seguros queremora antes scribar q' não em nova ppria invenção. O qual de tal modo falarão. Nesta Matéria e com tanta clareza, e certeza q' se me espanta como todos Theologos, Philosophos, e Mathematicos, sendo os q' elles disserão, conuencidos e sifitados a q' ora a opinião Polêmica, q' como venho sempre a q' ora fado sempre declarando, eu q' mi lhor diro retrocedendo os lugares da Sagrada Scriptura; e não buscar outro meio mais facil q' poderem declarar. E de q' mais me espanta he não lheris as p.^a m.^a mais cedo a interpretação mais com natural do texto Sagrado, e q' mais parece corresponder com a Ordem, e Serie das palavras do texto Sagrado no q' ora as obras q' Dios fez e criou no 1.^o Dia.

Obras do primeiro dia.

In principio creauit Deus et c.

Se sentença comua dos S.^s Padres, e em particu.^{lar} de S. Agostinho em lib. 12.^o Confessionis. cap. 28 com o hum Gp. do Gemini cap. 4.^o q' esta palavra (In principio) conforme sua ppria e verdadeira significação mostra q' o mundo teve principio, a saber q' não foi ab eterno (pois cousa eterna he aquella q' não tem principio nem fim) nem foi criada aia.

algua.

102
algua antes do Céo e Terra, por q^d de outra maneira não foram Criados, o Céo
e a Terra, em o principio, mas de pois de algum principio pelo q^d nem os mes-
mos Annos nem os dias q^d foram criados antes do Céo Impio, mas
unidos m^{te} com elle em elle como claram^{te} o concilio Lateranense
Cap. firmiter de Summa Trinitate.

Donde se ha tal bom di aduerti com o d^o
Martina disp. 7.^a de opere sex dierum. Que
este principio foi principio de tempo em q^d se diu q^d Deus criou o Céo e a Terra
assim q^d o tempo era q^d era m^{te} no principio do 1.^o dia criou Deus o Céo
e a Terra e não em algum principio antes do 1.^o dia ou q^d delle. Po-
di usquequara com aquelles palavras do Cap. 2.^o do Genesis. Itaq^{ue} sunt
Generationes Caeli et terrae in die quo fecit Dominus Caelum et
Terram, como tal bom com aquelles palavras do Cap. 20 do Exodo
Sex diebus fecit Dominus Caelum, et terram, mare, et omnia, quae
in eo sunt.

Quando foi este tempo, e q^d q^d do 1.^o
dia entre a criação do Céo, e a Terra, jun-
ta m^{te} com as aguas, e a produção da luz no instante o apparecer do Abulon
se acabar q^d foi de hua Noite inteira de 12 horas. Pois este Auto^r so-
bre aquelles palavras (factum est vespere, et mane dies unus) diz as-
sim. Satis rationabili hui^{us} diei potest quod vespere proponitur, q^{uia} tempus tenebra-
rum fuit ante tempus lucis, ita quod postquam Deus creauit primordia
vni^{us} mai^{us} vni^{us} ab eis cohaerens incepit esse tempus, et ex aet^{er}ne re-
st^{it}u^{it} ad productionem lucis transierunt duodecim horas. Et. Cui^{us}
ma^{is} porq^{ue} neste tempo p^{ro}duz a luz alguma p^{er} q^{ue} se chamaua lu-
zur^{is}; por em tempo de pois da criação da luz ate ella se po-
de ver do Oriente com o seu movim^{to} q^d teve de Oriente q^{ue} a
d^{ur}ante foi de 12 horas. Assim q^d da criação do Céo e Terra ate ao por-
da luz no Occidente passaram de 24. horas q^{ue} nem a ser hum dia.
natural.

Natural.

Creavit Deus Caelum et Terram.

Disimos q^o Deo no principio do mundo por causa da gloria q^{ue} se de na
va q^{ue} o deus a qual causa criou as 5^{as} Empireas com toda a sua perfei
cao, e nelle a Anjos: Como a terra, e ao hom tudo o mais do pa
iz com aquella p^{er}feicao, e forma que deus tem, mas som^{te} em q^{ue} a hua
coisa materia t^{er}ra e yde aqua^l não foi ent^{ão} outra causa q^{ue} a q^{ue} ora
a qual naquella 1^a dia em ch^{am}a toda a p^{ar}te q^{ue} se p^{er}tencia a terra, e
o 5^o Empireo.

Primos & aquella agua, naõ tem aquella grossura e densi-
dade & agora vemos ter aqui: E pelo consequente q' haõ era conidia
mas & foy certa materia humida, e frígida, poren tal, e foy a mo-
do de Neve. Depois des com aquella materia aquea produziu o fi-
mamento, e todas as mais creaturas.

1.^a P.e da Conclusão.

Que he da Criação do Ceu e Empireo

Queo Co Empirico seccunda qd fons criado per aquellas palavras da scrip-
 tura in principio creavit Deus Caelum proxi. gla m.^a por qd a
 consta do qd dixerim na 4.^a p.^a qd real m.^a foi criado por Deo este Co
 Empirico por stancia do bon auctorizado assim homin. como Anjos.
 Deo este Co real se diz qd fons criado como firmam.^{te} nem de p.^a delle lo
 go foi criado antes delle logo na aquellas palavras. In principio creavit
 Deus Caelum secundaria m.^{te} segua com a auctoridade do antigo
 scriptores qd assim o ensinad. Strabo e Beda, Aluino, Rabano, o
 mestre das sentencias, dos theologos commun m.^{te} seus sequaces. Tã bon
 Sirano Tortado e Catharino, e assim mesmo Beda in exameron scribit
 assim Caelum, quod in principio Deum fuisse scribit Moyses ipsum
 ut Caelum, su p.^a quod a boni huius mundi uolubi. Sta-
 tu. Verbum divinae gloriae praesentia manet semper quietum.
 quod.

seria como a creaturas suas, as quais elle com sua divina Omnipotencia e infinita Sabedoria podia dar o Ser q' ellas tem.

Donde se resolve a laram^{ta} que esta fora de toda a Usad, e do intento de Moises haue de falar neste lugar som^{ta} do Céo Empireo principal m^{ta}, sendo o Céo Empireo hum corpo tao abstrahido de todos os thos, q' ninguem por grande q' fôr podia podia com exhalacoes naturais alcançar desenhando delle. Por onde a fôrças. mo^{ta} podia Moises exortar aos Hebreos a adorar ao Criador com a visada se do Céo Empireo

Disso se pode tirar bem arescompar o q' dis Lirano q' nas fôrças Moises tad pouco mostra do Anjo, por q' como aquelle p^{ta} natural m^{ta} era inclinado a Volatizar de thes^{ta} thos de corpos spirituais q' elles nad podia ver com os olhos, quasi sad o Anjo, adorarlo hia^{ta} por Deuses. Do mesmo modo podemos dizer do Céo Empireo, o qual ainda q' he corpo, nã se he tad afastado dos sentidos dos Homens q' por nad o poderem perceber, se he thes^{ta} fôrça Moises delle deu a thes^{ta} grande oração, p^{ta} adorarem e temerem de^{ta} Causa eterna tao fora de fôrça se delle meniad q' p^{ta} mesma Causa p^{ta} nad terem em tanta Bica e honrada o mesmo a Uolta, entre todas as mais coisas corporais q' uiad com o thos.

Cia pode ser q' p^{ta} mo o Real Prophe ta No Osalmo 61. por outras palavras no. declarou o mesmo sentido, quando disse Interior tu Domine terram fundasti et opera manuum tuarum sunt Caeli q' he o mesmo q' se dizira com Moises: Sol^{ta} us solis o q' orantes o Céo e a terra etudo sad Obras de novas maos. Es^{ta} o Prophe ta nad timen^{ta} tenead de falar neste lugar som^{ta} do Céo Empireo, bem o mostrar as palavras q' arescomparou. Ipsi peribunt, tu autem permanes, et omnes sicut uestimenta uterantur et sicut oper torum mutabis eos et mutabuntur? por q' como fala de corpos q' na uer dade se ha^{ta} de acabar, e corromper pello menor no fim do Mundo (Ipsi peribunt.

52
periunt) e Comtudo o Co Empires como tem diem o Philoſophos, e Theolo-
gos nad som^{te} he incorruptuel, mas ainda nunca Nello hade Auer Mudanca
a lqua, mal podia logo falar delle som^{te} som metter tudo o mais como ia di-
sumos. Antes das mesmas Palavras podemos colligir q^o nem delle qui
falar em particular pois aquelles palauas (periunt) e osendo delle
por nenhum modo lhe podem competir, e confirma nad som^{te} esta Opiniao
e declaracao q^o traamos cu Tribuimos a Paulo. senao ainda an liegar de
Moises q^o diem o 1.^o Padres S. Jeronimo Epistola 13. ad Aprianum.
e S. Basilio homilia 2.^a sobre Thymeo, os quaes diem q^o nad quis nem
Attendeu Moises declarar mais q^o as Couas Visuaveis. e avrescon tad
q^o aquelle Co de q^o Moises fala nad foi o Empires senao q^o foi aquelle o
qual Nus depois or nou Com as Estrellas, e Planetas, o qual de Nunha ma-
neira podia ser o Empires pois nem he Visuuel a nuno d'hor Mortais, nem
tam Estrellas, ou Planetas.

Com tudo isto q^o nos parese mais ser e
quomodoado he diem Am o A.A. q^o
dantes allegamos q^o quis Moises tad tem falar do Co Empires, incluindo em
elle todo o mais corpo da terra de barao desta palaua Caelum, por q^o na
verdade q^o Nos coo lheu a Moises p.^a prophetica e declarar aos homies q^o
elles nad podiao saber som coon huius^o Sobre Natural e q^o ia era papa
do, parece q^o nad deira Nos delle emes bris coon huius^o la mas ad do Co
Empires. e ainda q^o pullos versib^o sobre ditos, necessarios q^o nad quise q^o
fian expena m^{te} delle com tudo nem por um aumen de diuer q^o Co
Empires nad foi criado logo no principio do Mundo, e ainda no q^o dia
delle. Nem ainda q^o os ditos 1.^o Padres hauiam de diuer brenhamis.
e senao perguntis; senao foi criado no 1.^o dia? em qual do outros deos
ofoi. por que auelo he Coua Continua e em nenhum do outros dias se
a Scriptura Mentas q^o Nos offiene senao nesta; logo parece q^o na ha q^o
dubidar em ser criado no 1.^o Alusione q^o portadas as mai^o
resois?

maior e excellencia do tal lugar, merita q' elle fosse o 1º q' na creação
de todas as cousas corporais como mais p'fecto, e excellento entre todos. Mas
Casi como Deus criou as cousas spirituais, adextra criou 2º o ar e o
q' as almas racionais p'ora com ellas formar o corpo do homem, así po
deram, e de humo d'ou q' creou o 3º o limpo. Primeiro como mais p'fecto
e como lugar q' a terra se tem a p'ente eterno de todos os bem aventurados
que ahião de ser. Capaces da gloria de Deus.

Isa. batte em geral p' a pro
ua q' a aqui d'icem q' se bai
ro daquelle palavra, *Exillum*, se comprehende o 3º limpo, e mais o 3º.
Et terram.

Por esse nome *terram* (digão os mais q' qui *terram*) não ha outra cousa
entendemos senão o elemento terrenal da terra. Conforme aquillo q' o
Propheta tu domine *terram* fundasti como bem prova Bem p'reira
entre aquelles q' d'icem q' a terra era *Materia prima*, a qual se fun
dava naquelle lugar da sabiduria cap. 11. *Creavit Deus orbem et
marum et materia inuisa* seu *informis*. Dis pois p'reira q' se ha de en
tender este lugar conforme a interpretação q' he da Bida saber q' por
aquella *Materia inuisa* se entende aquella mistura de terra e agua unde
esta terra desconposta do mundo em q' Deus criou antes q' a terra produzi
se, e a p'ente de mais brutas. Chamando-lhe porém *Materia inuisa*,
e *informis* em q' foi criada sem luz, belleza e formatura q' Deus depois
lhe deu. Assim taõ bem declara esta palavra a gloria inextinguível e mes
mo parece q' quis dar a entender o Apосто lo ad Hebréos 11º q' d'is fi
de intelligimus potare. *Unu* *saecula* *Verbo* *Dei* *ut* *ex* *invisibilibus* *vi
sibilia* *ferrent*, *autem* *qui* *chama* *invisibili* *as* *3º* *terra* *Agua* *na* *forma*
em *q'* *estava* *Deus* *o* *criou* *no* *1º* *d'ia*. Que se aia de entender e tomar
a terra no sentido em q' no atomamos confirmamos no 2º S.º Padre Ba
silio, Ambrosio, Chiristomo, e todos os mais Padres Gregos e Bida in
Exameron.

examinem, e. Igo unusq; annosauit e. esta mesma declarauit se recolle
bromos iduum entender as palauras seguintes.

Terra autem erat inanis et uacua.

+
buijo

Esta terra uacia, conforme a raii Hebraea. Theobolhu quer dizer q
he hua bousa uam sem nada escondida. Onde algum diem q se tirou o
palaura Italiana ~~buijo~~ ~~pego~~ q quer dizer tal bom, esuaro e tenebrosa, ora
podemos q tambem allingora portugueza q mui semelhante a Italiana, chama
por isto ao lugar onde as bouas estao escondidas buijo. Vemdo q comen
ta as palauras no qm. Muires por diante do offiio o estado em q. No q. po
a terra, a saber, sem sui sem ornato nenhum, nem formosura, despidu, e
nua, semter ainda um iun nem plantas, nem humeis, nem Animais, sem
estar repartida e otonada com Montes, e Queiro, Vallis ou Campo.
antes afogada, e mangulhada toda de baixo das agoras e final m. em tal
estado, e forma q com m. Usad patria ou chamada inuisibili, e informis
Onde uem do Natural, e pedi por bora as palauras q no mesmo l. se
seguem.

Et tenebrae erant super faciem Abissi

Por esta palaura super faciem tem o Hebreo Algene q he o mesmo q no glosse
ou superficial, e significa como bom nota facitano ambas as q. e. e
mispheio asim onem ca desima como e q responde la de baixo. De maneira
q toda agora q cobria a terra por toda a q. estava as tenebras, e tene
brae erant super faciem Abissi. Por q ainda entao nao estava
criada a luz.

Abissi no Hebreo he o mesmo q Theom

q quer dizer hum grande pego, profun
deza, e abismo de agoras. s. Basilio declara com estas palauras. Et
Abissi copiosa aqua ad cuius fundum facile penetrari non potest
deorum uirum. E s. Agostino sobre o psalmo 42. Abissi inquit
est profunditas impetura bili et forte Vici soler in aquis; ubi non
est.

ue altitudo, ibi profunditas, q̃a penetrari usque ad fundum non potest.
 O Abismo profunda in penetrauit, e imconprehensiuell, a qual mai
 propria m̃te se ue nas agor profundas, uia e terra e fundo denad̃ pode
 tomar. E da qui uem chamar e scriptura aos Juizos de Deo Abismo, por
 q̃ ninguem os pode penetrar conforme aquillo do psalmo 36. Iudicia tua
 Abimus multas, de modo q̃ bem infere Bemto perira q̃ q̃to Deo naquelle
 1.º dia criou as agor q̃ criou hua grande copia dellas tanto q̃ dis cretano
 q̃ si m̃t maior copia de agor do q̃ forad̃ aquellas do viuui da Arca
 de Noe quando se submerca a terra, e parã is ouado mais alto, q̃o mon
 to della. Poron no principio do mundo dis illi foital a altura das agor q̃
 fixaas sendo mais alto sobre a terra do q̃ he a altura do centro da terra
 ate a superficie della quem a fies conforme a conta e medida do m̃t de m̃t
 os spais de mil e tantas legas. E de aa quem pareceis m̃t falando
 desta agor q̃ uemos e uemos entre m̃t a nos tãdem ño parue o mesmo
 por q̃ na uidade esta tanta e qualidade de agor grossas e bracas, quasi sad̃
 as q̃ temos, e uemos aom̃ do q̃ das como ños ainda no 1.º dia nad̃ as auia
 puaas, nem m̃t como ia d̃uemos. Poron se to auctores q̃ fias reformis
 quierad̃ falar da quella serue e calidade de agor q̃ no d̃uemos q̃ Deo criou
 no 1.º dia maritima e nebulosa d̃uemos q̃ ainda fias m̃t. E uia no q̃ d̃ie
 rad̃ por q̃ no d̃uemos como uenerauit Bda q̃ todo o spaco q̃ uai entre a
 terra e os empires fies logo no 1.º dia e heo desta agor de q̃ falamos.

Aquella de p̃a condensando Deo, e
 engrossando q̃ della fies uia agor elemental q̃ uemos, e condensando ainda
 m̃t mais uemos q̃ Deo della a produis todos os corpos celestes das b̃re
 llas e Planetas, e pello con trario adalgando a q̃ fies entre as agor
 de p̃a e as desuma fies a firmam̃t q̃ heo ar, e a terra etherea q̃ fies entre
 ñuo conforme q̃ ia d̃uemos a uia, e d̃uemos a fies q̃o falamos das
 obras do 2.º dia.

Con firmam̃t esta doutrina q̃ fies a uentada, a saber q̃ toda esta materia nebulosa
 da qual.

da qual depois se tornou as mais lavas era esta Alameda de Agua da qual sedis, e ta
nobre vante super faciem Abissi. Conformame de go da palavra Hebraica She
naim q' he o mesmo q' ibi agua, por q' sha, significa ahi (Marin) quer di
Tor Agors. Vemto q' atodo este spaco aqua no chamamto lo virtut secha
ma na lingua Hebraica Agors. E ainda nos declaras, e porua' m'ltos estauo
dade as palavras q' n'qum.

Spiritus Domini ferebat super aquas.

Prosuposta a nova doutrina q' em todo este spaco q' vai da terra ate o Empirico
nao avia no 1.º dia mais q' aquella materia ridiculosa nem nos a p'viri por bora
as palavras q' temos entre maos q' mais a declaran. Segundo m'ltos a vinda
pletaria de quasi todos os 1.ºs Padres anim Grego, Latino, e quales
nesta l'ugar entendem por aquelle sp'us Vni, ao sp'us Sanctus, vicia de n'qum
segue a Igreja Catholica na bemia da f're q' se faz ao Sabado de Paschoa, em
aquella m'ra estas palavras, falando do sp'us Sanctus; Tu super aquas fo
turus eas, ferebas, e logo abaixo acrescenta estas; Vni Spiritu
super aquas vincti ipsa Mundi primordia, per eam tuam virtutem sanctifi
cationis Aquarum. Natura concipiet.

Entenda esta explicac' ao 1.ºs Padres
Gra m'º, por q' comisso se declarou logo no
principio do Mundo o Sacram'º do Baptismo, e geracao' Spirituall a qual se fez
por Aquam et Spiritum Sanctum q'ao h'ua g'ura se baptiza. Em prova
de qual t'mo aquelle exemplo q' Christo St'º N'ro no deu q'd quis ser
baptizado nas Agors do Jordao. por maos de St'º Joao Baptista, onde o
mesmo sp'us Sanctus dese. em figura deomba sobre a cabeça de Christo, e
sobre a n'raes Agors.

Secundaria m'º por q' por estas palavras Spi
ritus Vni ferebat super aquas se decla
rou logo no principio do Mundo o Mysterio da Sanctissima Trindade como elle
deseu, sabido na q'uals in principio se declara o filho na n'ra creatur'e.
secundario.

se entende o Pai e por as palavras de J. aqui tratamos Spiritus Domini etc. se
entende o Spiritus Sanctus, donde se vee mani festa m^o como tal e o m^o Spiritus
Sanctus q^o he a 3.^a p^ora. concorreu Igua^l m^o q^o acriuad de todas as creatu
ras, conforme a quelle pronuncia do tal e tal e Sabido. Omnia uerba sunt
communis, Non se p^ote negar esta uerdade certissima e de ffe, q^o o Spiri
to Sancto concorreu q^o acriuad de todas as creaturas. E cum sua no q^o
vis David No psalms 32. attribuido ao Spiritus Sancto a creatura do len
Verbo Domini. Caeli firmati sunt et Spiritus Domini uirtus eorum
e no psalms 138. emitta Spiritum tuum et creabuntur et renouabis fa
ciem terre. Enad somente p^ora a creatura do len mas tal e o q^o conato e por
fina^l de ller como eis d^o J^o Tob. cap. 20. Spiritus Domini creauit tellu^{re}.

Esta declaracao do S.^{to} Padres
e lugares da Sagrada Scriptura se po

ner q^o acriuad uinha tudo firmando com a nova doctrina. Que h^o dia m^o
q^o logo no principio do mundo, e q^o dia da creatura da quella materia, a
quea, e nebulosa q^o occupaua todo o spaco q^o uia uir e a terra co leo
Empireo, se acriu^o de emendar as mesmas palavras Spiritus Domini fore
bati Super aquas, o Spiritus Sanctus andaua sobre aquellas aguas, ou ma
teria p^ora della in creando, e fando as mais causas q^o depois se p^ora^l fason
do e produzindo nos outros dias. O q^o se confirma ainda mais como ou
tra^l palavra q^o se sequen.

ferbati Super aquas.

O sentido primario q^o o S.^{to} Padres da^l acriu^o palavras, e empar
ticular de S. Basilis he ser o mesmo f^ori Super aquas quam f^ore itaq^o
unificau^o aquas, uias palavras da^l as sequinas Non aliud inquit
Sanctus Basilis ut ferbatur, quam f^orebat et unificabat a
guas. Q^ogarando eis ad mox futuram f^ou^oitatem. Res sua ou
tra. Quia quis entender de go d^oior o l^octo Sagrado disendo q^o o Spiri
to diuino andaua sobre as aguas, se ad q^o estaua sobre ellas, omq^o
aquenandoas.

a quemantibus, e preparandis q' d' d'elles queria logo ordenar, e fazer.
Concorda esta declaracao com o modo
de. Termino timo da praça, e rais Ha
breia desta galaxia forebar. Mera cheffes, q' propria meu signi fia
incubare, sine confounde. Tomando a lanchama, epprudate do q' lancha
mad a fazer as Aues q' aueum de timo o filho as quai p'o estado por
alguem tempo deidade sobre o ouo apontandis, e chotandis p' d'elles
fahirem o filhinho a seu tempo. Tendo se recoshe q' rad quai Moris neta
legar entender as palavras Spiritus Domini, do deus, neta do Ar, como
alguem d'isidat, senad do Spiritu diuino, o qual tem por Naturoza e pro
priedade dar vida as suas Creaturas, e por isto se chama Spiritu uiuifi
cador que da vida.

Pregumara algum conuido. Ia q' o spi
rito do Sr. estava sobre as agoras, e sobre
toda aquella Matéria aquea, e nebulosa em q' forma nebulosa estava
sobre ellas. A isto respondemos com o natural Betá, q' estava o spi
rito diuino, sobre as agoras non corporalibus locis, sed excellentia potesta
tis. Naq' estava o Spiritu Sancto com figura corporea, e uiuifi m' es
tando sobre as agoras, senad por sua diuina Omnipotencia, e excellencia
dominandis, e regitandis, tendo q' d'elles queria de poi fazer, e ordenar.

reliqua q' desunt a N. finem huius
operis n' en Noua a Cronomia
Bonni a pag. 422.

Ave.

